



VIETNÃ

Alimentos e Bebidas 2020





Sérgio Ricardo Segovia Barbosa
PRESIDENTE – APEX-BRASIL

Augusto Souto Pestana
DIRETOR DE NEGÓCIOS – APEX-BRASIL

Igor Isquierdo Celeste
GERENTE DE ESTRATÉGIA DE MERCADO – APEX-BRASIL

João Ulisses Rabelo Pimenta
COORDENADOR DE ANÁLISE DE MERCADO – APEX-BRASIL

Guilherme Augusto Lontra Nacif
João Ulisses Rabelo Pimenta
Cibele Frandulic Shimono
AUTORES DO ESTUDO – APEX-BRASIL

Pedro Henrique Cotrim Xavier
ESTAGIÁRIO

ESPECIAL AGRADECIMENTO À EMBAIXADA EM HANÓI E CONSULADO BRASILEIROS EM HO CHI MINH NO VIETNÃ, CUJO APOIO PRÉ E DURANTE A MISSÃO FOI FUNDAMENTAL PARA O SUCESSO DESTA ATIVIDADE

© 2020 Apex-Brasil

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil).

Todos os direitos reservados.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

A Gerência de Estratégia de Mercado da Apex-Brasil, responsável pelo desenvolvimento deste estudo, quer saber sua opinião sobre ele. Se você tem comentários ou sugestões a fazer, por favor, envie e-mail para apexbrasil@apexbrasil.com.br

Sumário executivo

- As perspectivas de crescimento do Vietnã na próxima década permanecem positivas, como refletido em previsões de alta para crescimento real do PIB para 6,6% em média em 2020-2029.
- A população do Vietnã em 2019 é estimada em 94,58 milhões, 15º país mais populoso do mundo.
- O consumo privado deve sustentar o crescimento da economia, devido ao aumento real dos salários.
- O governo deverá buscar a liberalização econômica em 2020-24 e priorizará impulsionar exportações e a reestruturação de empresas estatais.
- Com uma perspectiva positiva do comportamento dos consumidores, o mercado de alimentos e bebidas vietnamita vem apresentando crescimento significativo.
- O crescimento dos gastos com alimentação permanecerá forte, impulsionado pela expansão do número de famílias e pela diversificação das dietas alimentares.
- Em 2020, prevê-se que o gasto médio das famílias vietnamitas seja de 20,8% do seu orçamento com alimentos e bebidas não alcoólicas.

Sumário

- I. Resumo do país
- II. Macroeconomia
- III. Análise setorial – Alimentos e Bebidas
- IV. Comércio exterior
 - Lácteos
 - Bebidas alcoólicas
 - Frutas desidratadas
 - Castanhas, amêndoas e nozes
- V. Missão prospectiva de inteligência de mercado
- VI. Conclusões e recomendações

I. Resumo do país

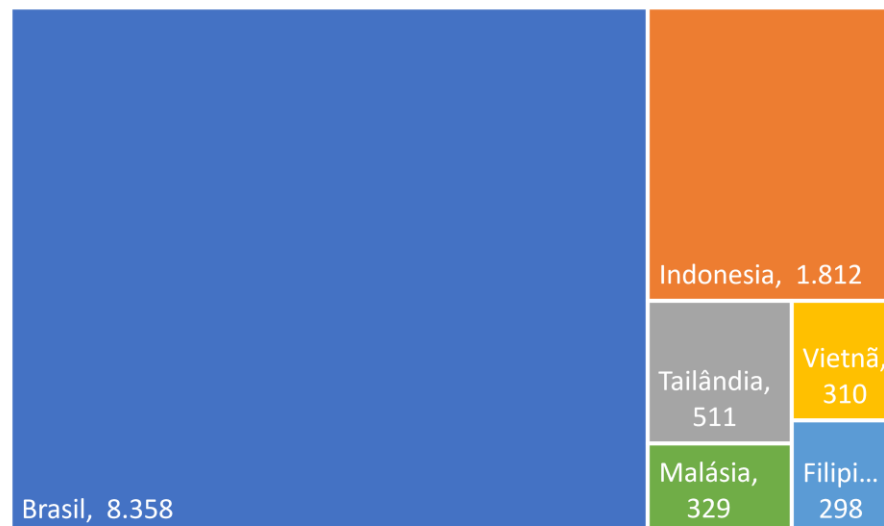
Vietnã: resumo do país

Localização geográfica e divisão administrativa

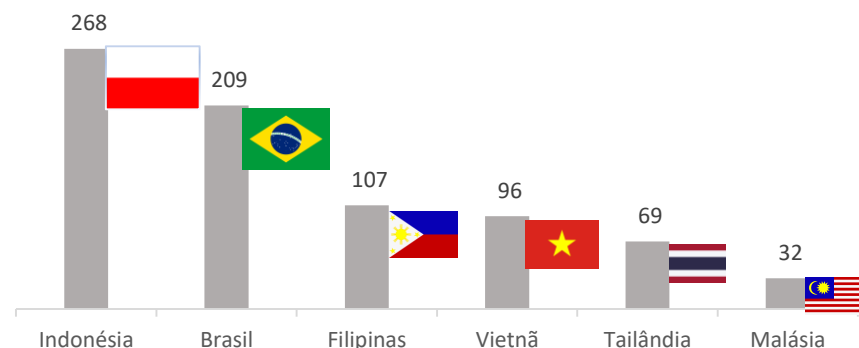
58 províncias e 5 cidades com estatuto de província



Área (superfície, Km2)



População (milhões de habitantes)

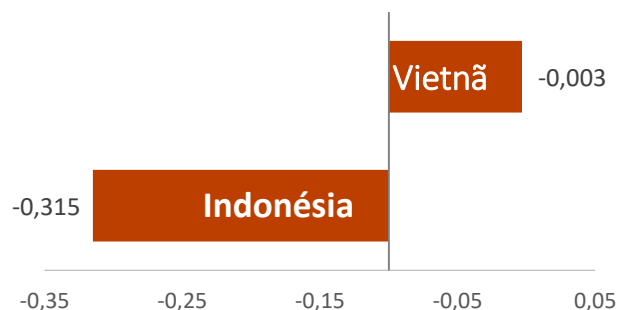


- A população estimada do Vietnã em 2018 foi de 94,58 milhões de habitantes.
- O PIB nominal foi de US\$ 241 bi em 2018, o que coloca o país em 47º lugar no ranking das maiores economias do mundo;
- No ranking mundial de PIB *per capita* o Vietnã está na 139ª posição;
- A média do crescimento do PIB nos últimos 5 anos foi de 6,7%;
- No IDH 2018 (0,664) o Vietnã ficou em 116º lugar.
- A taxa de desemprego foi de 2,20% em 2018 .

Vietnã: resumo do país

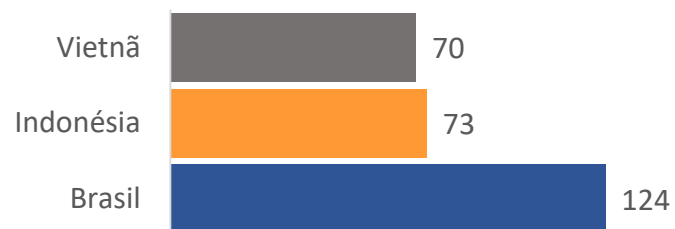
Confiança e respeito às leis e contratos

(2017, faixa de avaliação: mínima -2,5; máxima 2,5)



Ranking em facilidade de fazer negócios

(entre 190 países, 2019)



Índice de Performance Logística

(posicionamento entre 160 países, 2018)



Indicadores de Governança

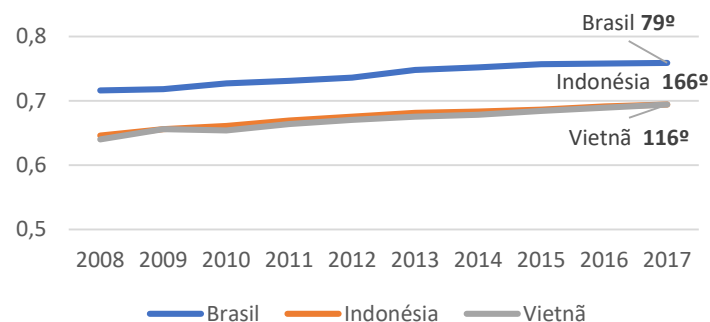
— Média Ásia — Vietnã



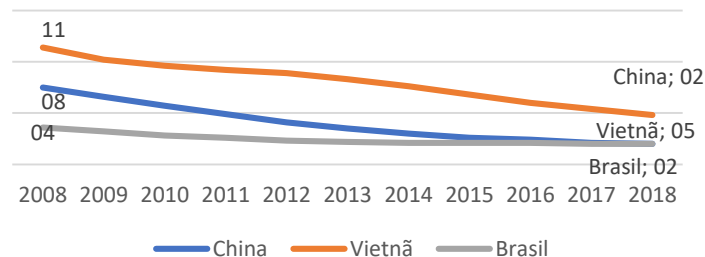
- O ambiente de negócios é atrativo, considerando-se a posição no ranking em facilidade de fazer negócios.
- Confiança e respeito às leis é melhor no Vietnã que na Indonésia;
- 5% da população vive abaixo da linha de pobreza, embora esse número já tenha sido o dobro em 2008.
- Na comparação com a média da Ásia, o Vietnã tem melhor avaliação em estabilidade política e respeito e obediência às leis.

Vietnã: resumo do país

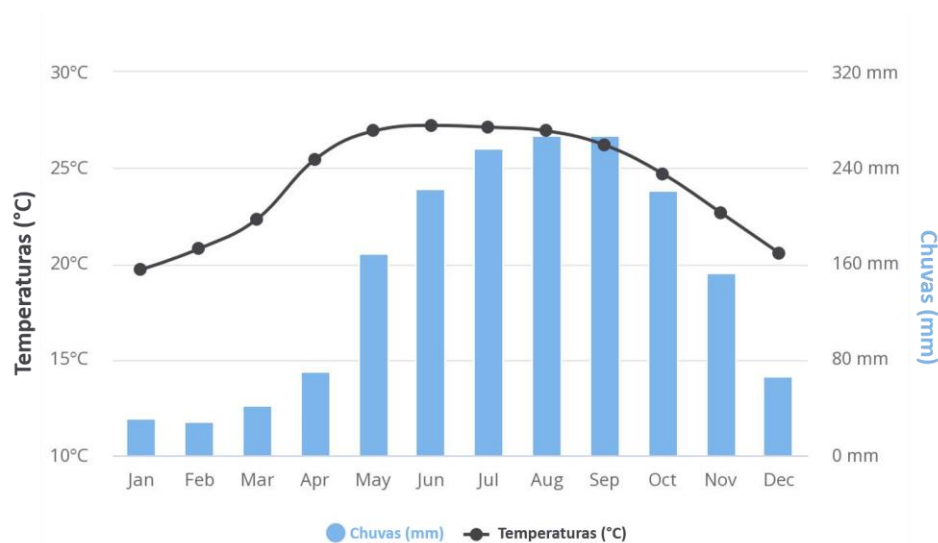
IDH: índice e posição
(total de 189 países)



População vivendo abaixo da linha
de pobreza
(US\$ 1,90/dia; % do total)



Clima



Fontes: Organização das Nações Unidas (ONU), Banco Mundial, Euromonitor. Elaboração Apex-Brasil.

- Tempo: Monção tropical; norte fresco e úmido no inverno (novembro-abril), quente e chuvoso no verão; sul mais equânime; centro mais sujeito a tufões. As chuvas são altamente imprevisíveis ;
- A língua mais falada é o Vietnamita (falado por cerca de 90% da população); Inglês (cada vez mais favorecido como um segundo língua); línguas minoritárias como Hmong, Tailandês e Khmer em áreas rurais mais remotas;
- A religião tradicional vietnamita ou religião indígena vietnamita também conhecida pela designação Thênismo (religião dos deuses) é a religião étnica o povo vietnamita, e a crença dominante no Vietnã, onde é praticada por cerca de 45% da população. A religião tradicional vietnamita exhibe profundas semelhanças com a religião tradicional chinesa .

II. Macroeconomia



Vietnã: panorama macroeconômico- comparação com ASEAN e Brasil

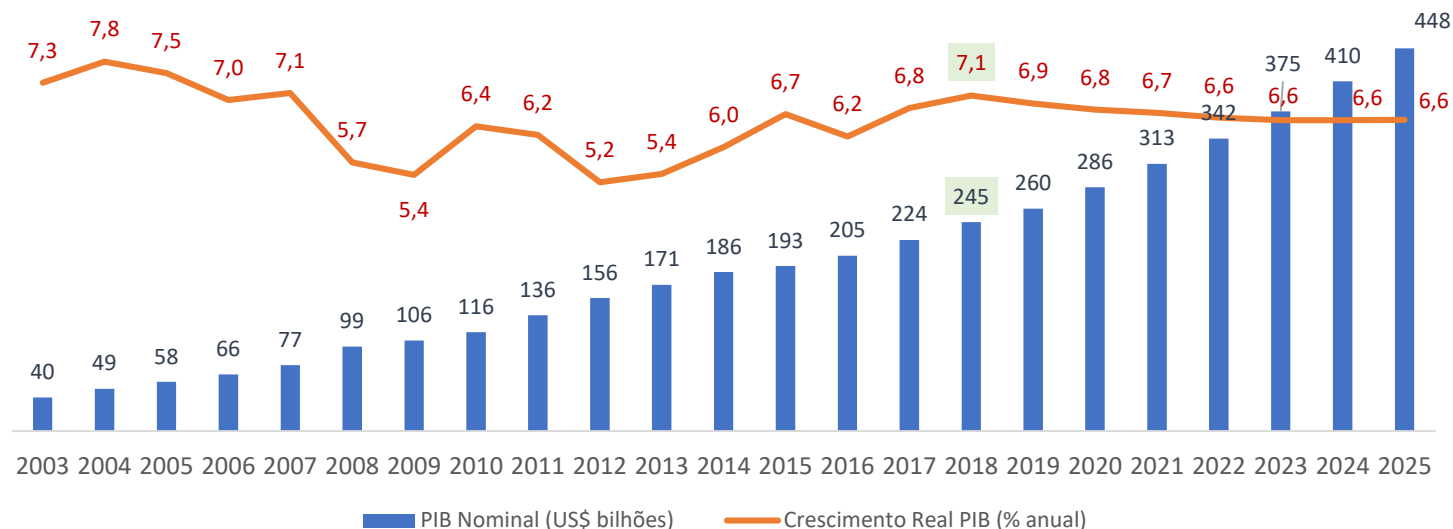
Indicador	Indonésia	Tailândia	Singapura	Malásia	Filipinas	Brasil
PIB Nominal 2019 (US\$ bilhões)	1.104	543	364	362	359	1.840
Rank Economia no Mundo (PIB Nominal 2019)	16º	23º	35º	36º	37º	9º
PIB per capita 2019 (US\$)	4.081	7.808	62.839	11.357	3.323	8.718
Ranking PIB per capita 2019	126º	93º	13º	73º	137º	85º
Crescimento Real do PIB 2019	5,00%	2,40%	0,70%	4,30%	5,90%	1,10%
Média de crescimento do PIB nos últimos 5 anos	5,08%	3,60%	2,58%	4,86%	6,38%	-0,80%
Projeção de crescimento do PIB para 2020	0,5%	-6,7%	-3,5%	-1,7%	0,6%	-5,3%
IDH 2019	0.707 (111º)	0.765 (77º)	0.935 (9º)	0.804 (61º)	0.712 (106º)	0.761 (79º)
Taxa de desemprego 2019	5,28%	1,10%	2,25%	3,27%	5,07%	11,90%
População Total 2019 (milhões hab)	270,62	69,62	5,8	31,95	108,11	211,0

Indicador	Vietnã	Brunei	Cambodja	Laos	Mianmar	Brasil
PIB Nominal 2019 (US\$ bilhões)	264	13	26	19	71	1.840
Rank Economia no Mundo (PIB Nominal 2019)	45º	139º	108º	118º	71º	9º
PIB per capita 2019 (US\$)	2.738	30.411	1.593	2.693	1.320	8.718
Ranking PIB per capita 2019	143º	37º	163º	145º	171º	85º
Crescimento Real do PIB 2019	7,00%	3,90%	7,00%	4,70%	6,50%	1,10%
Média de crescimento do PIB nos últimos 5 anos	6,65%	0,17%	7,09%	6,65%	6,13%	-0,80%
Projeção de crescimento do PIB para 2020	2,7%	1,3%	-1,6%	0,7%	1,8%	-5,3%
IDH 2019	0.693 (118º)	0.845 (43º)	0.581 (146º)	0.604 (140º)	0.584 (145º)	0.761 (79º)
Taxa de desemprego 2019	2,21%	9,30%	-	-	4,00%	11,90%
População Total 2019 (milhões hab)	96,46	0,43	16,48	7,16	54,04	211,0

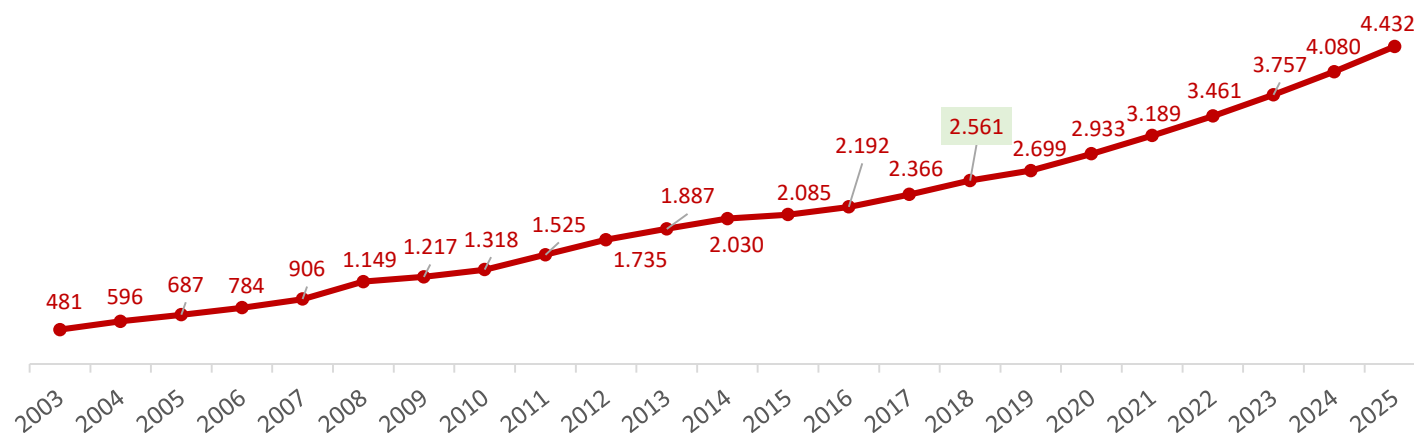
- O Vietnã ocupa a sexta posição na ASEAN ao se analisar o PIB da região . Entretanto, se comparado com o Brasil, o PIB do Vietnã corresponde a cerca de 1/7 em valores nominais projetados para 2020;
- A ocorrência de Covid-19 deve diminuir o crescimento do PIB do Vietnã em 2020, embora ainda seja o maior crescimento nesse ano entre todos os países da ASEAN.

Vietnã: panorama macroeconômico

PIB Nominal e Crescimento Real



PIB per capita (US\$)

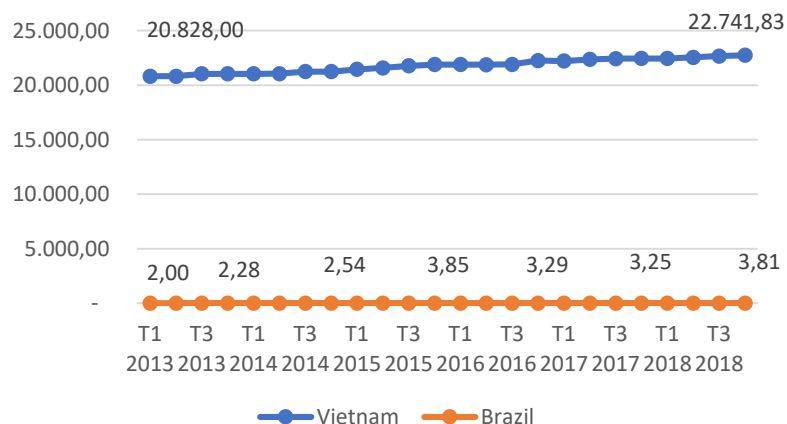


Fonte: Reserve Bank of India, Fitch-BMI. Elaboração Apex-Brasil.

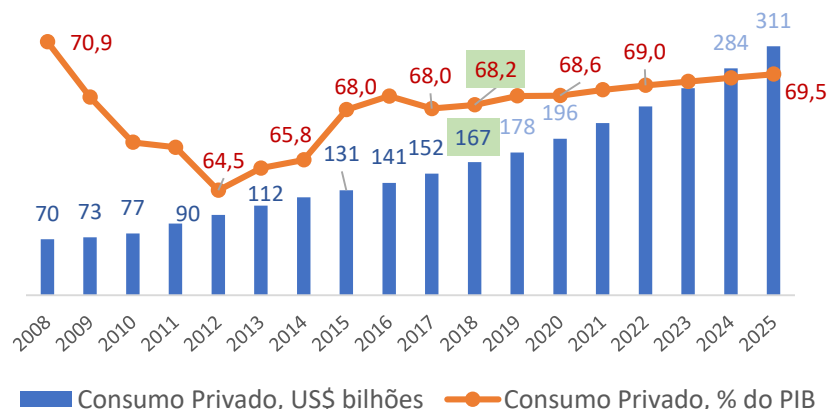
- **Produto Interno Bruto** de US\$ **241 bilhões** em 2018
- **Taxa de crescimento real** da economia, ao redor de **6,7 %** nos últimos anos, deve se manter em torno de **6,6%** nos próximos seis anos
- **Renda per capita** tem melhorado, atingindo **US\$ 2.561** em 2018. Valor, ainda baixo, é o dobro da renda de 2009 em termos nominais.

Vietnã: panorama macroeconômico

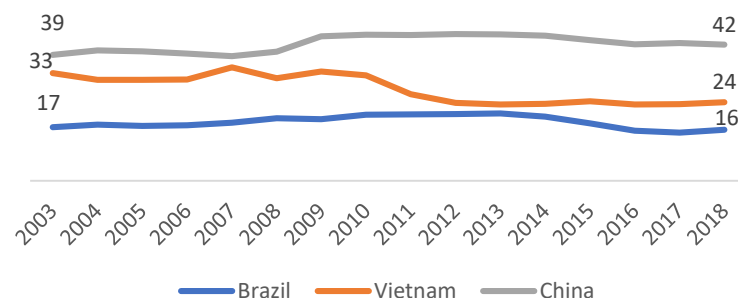
Evolução da taxa de câmbio em relação ao US\$



Consumo privado (% do PIB)

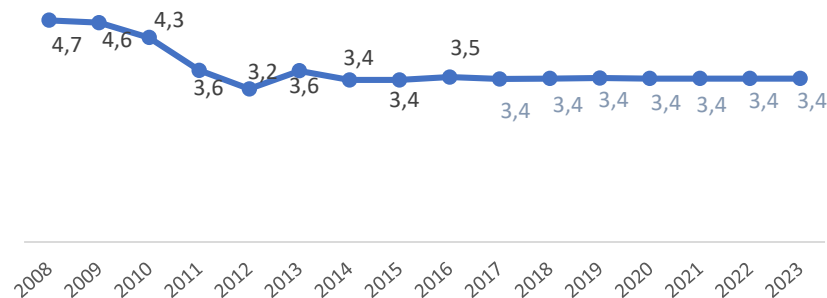


Formação Bruta de Capital Fixo - FBCF (% do PIB)



Desemprego

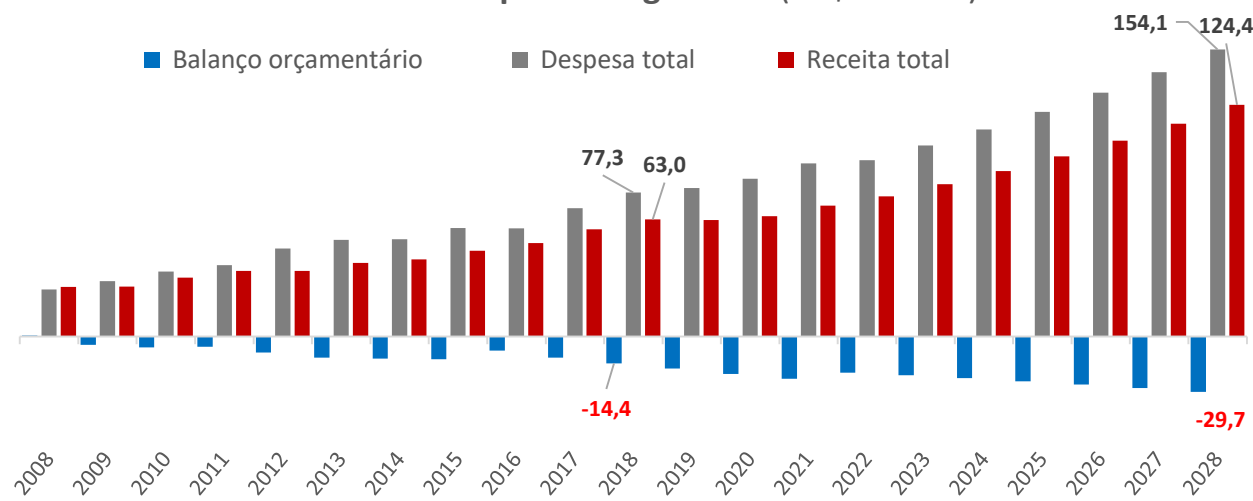
(% da força de trabalho total)



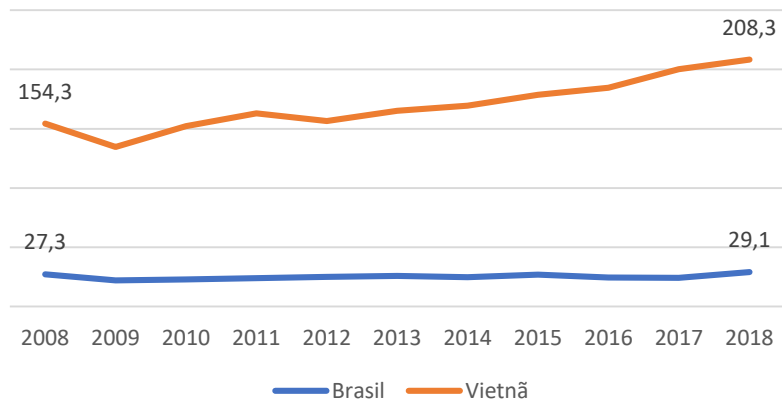
- Espera-se um crescimento do PIB da ordem de 6,6% no período até 2024;
- Com um pico esperado de inflação em 2020 (4,2%), espera-se que a inflação ao consumidor registre queda em 2021 e, a partir daí, fique situada entre 3,3 e 4,3 %;
- O desemprego deve se estabilizar na faixa de 3,4 % do total da força de trabalho até 2023.

Vietnã: panorama macroeconômico

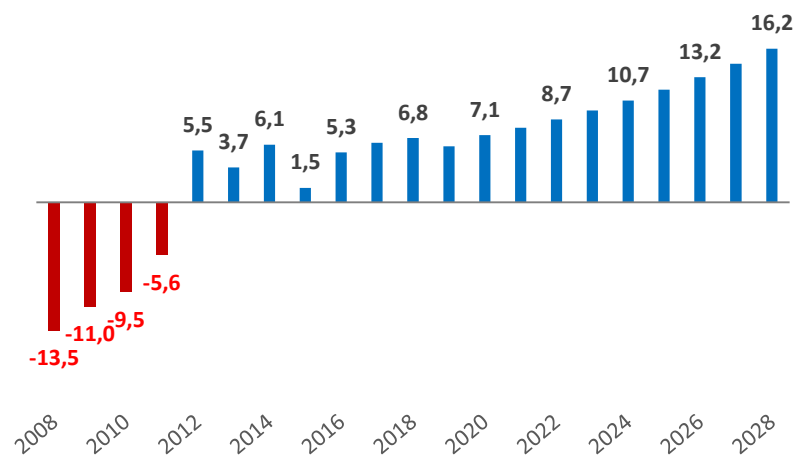
Receitas e despesas do governo (US\$ bilhões)



Grau de abertura comercial
(comércio em % do PIB)



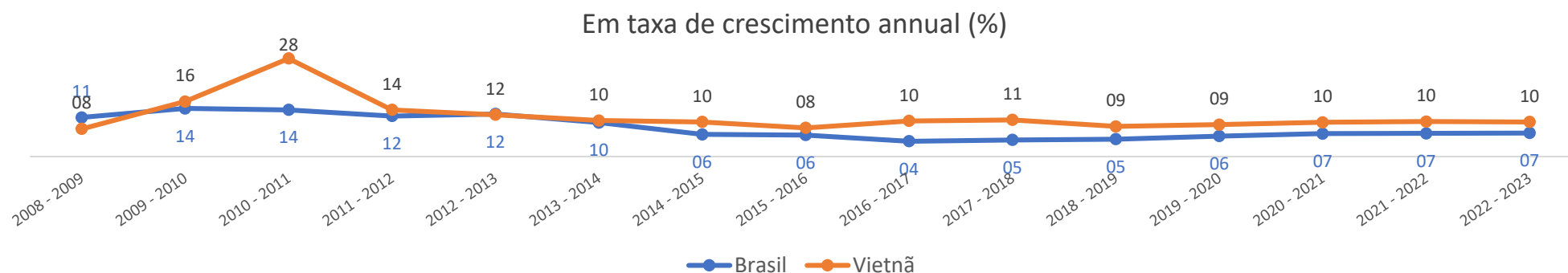
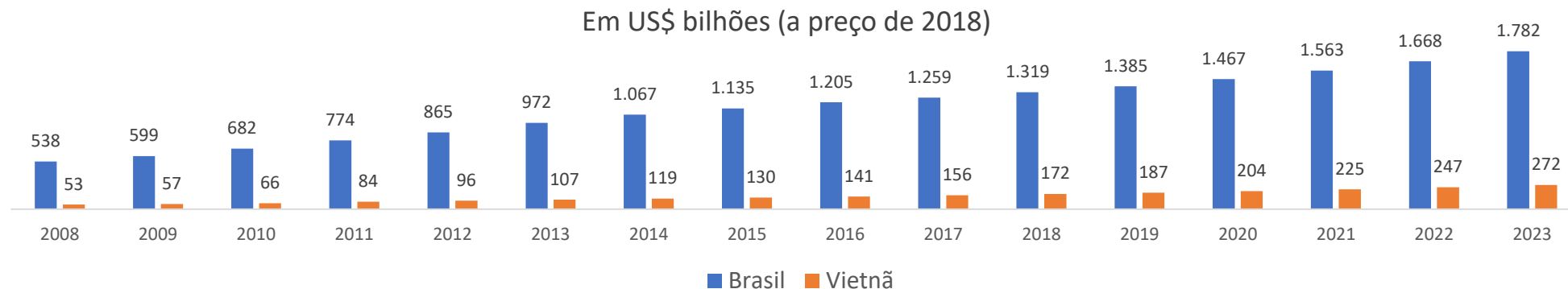
Saldo comercial (US\$ bilhões)



- Governo deve propiciar um período de liberalização econômica continuada, ancorado por vários acordos comerciais internacionais.
- A liberalização econômica do Vietnã também implicará a continuação da "equitação" (privatização parcial) empresas estatais (SOEs).
- O governo também deverá remover em 2020 o limite de 49% de participação estrangeira em empresas públicas indústrias selecionadas, mas ainda serão aplicadas restrições às indústrias consideradas importantes para segurança nacional, como extração de petróleo e transporte aéreo, dando ao governo um veto sobre decisões .

Vietnã: panorama macroeconômico

Renda disponível

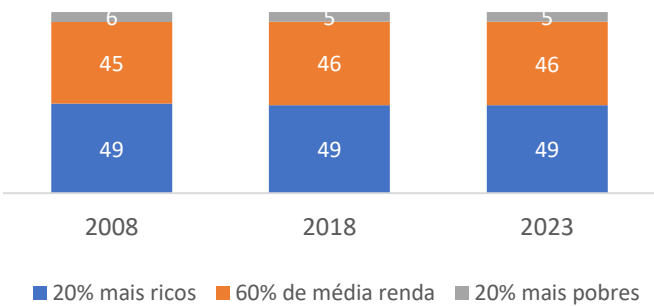


- A **renda disponível** deve evoluir nos próximos cinco anos, saindo de US\$ 1.319 bi, em 2018, para US\$ 1.782 bi em 2023, ou um **crescimento em torno dos 35%** nesse período.
- Espera-se que a **renda disponível per capita** cresça de US\$ 10.164 em 2019 (US\$ em PPP), para US\$ 11.762 em US\$ PPP.

Vietnã: panorama macroeconômico

VIETNÃ

Estratificação da renda
em % da renda total

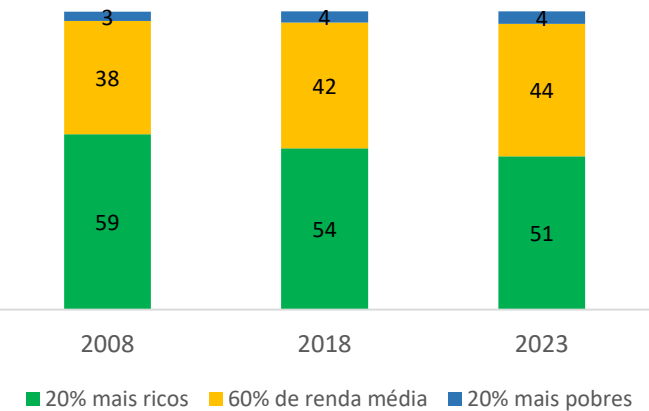


Estratificação da renda
em US\$ per capita

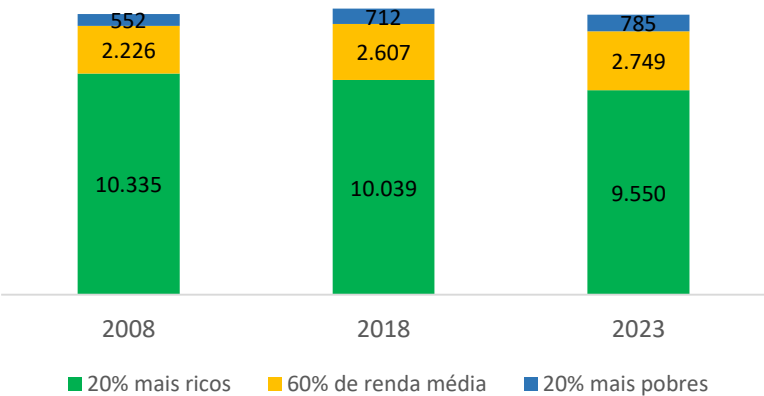


BRASIL

em % da renda total



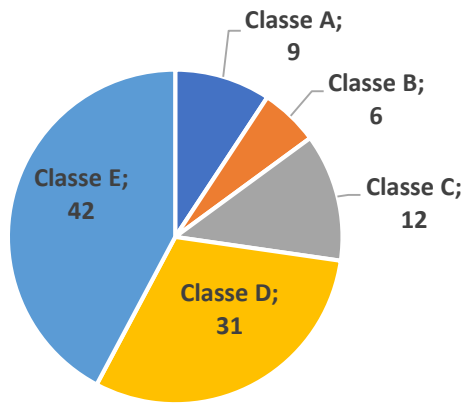
em US\$ per capita



Classes A, B e C são 20,1 milhões de pessoas ou 27% da população. Dados demográficos são favoráveis do Vietnã. A força de trabalho jovem e barata em relação à região continuará sendo um fator de diferenciação que faz do país um dos destinos de investimento mais atraentes para as multinacionais, permitindo um crescimento ainda maior no longo prazo.

Estratificação da renda
em classes
(% da população)

Classe A = 6,8 milhões
Classe B = 4,2 milhões
Classe C = 9,1 milhões
A+B+C = 20,1 milhões



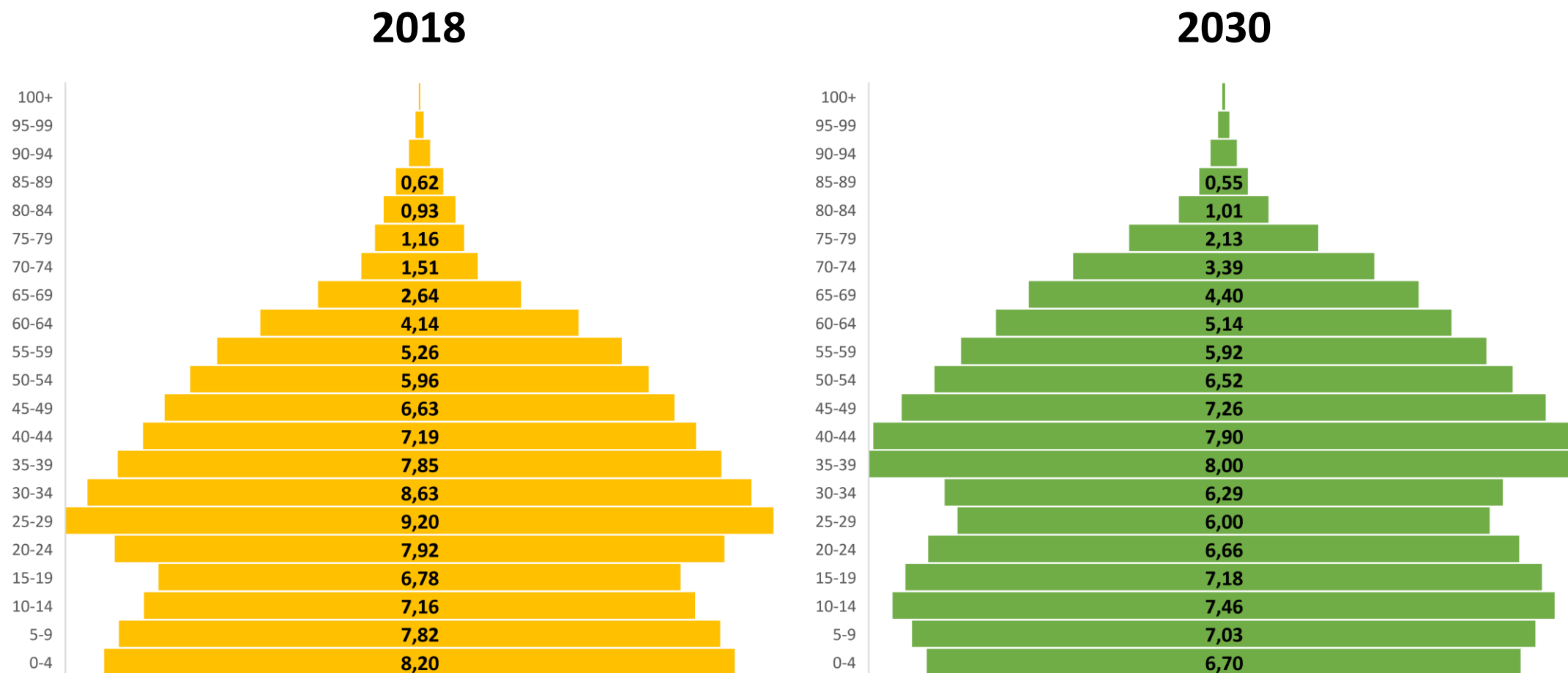
Fonte: Governo da Vietnã, Fitch-BMI, Euromonitor. Elaboração Apex-Brasil.

III. Análise setorial



Vietnã: análise setorial

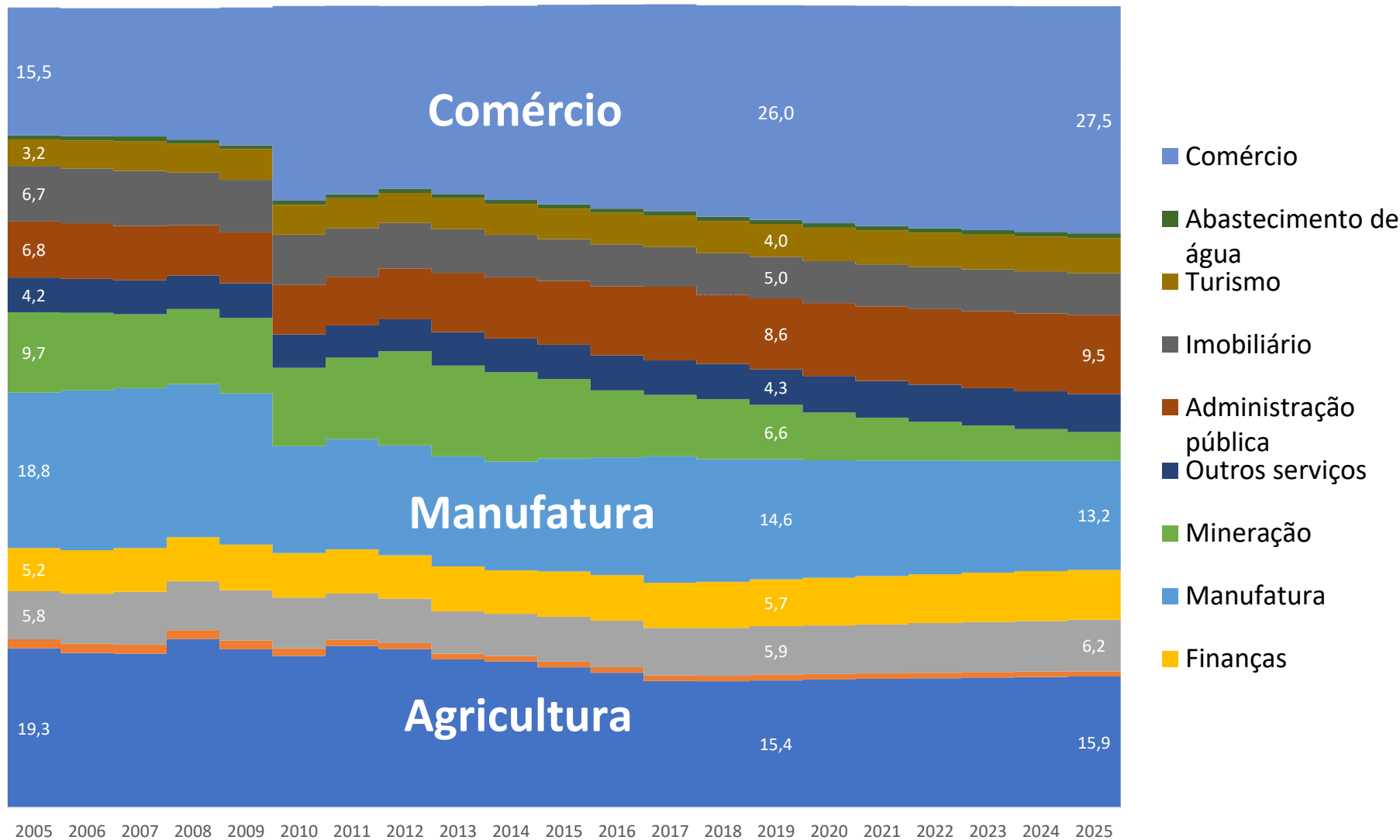
Vietnã: Distribuição etária da população



- A população do Vietnã é relativamente jovem com cerca de 64% do total apresentado idade inferior a 39 anos;
- Em 2018 os habitantes na faixa de 19 a 59 anos representavam cerca de 60% do total. Em 2030m espera-se um alongamento da pirâmide etária, o para esta faixa deve representar uma participação de cerca de 62% do total.

Vietnã: análise setorial

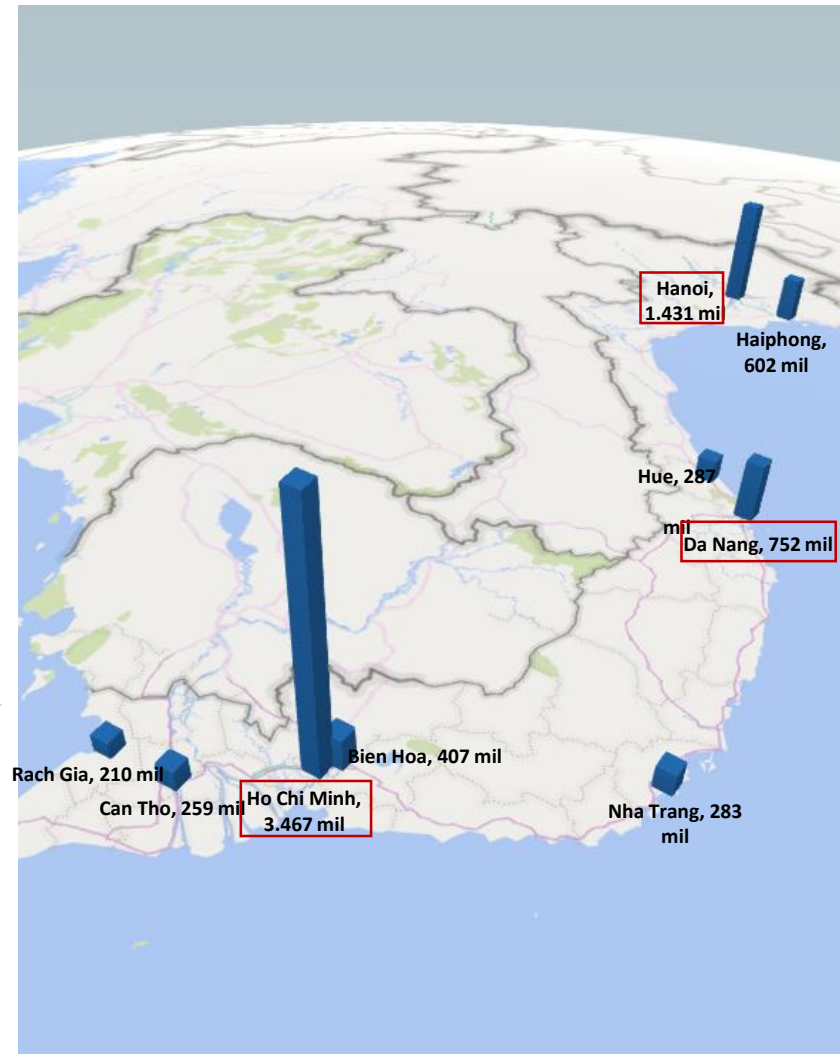
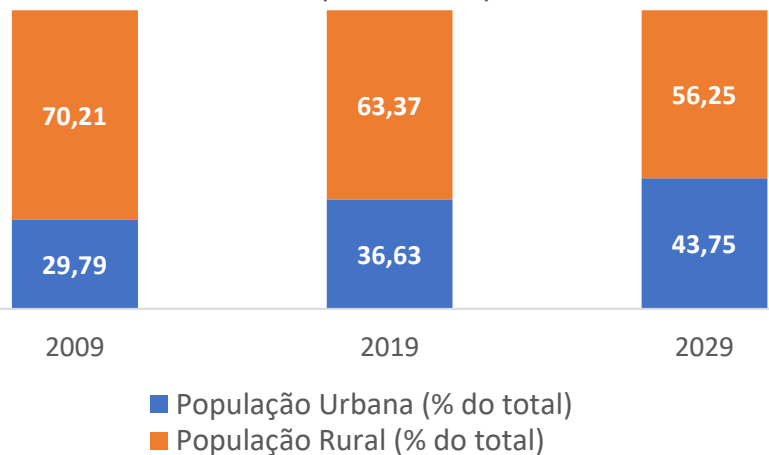
Estrutura da economia (% de participação no PIB)



- Os principais setores em participação na economia, em 2019, foram comércio, manufatura e agricultura.
- O comércio continuará com a maior participação até 2025;
- A manufatura deverá sofrer queda, passando de 14,6%, em 2019, para 13,2% em 2025;
- Em 2025 a agricultura terá participação de 15,9%, levemente superior à obtida em 2019.

Índia: análise setorial

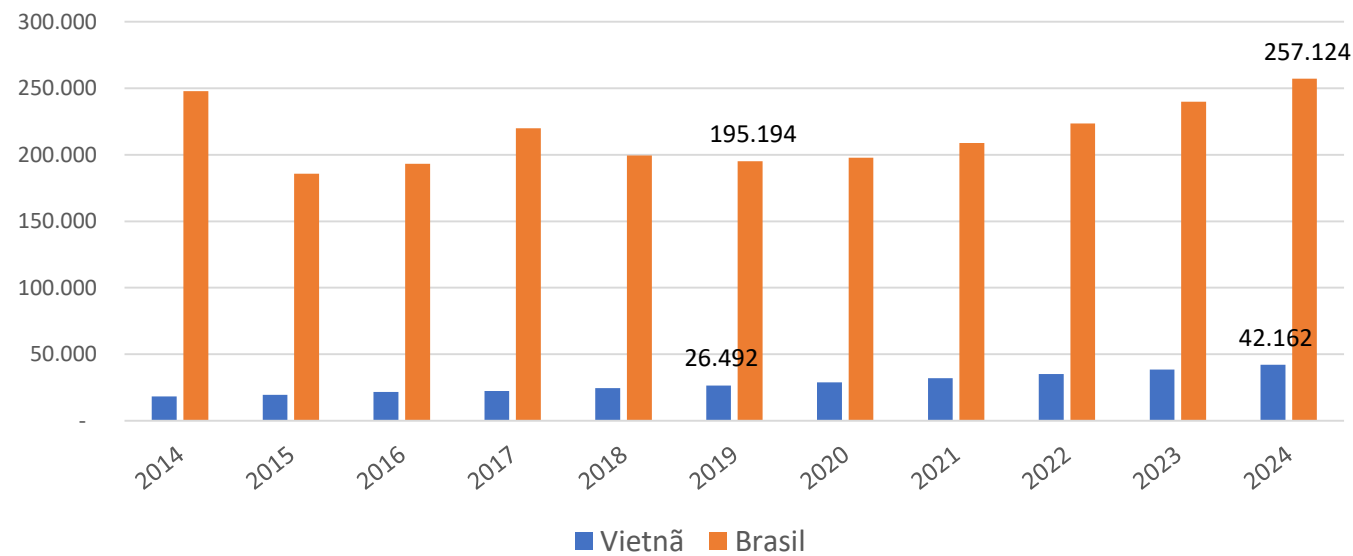
Vietnã
População urbana X população rural
(% do total)



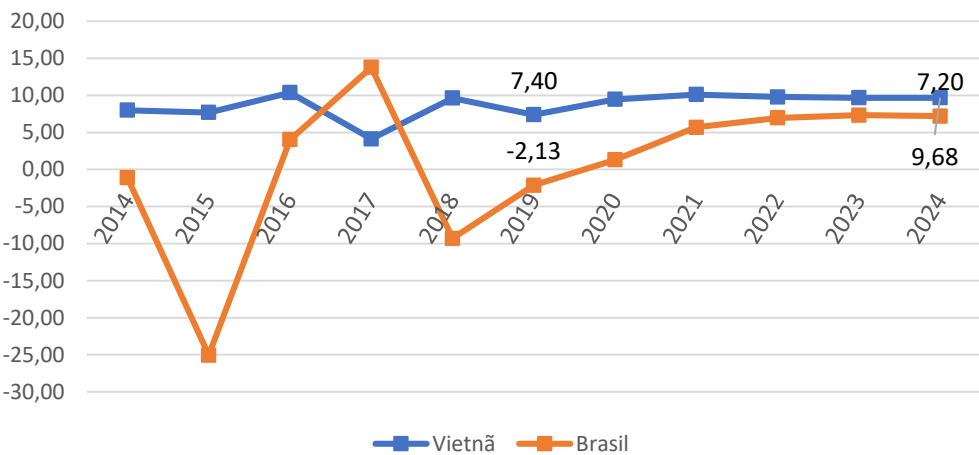
- A maior concentração de população encontra-se na cidade de Ho Chi Minh (3,5 milhões), seguida de Hanoi (1,4 milhão) e Da Nang (752 mil).
- A população urbana representou cerca de 56% do total (2018).

Vietnã: análise setorial

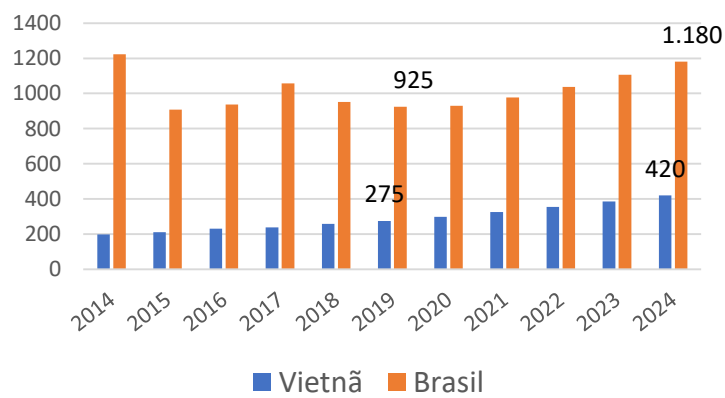
Gastos com alimentos (US\$ milhões)



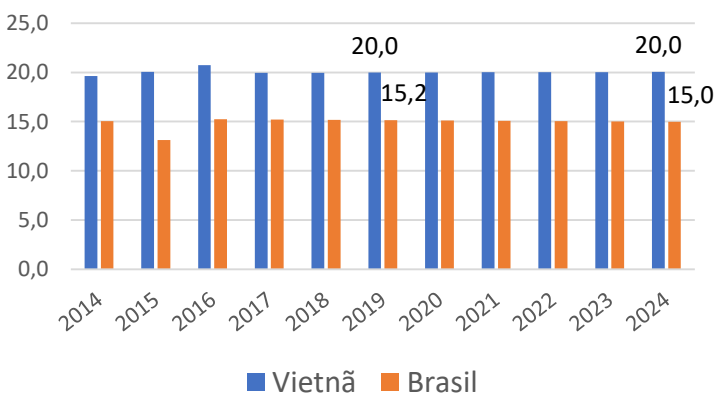
Gastos com alimentos
Crescimento Real anual (%)



Gastos com alimentos per capita
(US\$)



Participação dos gastos com
alimentos no total gasto (%)

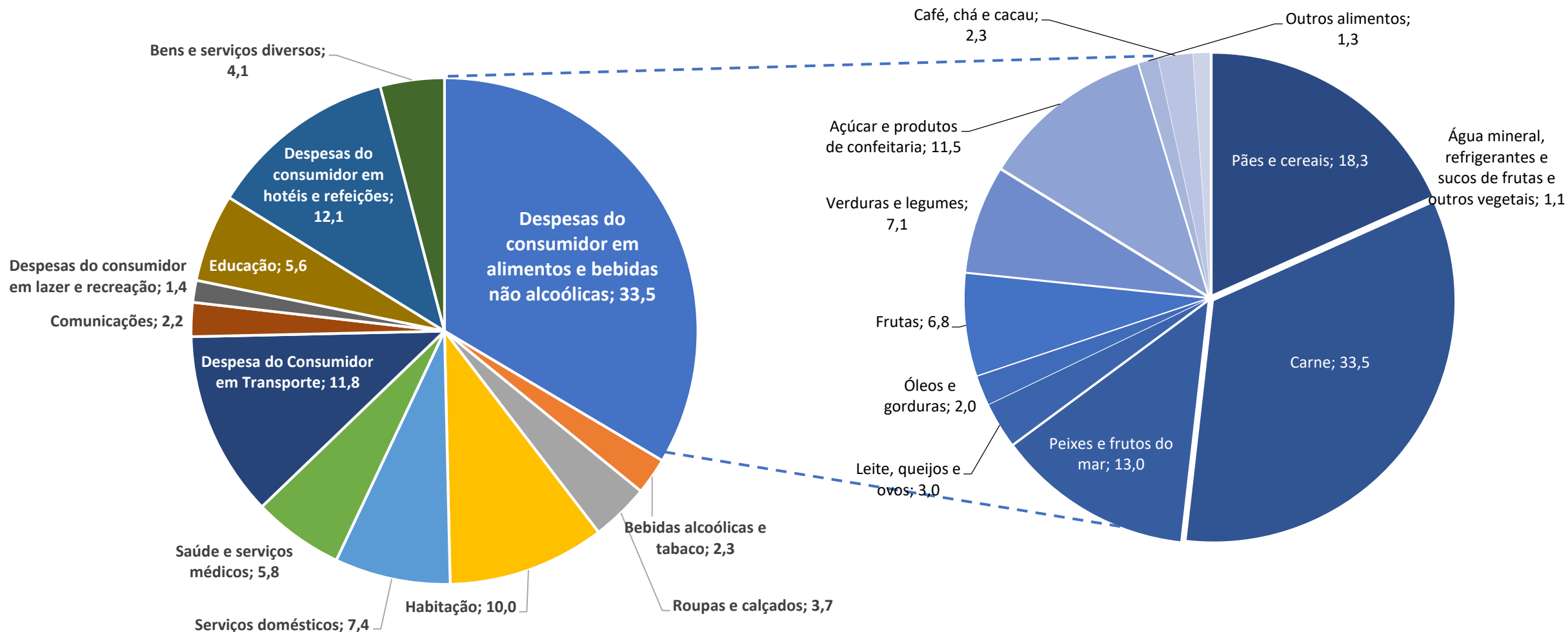


Os gastos com alimentos no Vietnã devem crescer fortemente, impulsionados por dados demográficos favoráveis e aumento de renda.

Enquanto produtos básicos, carnes e aves dominarão os gastos no médio prazo, espera-se um forte crescimento nas categorias de frutos do mar bem como alimentos frescos e em conserva.

Um baixo desempenho é do gasto com confeitaria, que terá um crescimento mais lento à medida que os consumidores optarem para opções alimentares mais saudáveis.

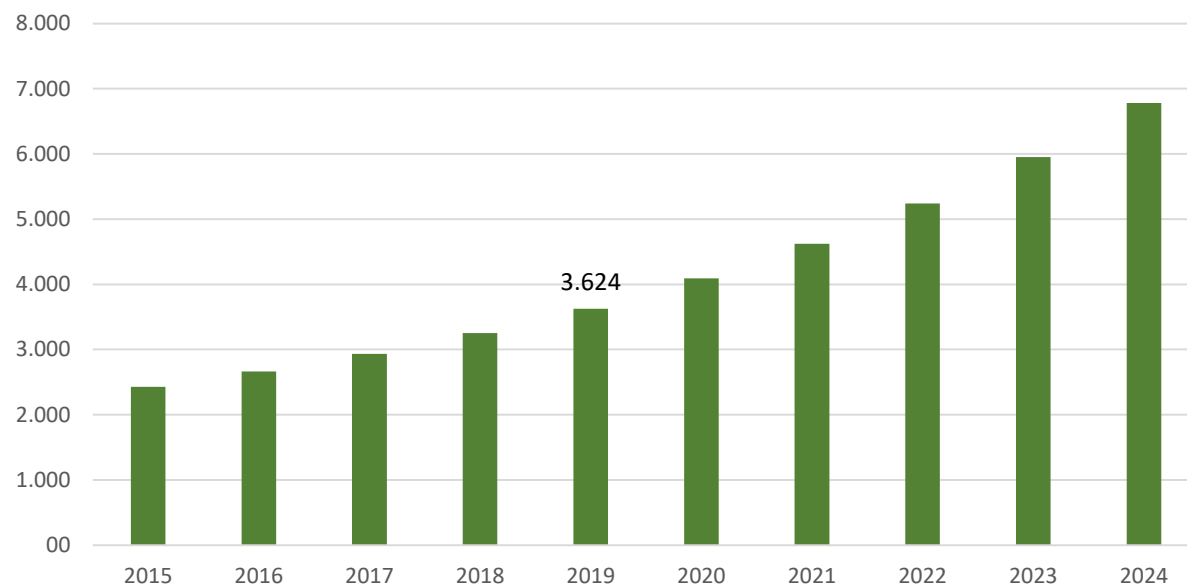
Vietnã: análise setorial- principais gastos do consumidor(2019,%)



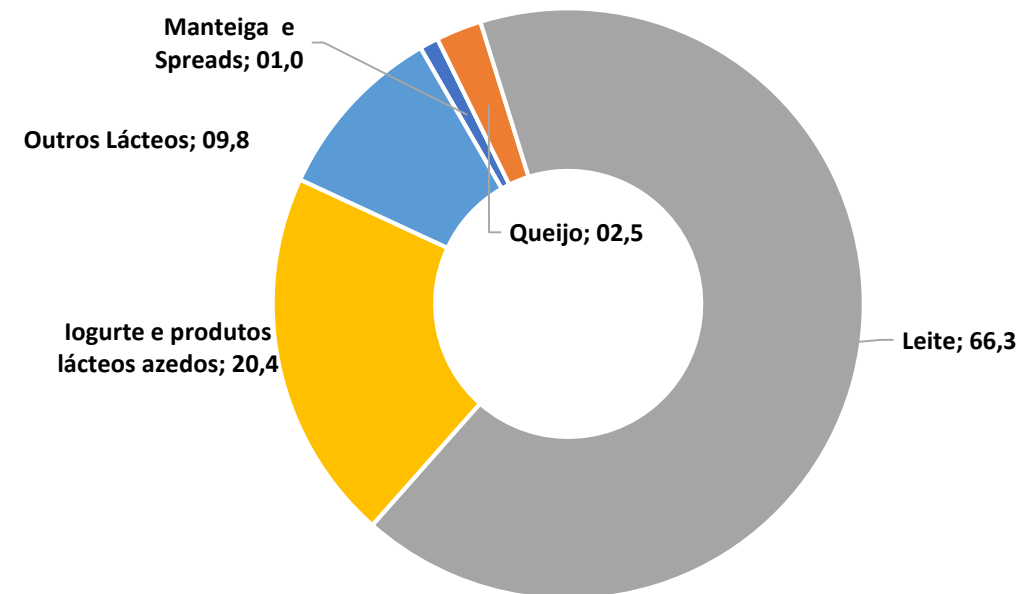
- A análise dos principais gastos do consumidor vietnamita mostra que a principal despesa é relativa ao item “Alimentos e Bebidas”, sendo cerca de 1/3 desta corresponde ao item “Carne” seguido “Pães e Cereais”.

Vietnã: Lácteos - análise setorial

Venda de Lácteos no varejo
(Total, US\$ milhões)

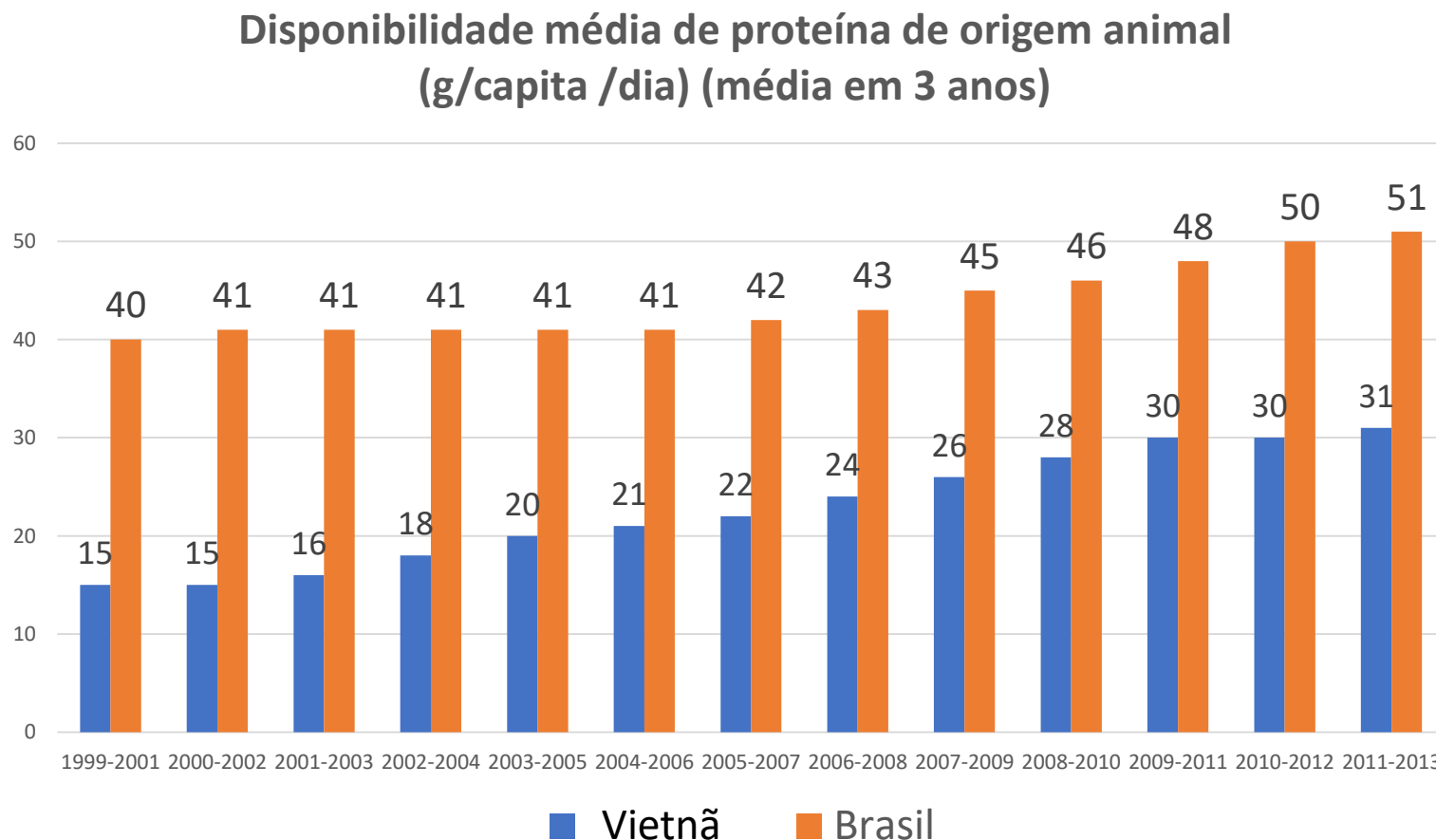


Lácteos
(varejo, % do total, 2019)



- A venda de **Lácteos** no mercado varejista do Vietnã deve **crescer acima de 13% ao ano** até 2024
- **Leite** têm participação de **mais da metade do total** vendido no mercado vietnamita.
- **logurte e produtos lácteos azedos** é o item que mais crescerá nesse segmento, no mesmo período: **16 % ao ano**

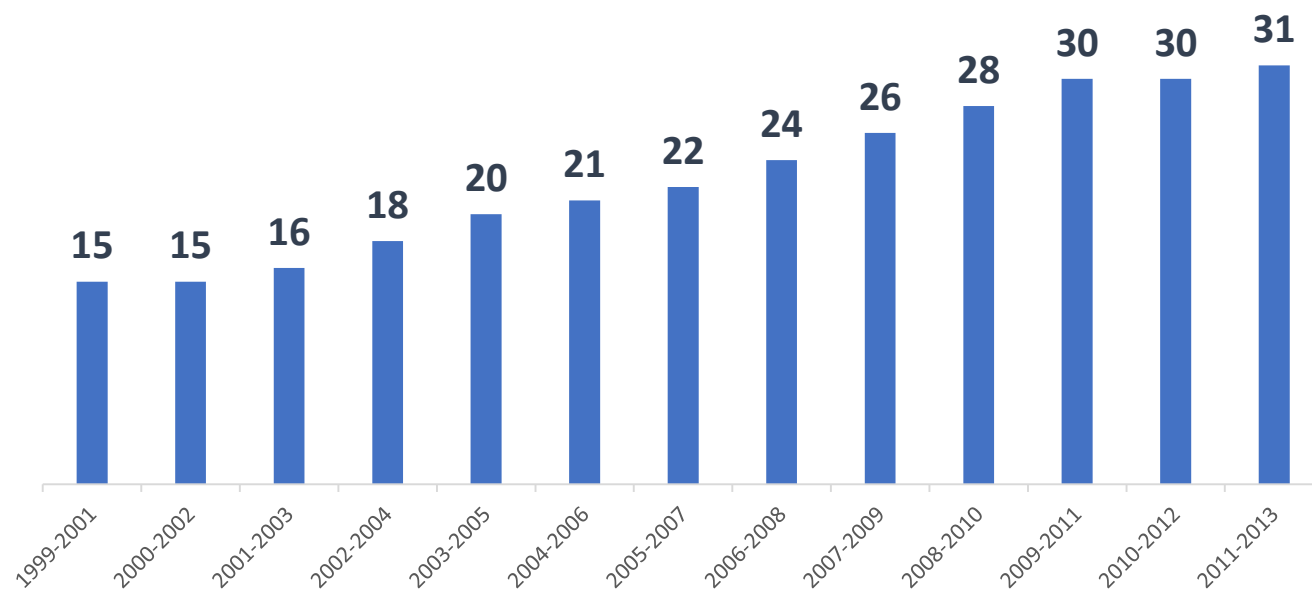
Vietnã X Brasil: análise setorial – Brasil X Vietnã



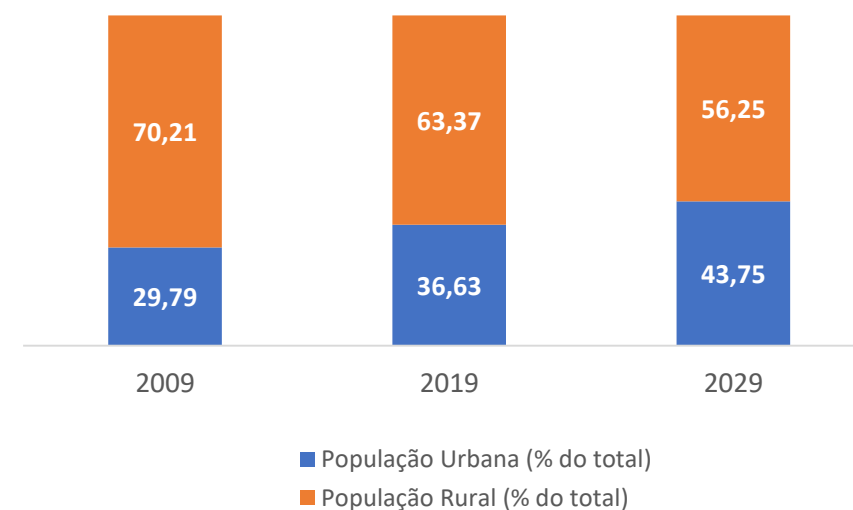
- A comparação entre o Brasil e o Vietnã indica um avanço da disponibilidade média de proteína de origem animal nos anos vindouros : de uma relação Vietnã / Brasil de cerca de 0,375(1999-2001)para cerca de 0,6(2011-2013) .

Vietnã: análise setorial

Disponibilidade média de proteína de origem animal
(g/capita/dia) (média em 3 anos)



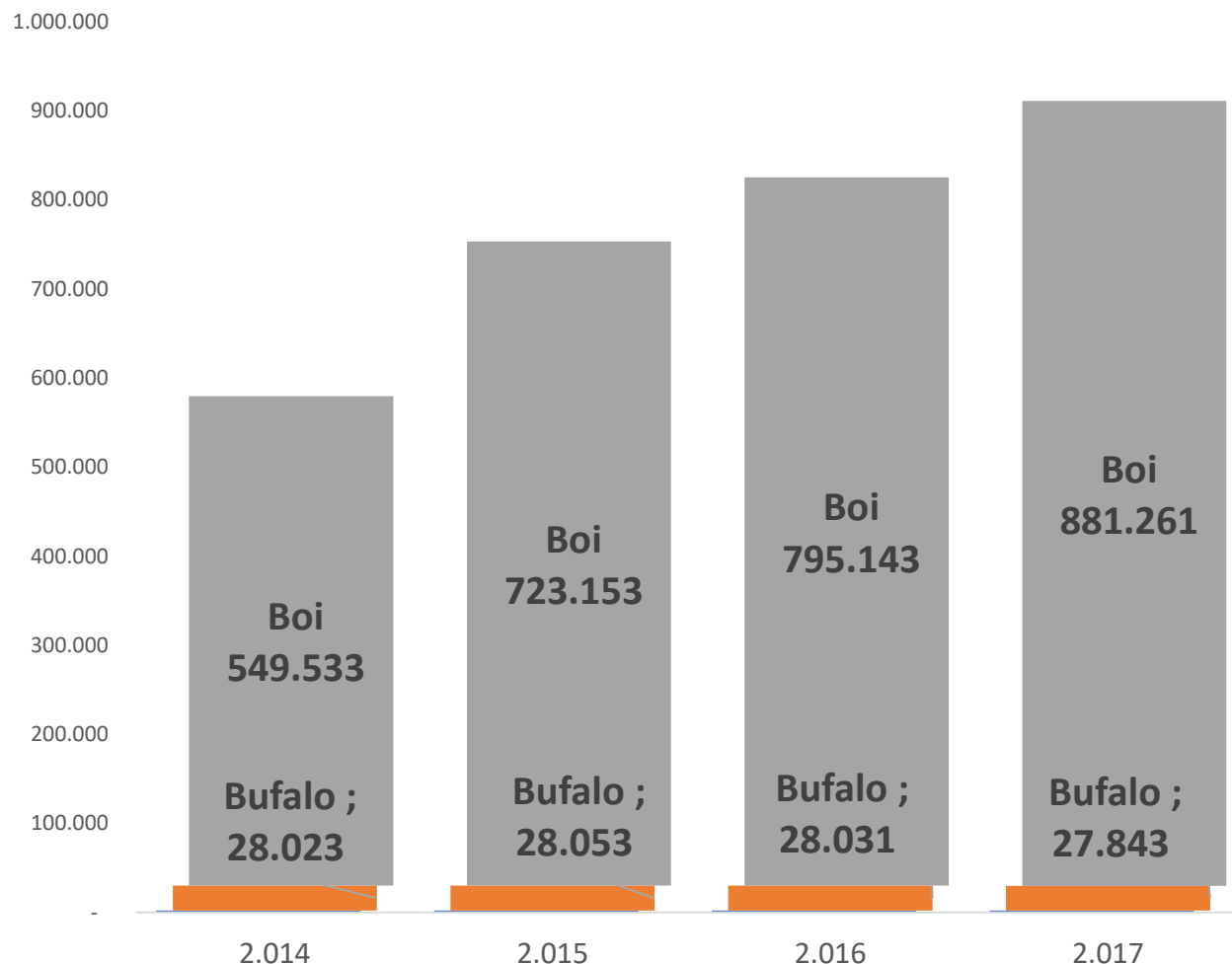
Vietnã
População urbana X população rural
(% do total)



- A análise do gráfico de aceleração da média de proteínas animais combinada com a distribuição entre população urbana e rural indica que o aumento da disponibilidade de proteína de origem animal segue a tendência do aumento da participação da população urbana no total, apontando para a modificação da dieta alimentar quando as pessoas se deslocam do campo para a cidade

Vietnã : Leite: análise setorial da produção (2014 a 2017)

Produção de leite (toneladas)



Economia forte e alta demanda por leite estimulam a expansão do leite cru doméstico.

Produção - Leite fresco obtém o maior valor de crescimento

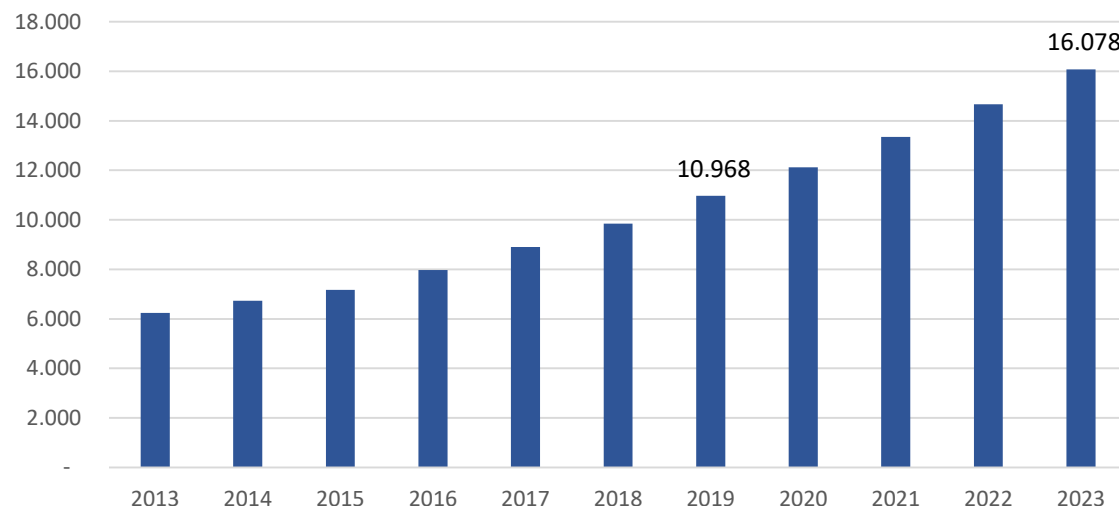
Para melhorar a qualidade de vida, no Vietnã consome-se laticínios diariamente, Além disso, as pessoas estão expandindo seu consumo de laticínios para além das crianças e idosos, que exigem o desenvolvimento ósseo, e também se preocupam cada vez mais com sua dieta. Outros tipos de leite, especialmente vários tipos de leites de nozes sem glúten e lactose, têm um bom desempenho desde que começaram a aparecer no mercado vietnamita em 2016.

Vietnã : Queijo: análise setorial

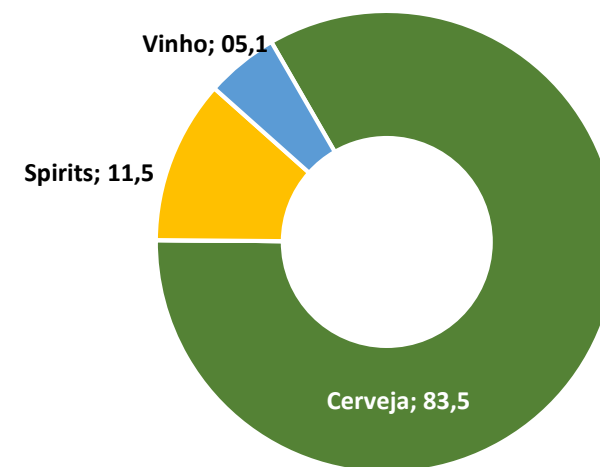
- O queijo não é uma comida tradicional no Vietnã; apareceu apenas em conjunto com aumento do interesse entre os vietnamitas sobre os estilos de vida e comida ocidental;
- Debates na Internet sobre o uso de queijo junto à comida tradicional chama a atenção e aumenta a demanda;
- Queijos cremosos e macios apresentam o maior crescimento em valor de venda;
- A ocidentalização, que está ligada por muitos a um espírito livre e independência pessoal, é significativamente atraente para os vietnamitas, especialmente os jovens.
- Assim, juntos com expansão de pontos de venda de alimentos, queijo e pratos com queijo, pizzas e hambúrgueres são cada vez mais populares no país.
- O conhecimento das diferentes variedades de produtos e marcas disponíveis permanece limitado. Além disso, embora empresas multinacionais dominem o mercado, a maioria usa distribuidores para promover seus produtos mas os sabores podem não ser adaptadas aos interesses e costumes dos consumidores vietnamitas.
- O uso de queijo processado para crackers e biscoitos como lanche tornou-se muito popular no Vietnã.
- O queijo que pode ser espalhado continuou a ser responsável pela maior parte das vendas em de valor no Vietnã.

Vietnã: análise setorial- Bebidas alcoólicas

Venda de Bebidas Alcoólicas no varejo
(Total, US\$ milhões)



Bebidas Alcoólicas
(varejo, % do total, 2019)



- A venda de bebidas alcoólicas no mercado varejista vietnamita deve crescer 10% ao ano até 2023
- Os consumidores geralmente consideram a cerveja menos prejudicial do que outras bebidas alcoólicas devido ao seu menor teor alcoólico

Vietnã: análise setorial- Bebidas alcoólicas

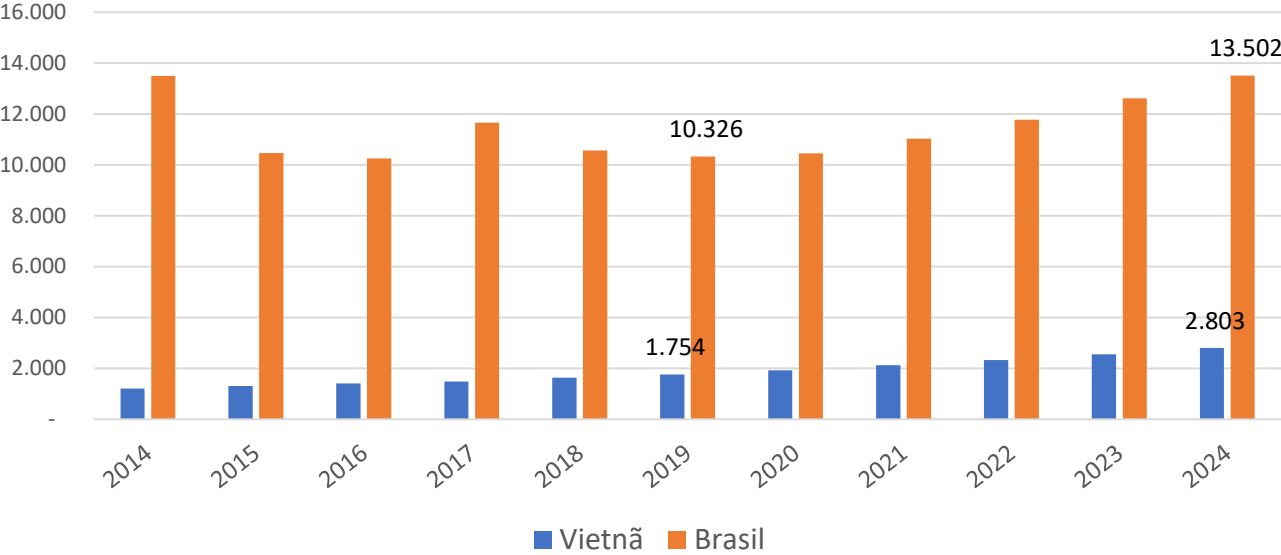
- Em 2008, uma nova lei estabeleceu que pessoas com menos de 18 anos não tinham permissão para comprar ou consumir bebidas alcoólicas. No entanto, desde a sua implementação, a lei tem sido mal aplicada, pois os jovens ainda podem comprar bebidas alcoólicas com facilidade.
- Cerveja e Vinho crescerão mais nesse conjunto até 2023: 10,5% e 10,4% ao ano respectivamente
- Conduzir veículo alcoolizado é um problema sério no Vietnã, com um grande número de acidentes de sendo resultado de dirigir alcoolizado. A lei afirma que o nível permitido de álcool não é mais de 0,25 mg por litro de ar e não mais de 50 mg por 100 ml de sangue.
- Em 2008, uma nova lei afirmou que pessoas com menos de 18 anos não tinham permissão para comprar ou consumir bebidas alcoólicas. No entanto, desde a sua implementação, a lei tem sido mal aplicada;
- Em 2014, nos termos da Lei da Publicidade, para bebidas alcoólicas de 15% álcool ou mais, a publicidade é proibida. No entanto, ainda não há proibição de cerveja publicidade mas os os comerciantes também aproveitam os cartazes publicitários nos pontos de venda, bem como a degustação de vinhos .
- Fumar em áreas públicas, incluindo teatros, cinemas, escritórios, hospitais, bibliotecas, ônibus, estações de trem e aeroportos, bem como em transporte público, é proibido no Vietnã.

Vietnã: análise setorial- Bebidas alcoólicas

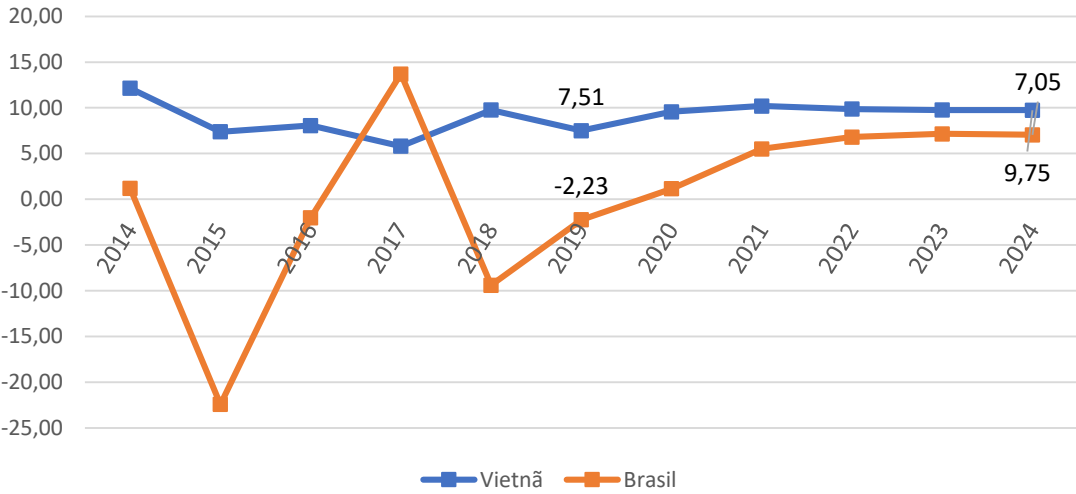
- Para pontos de venda *off trade*, não há horário de funcionamento definido para a venda de bebidas alcoólicas bebidas.
- Os consumidores podem comprar produtos durante o horário de funcionamento regular de uma tomada. Ontrade as tomadas estão proibidas de funcionar entre as 24.00 e as 20.00. Apenas bares em acomodações turísticas com classificação de 3 estrelas ou superior podem operar após 24 horas, mas o mais tardar até 02:00 h.
- Até o final de 2018, os consumidores vietnamitas, especialmente adultos mais jovens, preferiram comer fora devido ao seu estilo de vida mais movimentado. Além disso, os consumidores tinham muitas opções diferentes de cozinha, que estavam se tornando mais amplamente disponíveis em Vietnã, especialmente em grandes cidades como Ho Chi Minh City e Hanói. Consequentemente, o número de pontos de venda de alimentos continuou a aumentar gradualmente, assim como o número de bares / pubs nas grandes cidades. Assim, as vendas de bebidas alcoólicas consumidas pelo canal on-trade tiveram um aumento razoável.

Vietnã: análise setorial

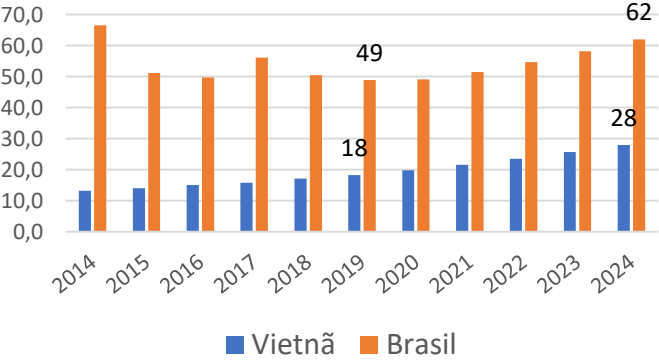
Gastos com bebidas alcoólicas (US\$ milhões)



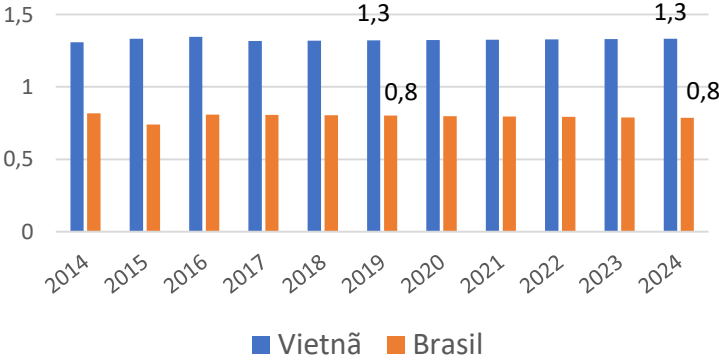
Gastos com bebidas alcoólicas
Crescimento Real anual (%)



Gastos com bebidas alcoólicas per
capita (US\$)



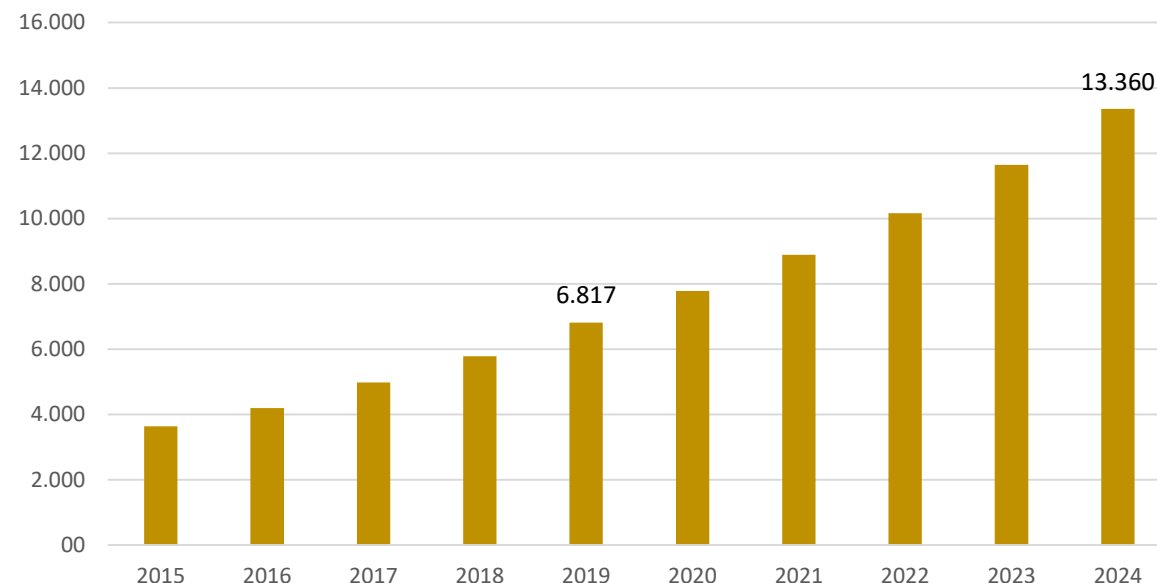
Participação dos gastos com bebidas
alcoólicas no total gasto (%)



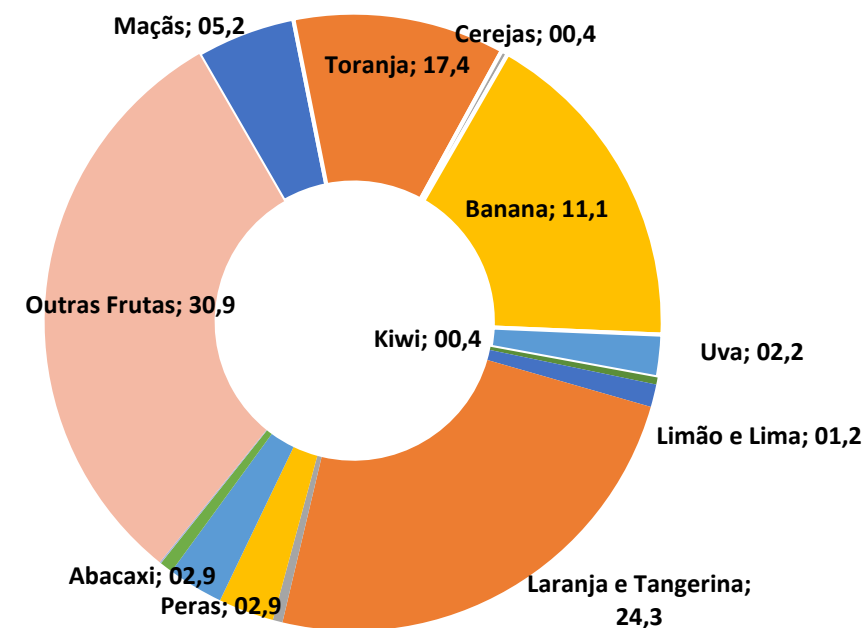
- A cerveja permanece a categoria dominante entre as bebidas alcoólicas;
- Os consumidores consideram a cerveja menos prejudicial ao organismo que outras bebidas devido ao teor alcoólico;
- Empresas podem lançar campanhas publicitárias frequentes via tv.

Vietnã: Frutas -análise setorial

Venda de Frutas no varejo
(Total, US\$ milhões)



Frutas
(varejo, % do total, 2019)



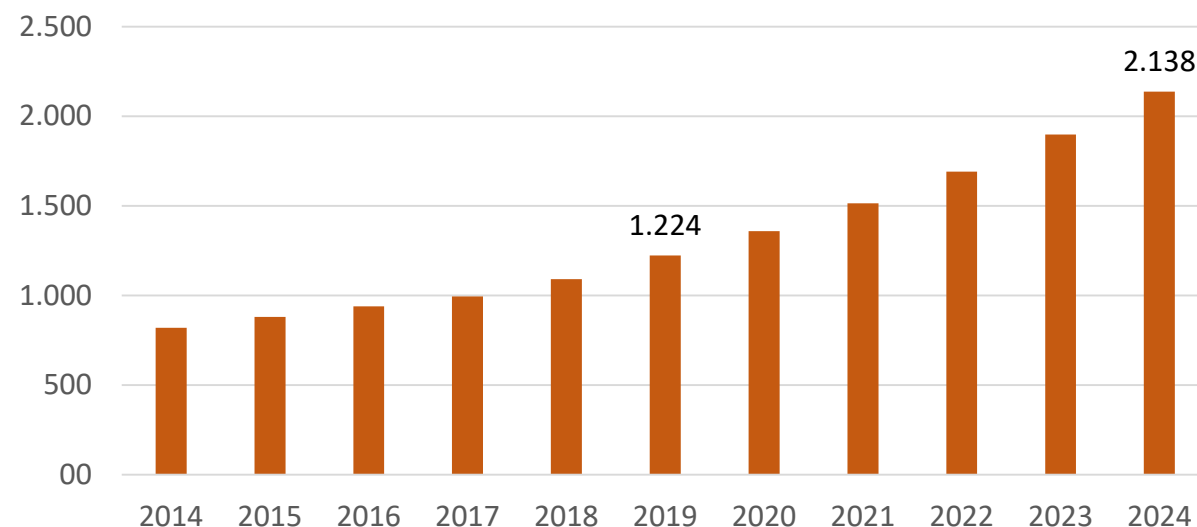
- A conveniência é uma das razões pelas quais frutas secas são atraentes, pois os consumidores vietnamitas são mais ocupados, com mais horas de trabalho, e especialmente as mulheres preferem consumir alimentos mais simples em seu tempo limitado do que cozinhar refeições complicadas.
- Outras razões: segurança alimentar e ausência de sazonalidade

Vietnã : Frutas: análise setorial

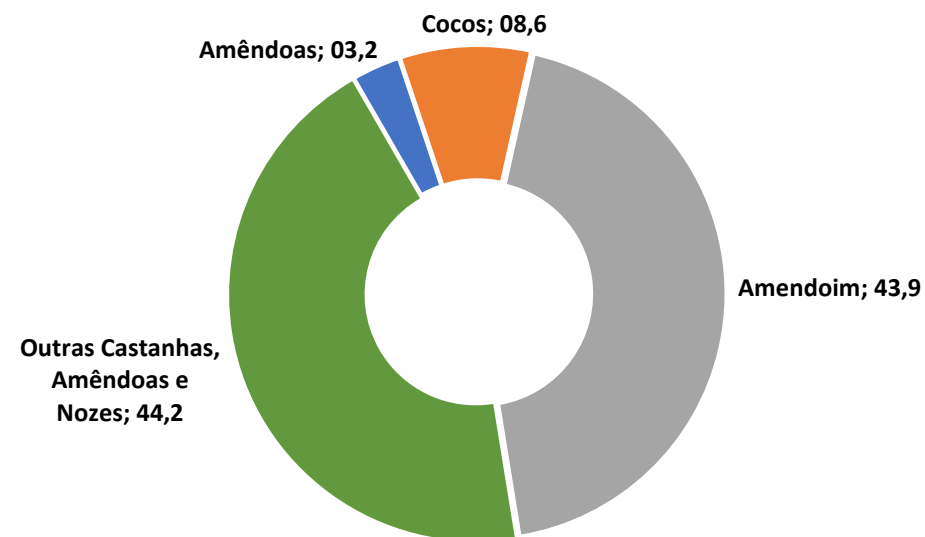
- Embora as frutas importadas sejam cada vez mais populares no Vietnã, as frutas domésticas permanecem mais populares nesta categoria.
- Frutas frescas domésticas no Vietnã são bastante diversas e abundantes(banana, pomelo, melancia e goiaba no mercado em todas as regiões do país), e esse suprimento é consistente ao longo do ano.
- Preços são muito acessíveis para todos os consumidores. Consumidores também estão atentos à saúde
- Investimento em construção de marca: antigamente, frutas de marca dificilmente eram vistas no Vietnã mas a construção da marca está sendo cada vez observada. Produtos sem marca são de difícil promoção para novos mercados em potencial e é difícil aumentar nos consumidores a conscientização do produto para benefício das vendas;
- Forte investimento em termos de tempo e dinheiro, para gerar valor agregado aos produtos e ajudar a penetrar em novos mercados;
- Como o Vietnã agora tem acordos de livre comércio com diferentes países / regiões, como a UE e a ASEAN, produtos importados estão ficando mais baratos e entram no Vietnã mais facilmente.

Vietnã: Castanhas, amêndoas e nozes - análise setorial

Venda de Castanhas, Amêndoas e Nozes no varejo
(Total, US\$ milhões)



Castanhas, Amêndoas e Nozes
(varejo, % do total, 2019)



- A venda de **castanhas e nozes** no mercado varejista vietnamita deve **crescer 11,8% ao ano** até 2024.
- **Amendoim e outras castanhas e nozes** têm participação de **88,1%** vendido no mercado vietnamita entre as castanhas e nozes listadas.
- **Amêndoas e Cocos** crescerão mais nesse conjunto até 2024: **22,1% e 13% ao ano** respectivamente.

Vietnã : Amêndoas, nozes e castanhas: análise setorial

- Cocos continuaram sendo um dos principais produtos na classificação de nuts. Em primeiro lugar, os cocos e todos os produtos frescos dos cocos são usados em vários pratos vietnamitas - não apenas como bebidas, mas também como ingredientes essenciais nas receitas locais;
- Alimentos embalados estão mostrando uma forte capacidade de competir em muitas categorias, incluindo nozes. Nozes embaladas são cada vez mais competitivas em comparação com as nozes frescas.
- Nozes embaladas são populares em todas as pequenas mercearias independentes e conveniência lojas e são muito convenientes para os consumidores comprarem por impulso em qualquer lugar e a qualquer momento.
- A marca do produto é importante, pois oferece prova aos consumidores
- Os consumidores confiam mais nos produtos embalados;
- Por exemplo, amendoim empacotado de marca misturados com folhas de limão e amendoins misturados com alho e pimenta, tradicionalmente vendidos nos mercados ao ar livre do Vietnã, estão competindo cada vez mais com os não empacotados e sem marca em uma variedade de locais.
- Outros petiscos salgados, lulas secas e frango seco com folha de limão estão aparecendo no mercado de alimentos embalados;
- Outro mercado em expansão é o de batata frita.
- Amêndoas tiveram um crescimento de 6 vezes nas vendas a varejo entre 2013 e 2018.

Vietnã: análise setorial

SWOT : ALIMENTOS E BEBIDAS

FORÇAS

- Os consumidores vietnamitas, particularmente os jovens e ricos, têm um conhecimento de marca bastante bom.
- Produtos ocidentais de renome, apoiados por investimentos em marketing e promoções, tendem a ter lançamentos de grande sucesso.
- A pressão competitiva está aumentando rapidamente no setor de bebidas, o que provavelmente gerará maior dinamismo e crescimento do setor.
- Uma presença multinacional crescente no setor de varejo de alimentos ajudou a aceitação das melhores lojas de varejo modernas práticas no Vietnã (valor agregado e serviços).
- O país tem uma grande população jovem

FRAQUEZAS

- Existem grandes disparidades de renda entre áreas urbanas e rurais, e os padrões de consumo local variam significativamente de acordo com a renda.
- As redes de distribuição de varejo do Vietnã continuam subdesenvolvidas e as empresas orientadas à expansão devem investir em desenvolvimento de infraestrutura e abertura de novas lojas.
- Apesar da crescente presença de multinacionais, as empresas locais continuam a dominar o mercado de cerveja.
- Historicamente, o ambiente de negócios no Vietnã tem sido pouco atraente.

Vietnã: análise setorial

SWOT: ALIMENTOS E BEBIDAS

OPORTUNIDADES

- O aumento da renda e a mudança de estilo de vida, principalmente nas áreas urbanas, estão aumentando a demanda do consumidor para lanches, conveniência e itens de comida e bebida de luxo.
- O crescente setor de turismo está fomentando o interesse em lojas de conveniência, bebidas carbonadas e álcool.
- Como o governo vietnamita planeja reduzir sua participação em empresas estatais, o interesse dos players globais deve surgir, traduzindo-se em oportunidades para modernizar o setor.
- O atual processo anticorrupção do país ajuda a aumentar o sentimento dos investidores e impulsionar a entrada de mais atores internacionais e regionais.

AMEAÇAS

- A associação do Vietnã à OMC pode resultar em empresas menores que não conseguem lidar com o aumento da concorrência, sendo forçadas a sair do negócio.
- Se as relações com a China se deteriorarem, a economia vietnamita sofrerá o que poderá significar perder um significativo aliado político e parceiro comercial.
- Mais aumentos de impostos podem ameaçar o crescimento.
- O Vietnã está considerando tributar bebidas carbonadas açucaradas enquanto o governo procura aumentar sua receita e reduzir as taxas de obesidade no país.

IV. Comércio Exterior

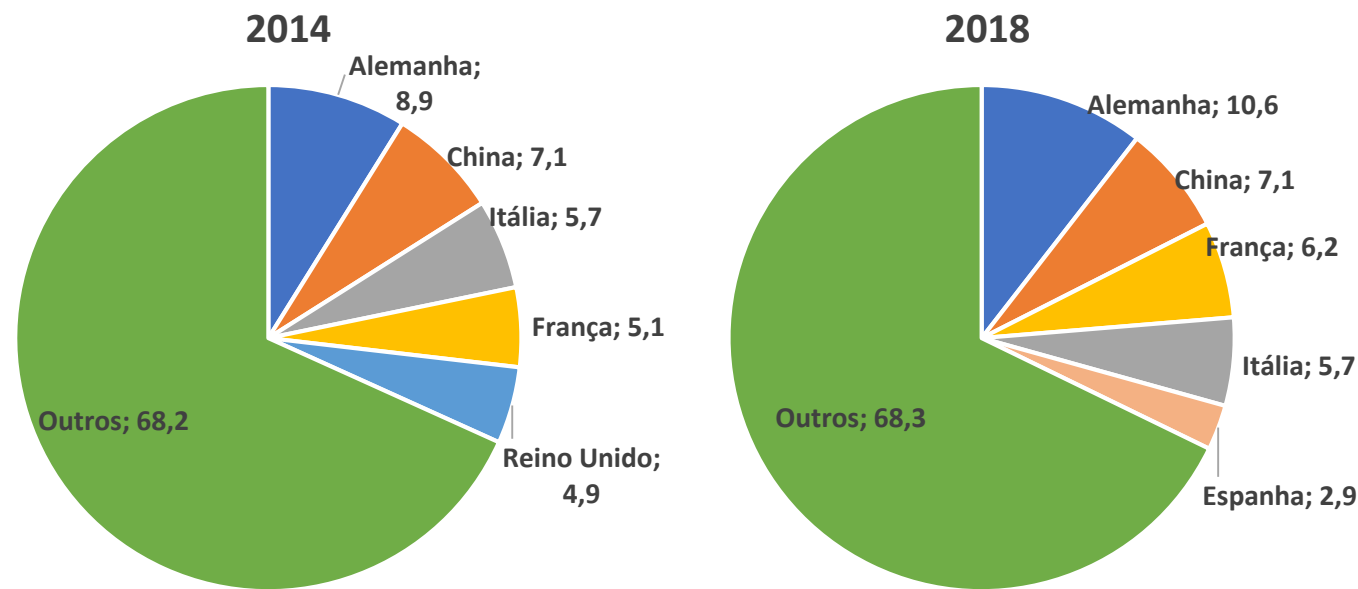




Lácteos

Comércio exterior - Lácteos - Mundo

**Maiores importadores mundiais
(em participação %)**



Importações do Mundo 2018: US\$ 76,1 bilhões

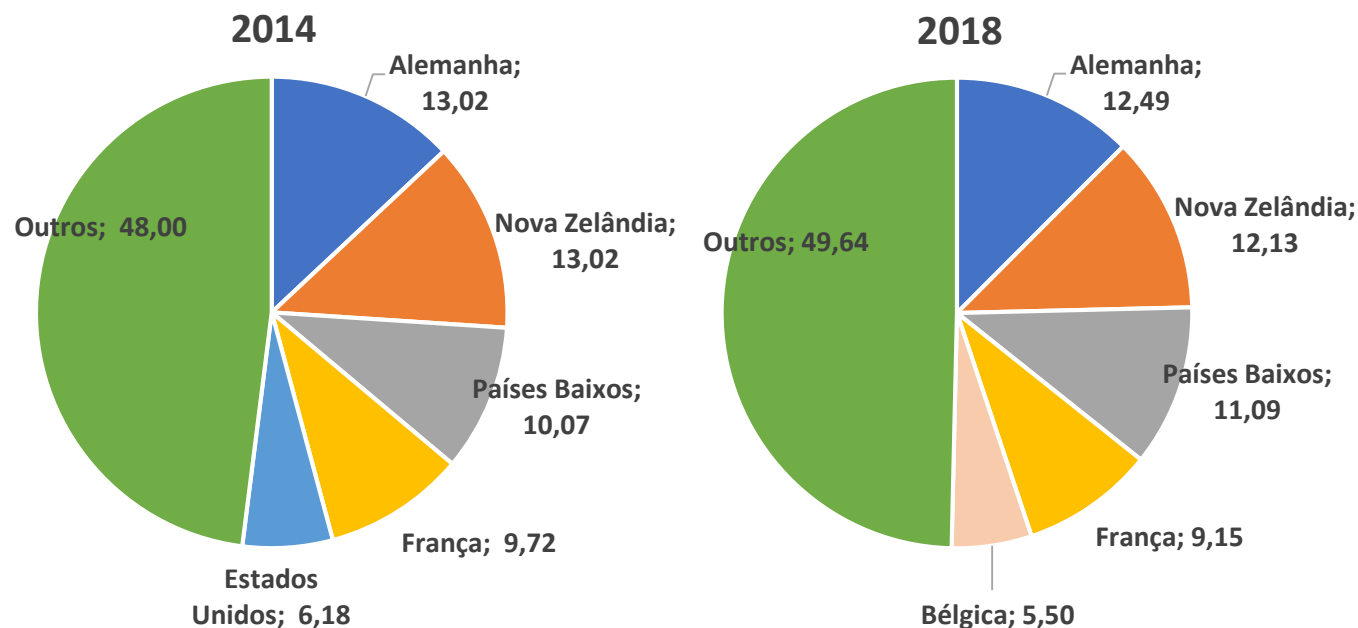
Importações da Vietnã 2018: US\$ 610,5 milhões

Importações do Brasil 2018: US\$ 480,7 milhões

- Em 2018, os cinco maiores importadores mundiais representaram perto de 30% do total;
- O Vietnã ocupou o 31º lugar e o Brasil o 37º lugar entre os importadores mundiais;
- Em média anual, no período 2014-2018 as importações mundiais caíram 4,3% . As importações do Vietnã sofreram redução de 3,7% ao ano e as importações brasileiras tiveram aumento de 1,4% em média no mesmo período;
- No mesmo período, entre os maiores importadores, apenas a Alemanha e a França registraram desempenho positivo em média anual (respectivamente, 0,1% e 0,6%).

Comércio exterior - Lácteos - Mundo

Maiores exportadores mundiais (em participação %)



Exportações do Mundo 2018: US\$ 82 bilhões

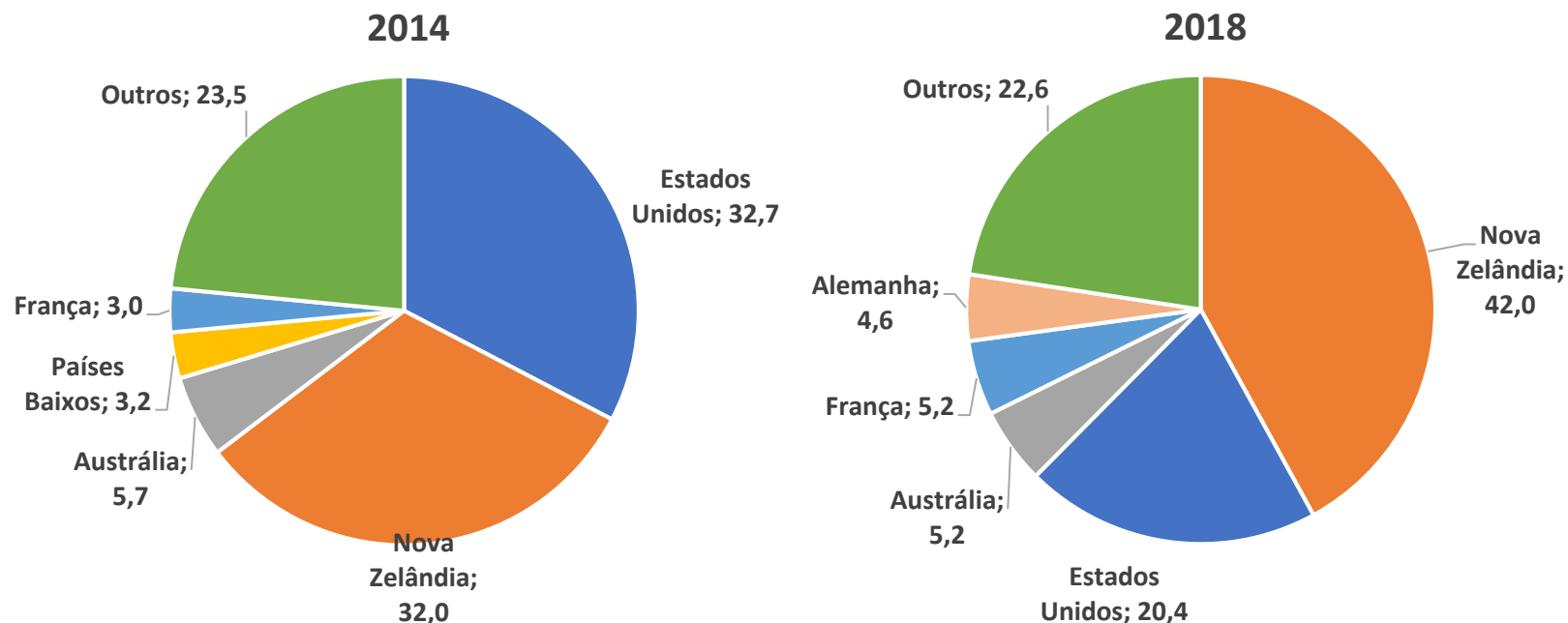
Exportações do Vietnã 2018: US\$ 26 milhões

Exportações do Brasil 2018: US\$ 56 milhões

- Em 2018, os cinco maiores exportadores mundiais representaram pouco mais de 50% do total;
- O Vietnã ocupou o 73º lugar e o Brasil o 64º lugar entre os exportadores mundiais;
- Em média anual, no período 2014-2018 as exportações mundiais caíram 3% . As exportações do Vietnã sofreram redução de 7,7% ao ano e as exportações brasileiras tiveram queda de 36% em média no mesmo período;
- No mesmo período, entre os maiores exportadores, apenas a Itália (7º maior exportador em 2018) registrou desempenho positivo em média anual com 3,33.

Comércio exterior - Lácteos – Vietnã-Mundo

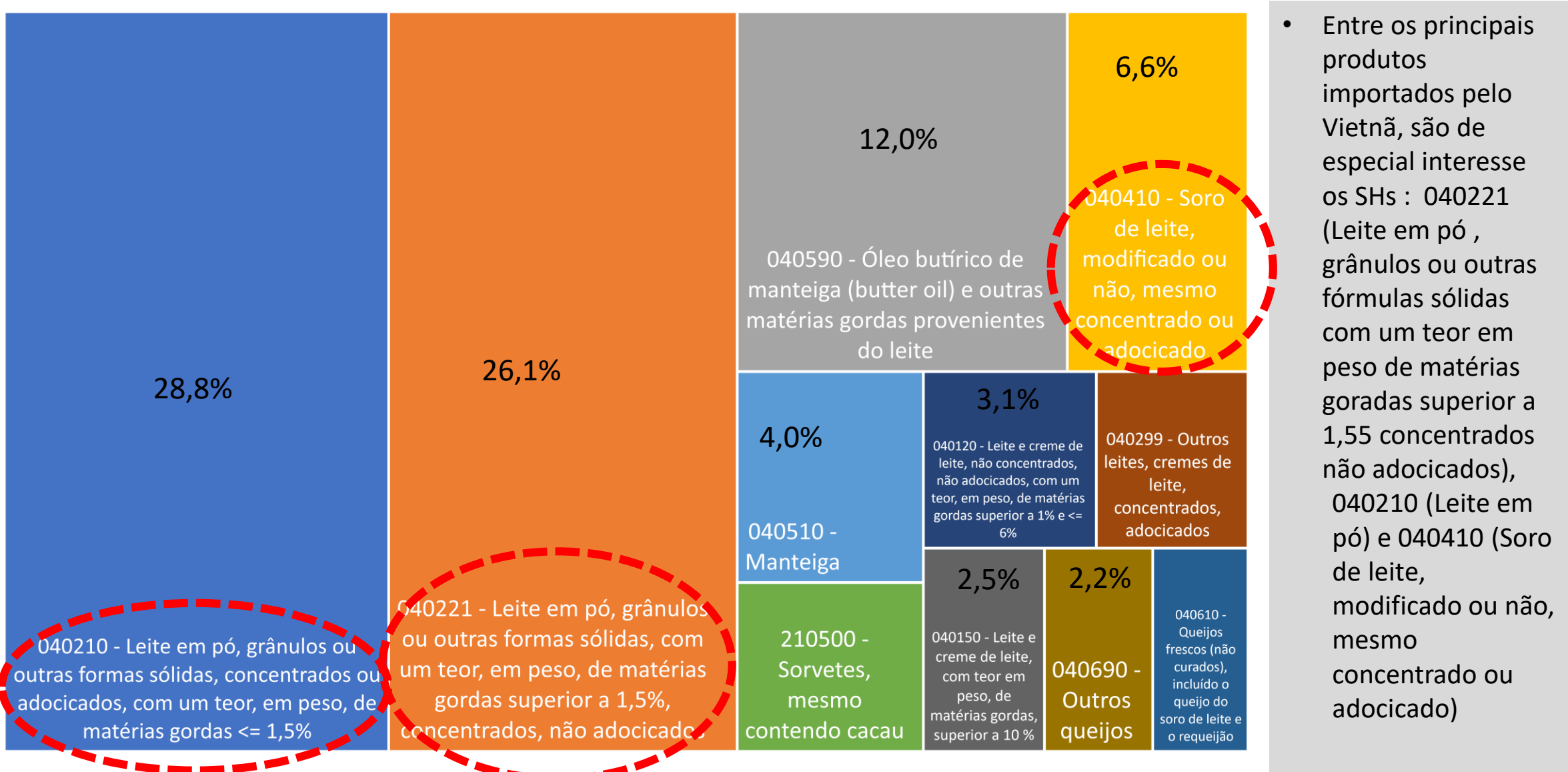
Importações do Vietnã: principais fornecedores (em participação %)



Importações do Vietnã 2018: US\$ 610,5 milhões

- A Nova Zelândia foi o maior fornecedor de produtos lácteos para o Vietnã em 2018, a participação desse país nas compras indianas aumentou de 32% para 42%, o que fez com que a N. Zelândia ultrapassasse o Estados Unidos se considerados os anos de 2014 e 2018.

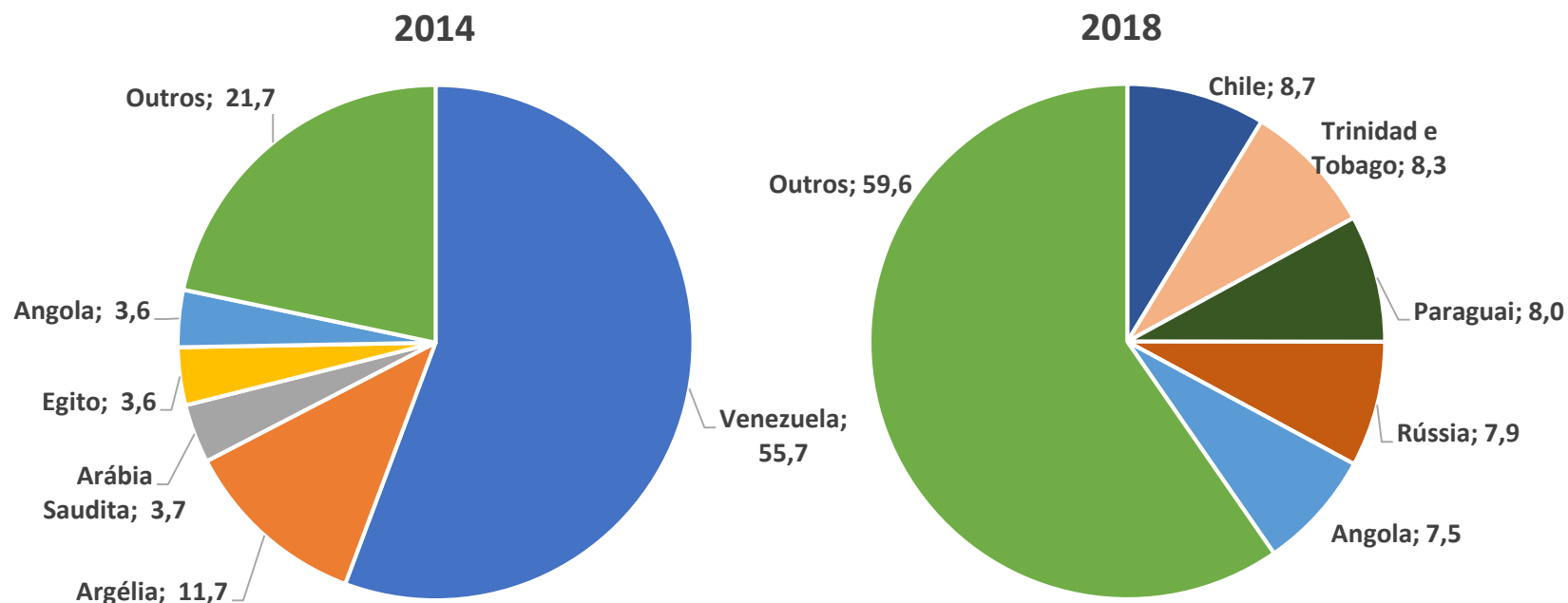
Comércio exterior – Lácteos – Vietnã-Mundo: principais produtos importados 2018 (%)



(*) Não foi possível calcular o crescimento médio anual do SH 690721, pela ausência de valor importado em 2014.
Fonte : COMTRADE

Comércio exterior - Lácteos – Brasil-Mundo

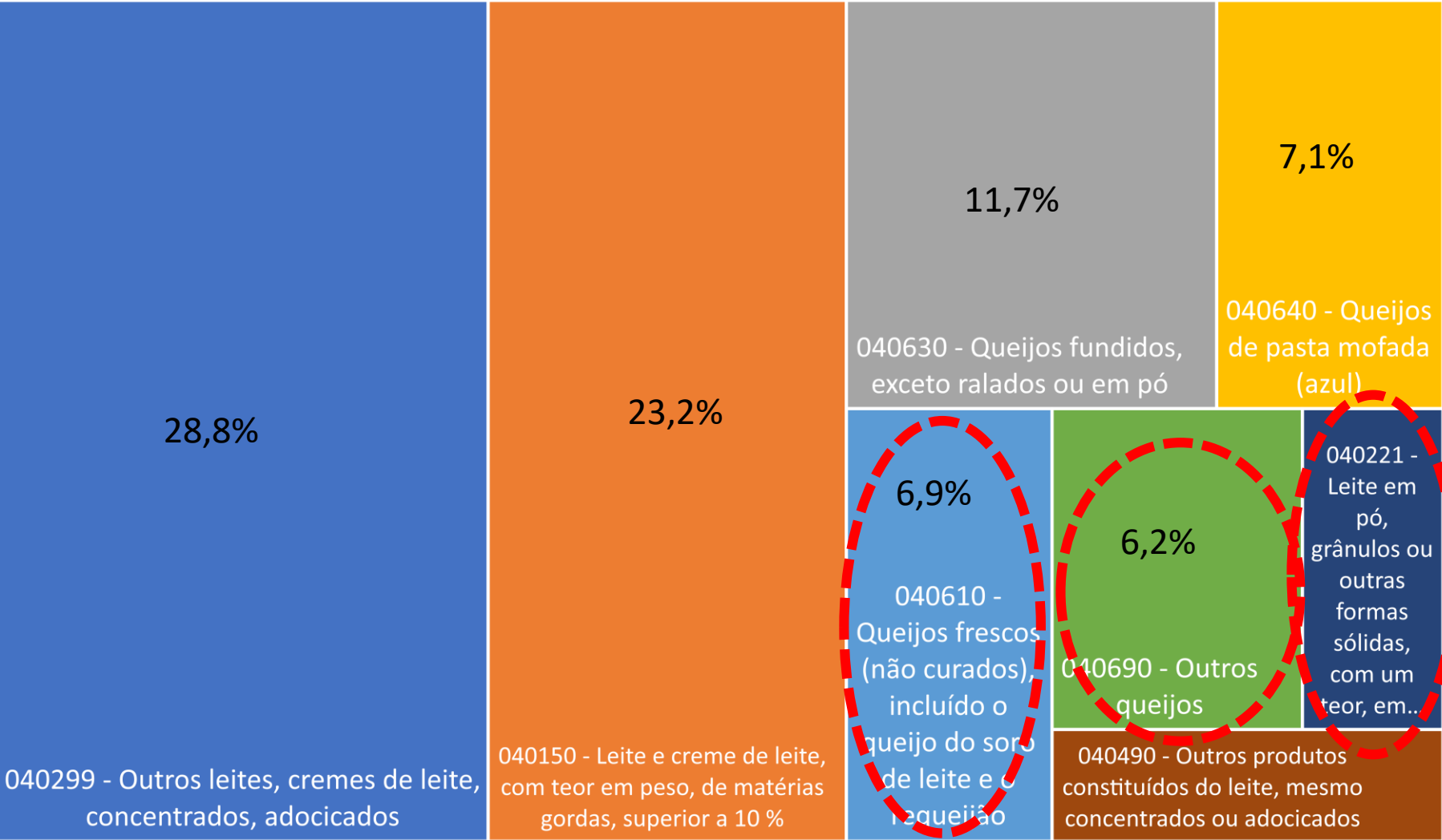
Exportações do Brasil: principais destinos (em participação %)



Exportações do Brasil 2018: US\$ 56 milhões

- Os principais destinos das exportações brasileiras de lácteos , em 2018, foram os Chile, Trinidad e Tobago , Paraguai, Rússia e Angola.
- Se considerados os anos de 2014 e 2018, a Venezuela perdeu o posto de maior destino de exportações de produtos lácteos do Brasil . Os 6 maiores destinos de exportação em 2018 apresentaram pequena variação entre si (participação entre 7,5 e 8,3%), valores que se comparados com 2014, mostram desconcentração de destinos, pois nesse ano a Venezuela representava cerca de 56% do total.

Comércio exterior - Lácteos – Brasil-Mundo: Principais produtos exportados 2018 (%)



- As exportações brasileiras para o Mundo totalizaram US\$ 56 milhões em 2018.
- O SH 040229 (Outros leites, cremes de leite, concentrados, adocicados) representou cerca de 1/3 das exportações do Brasil em 2018.
- O 3 principais produtos lácteos exportados pelo Brasil em 2028 representaram cerca de 66 % do total.

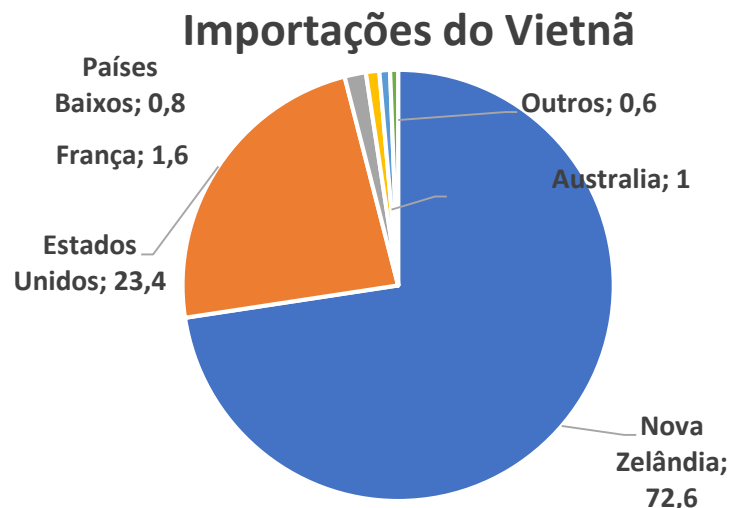
O Vietnã abriu seu mercado de lácteos às exportações brasileiras em 2016. O Brasil não exportou produtos Lácteos para o Vietnã em 2018

Comércio exterior - Lácteos - Vietnã

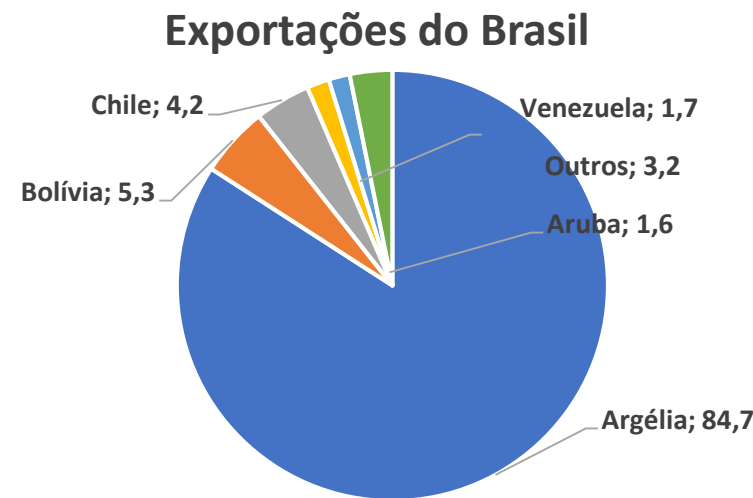
Principais Parceiros Comerciais do SH6 040221 –

Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados

(em participação, 2018, %)



Importações do Vietnã 2018: US\$ 154 milhões
Part. Brasil = 0,0%

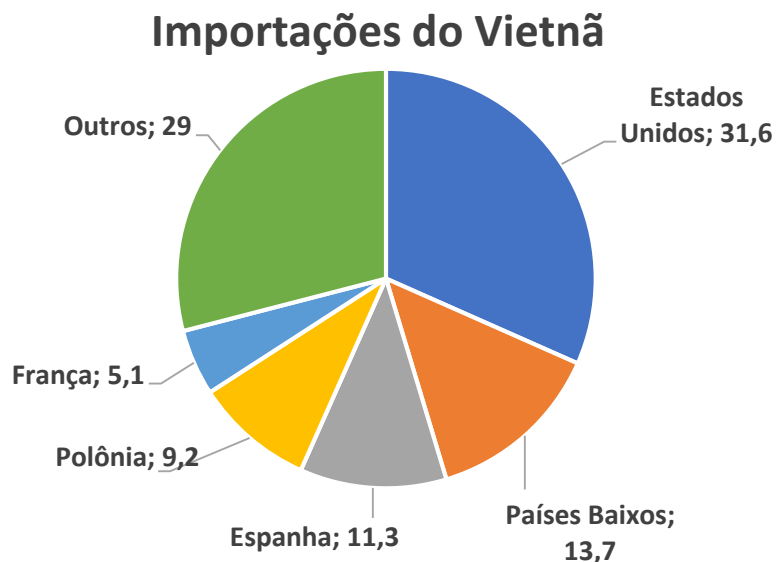


Exportações do Brasil 2018: US\$ 2 milhões
Part. Vietnã = 0,0%

- Nova Zelândia foi o principal concorrente nos SHs de maior interesse para o Brasil no mercado vietnamita em 2018, seguindo-se Estados Unidos e França e Chile.
- O SH6 - 040150 - Leite e creme de leite, com teor em peso, de matérias gordas, superior a 10%, é o SH6 com maior crescimento médio anual nas importações do Vietnã, 79,7%. Substituiu o creme de leite menos gorduroso (entre 6% e 10% de gordura) que registrou queda de 67% em seu crescimento entre 2014 e 2018.
- O SH6 – 040150 é o segundo produto lácteo mais exportado pelo Brasil para o mundo e o 9º mais importado pelo Vietnã.

Comércio exterior - Lácteos - Vietnã

Principais Parceiros Comerciais do SH6 040410 – Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adocicado (em participação, 2018, %)



Importações do Vietnã 2018: US\$ 47,6 milhões
Part. Brasil = 0,0%



Exportações do Brasil 2018: US\$ 208 mil
Part. Vietnã = 0,0%

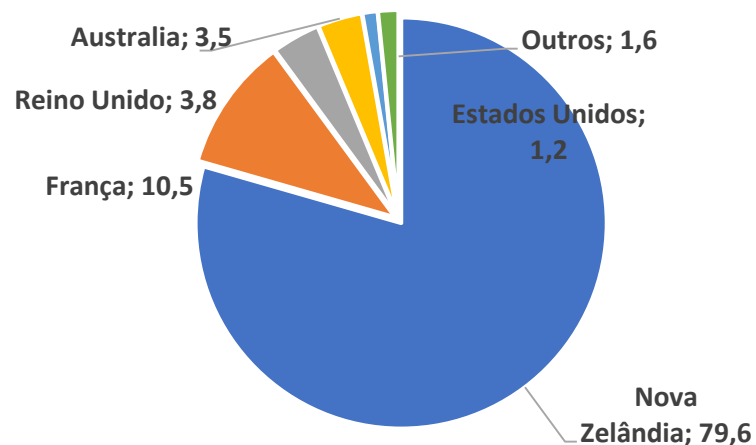
- Os Estados Unidos foram o principal concorrente nos SHs de interesse para o Brasil no mercado vietnamita em 2018, seguindo-se Países Baixos e Espanha.

Comércio exterior - Lácteos - Vietnã

Principais Parceiros Comerciais do SH6 040150 –

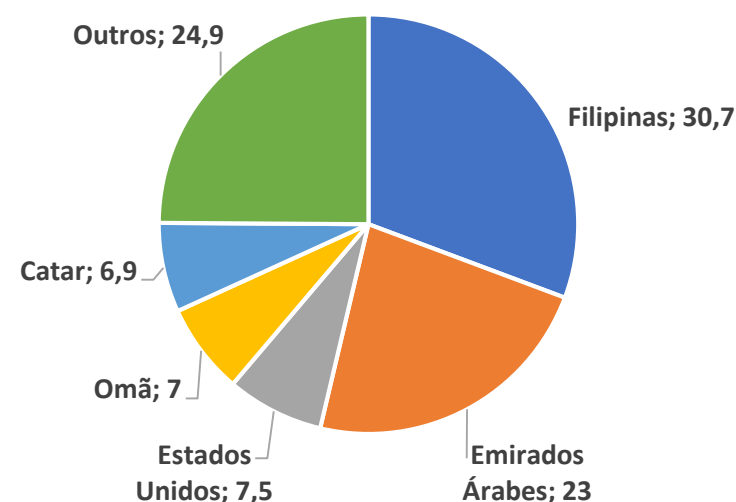
Leite e creme de leite, com teor em peso, de matérias gordas, superior a 10 %
(em participação, 2018, %)

Importações do Vietnã



Importações do Vietnã 2018: US\$ 15,7 milhões
Part. Brasil = 0,0%

Exportações do Brasil

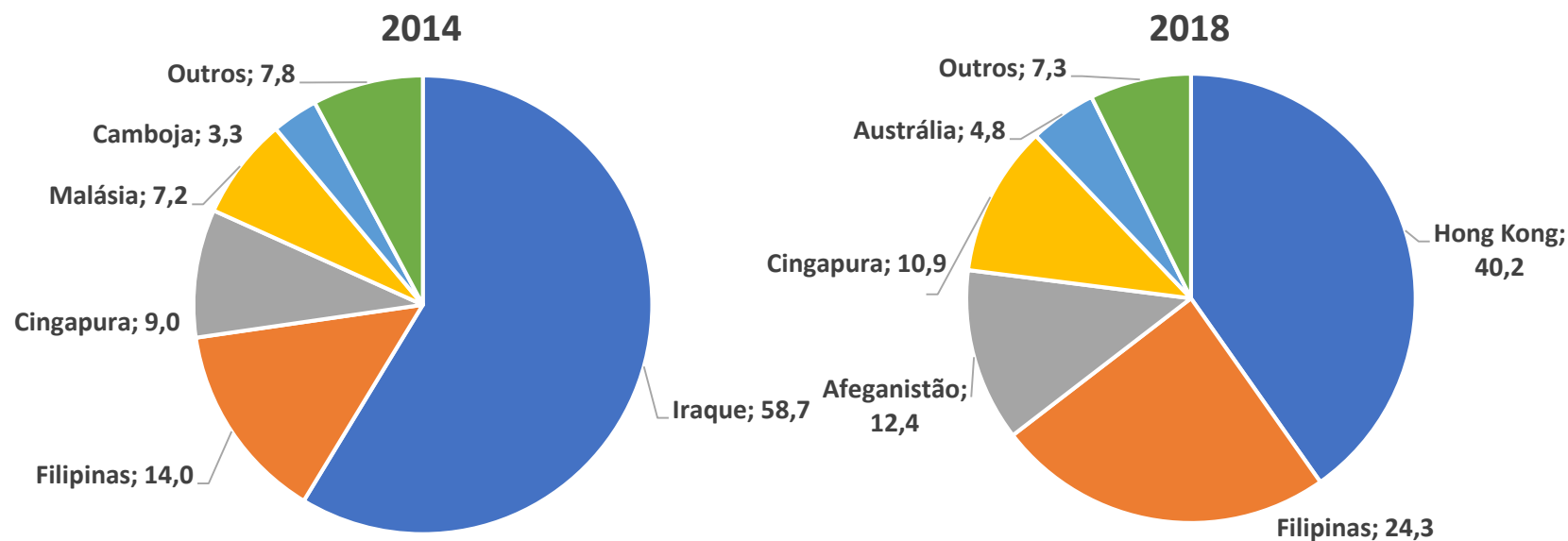


Exportações do Brasil 2018: US\$ 13 milhões
Part. Vietnã = 0,0%

- O SH6 040150 (Leite e creme de leite, com teor em peso, de matérias gordas, superior a 10 %
- foi o segundo maior produto importado pelo Vietnã em 2018 com uma participação de 23,2% no total.

Comércio exterior - Lácteos - Vietnã

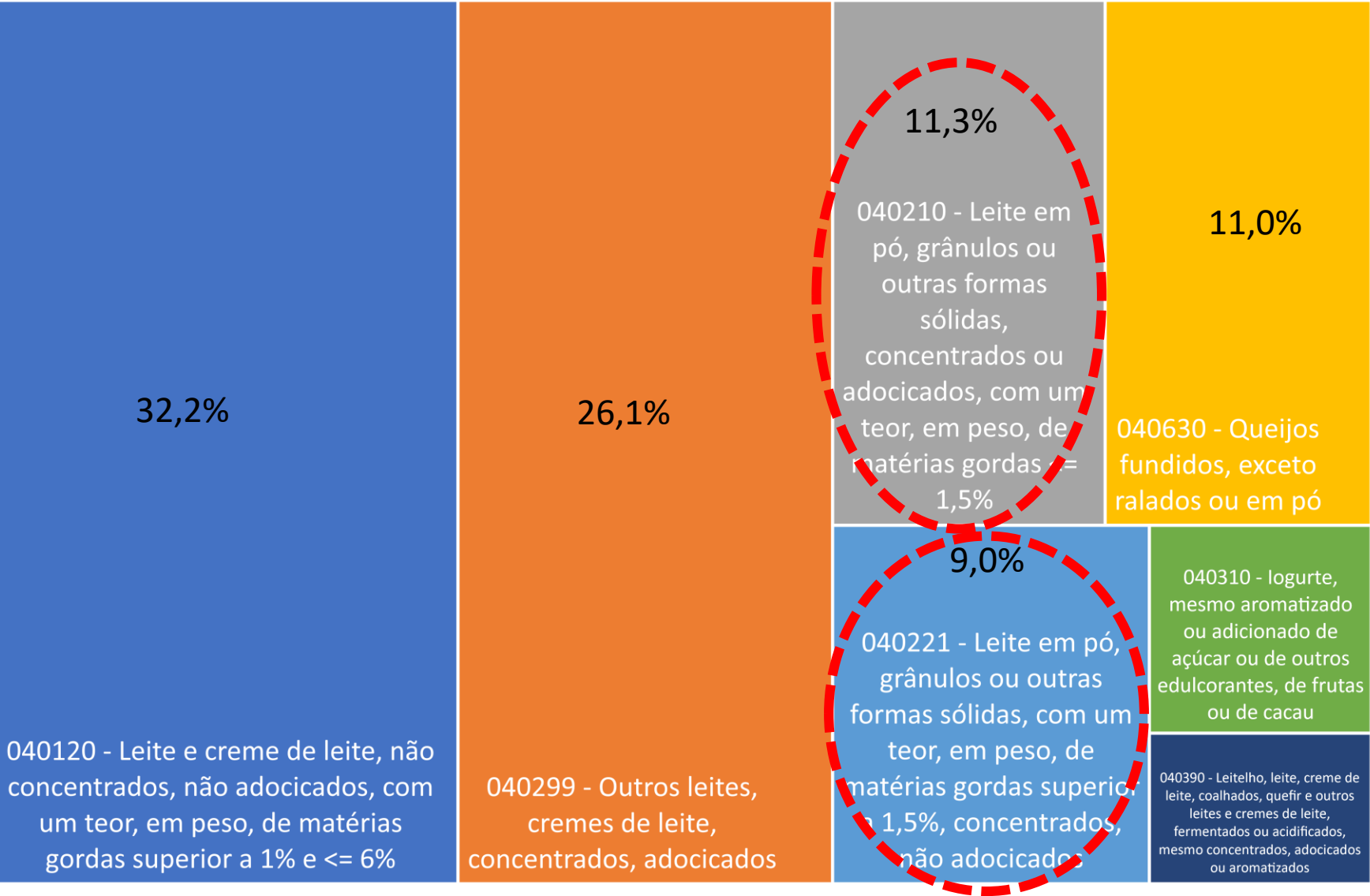
Exportações do Vietnã: principais destinos (em participação %)



Exportações do Vietnã 2018: US\$ 26 milhões

- Hong Kong se manteve como o maior destino das exportações de produtos lácteos do Vietnã. Observa-se que entre os principais destinos, três deles, juntos, representaram quase 77% do total exportado em 2018.

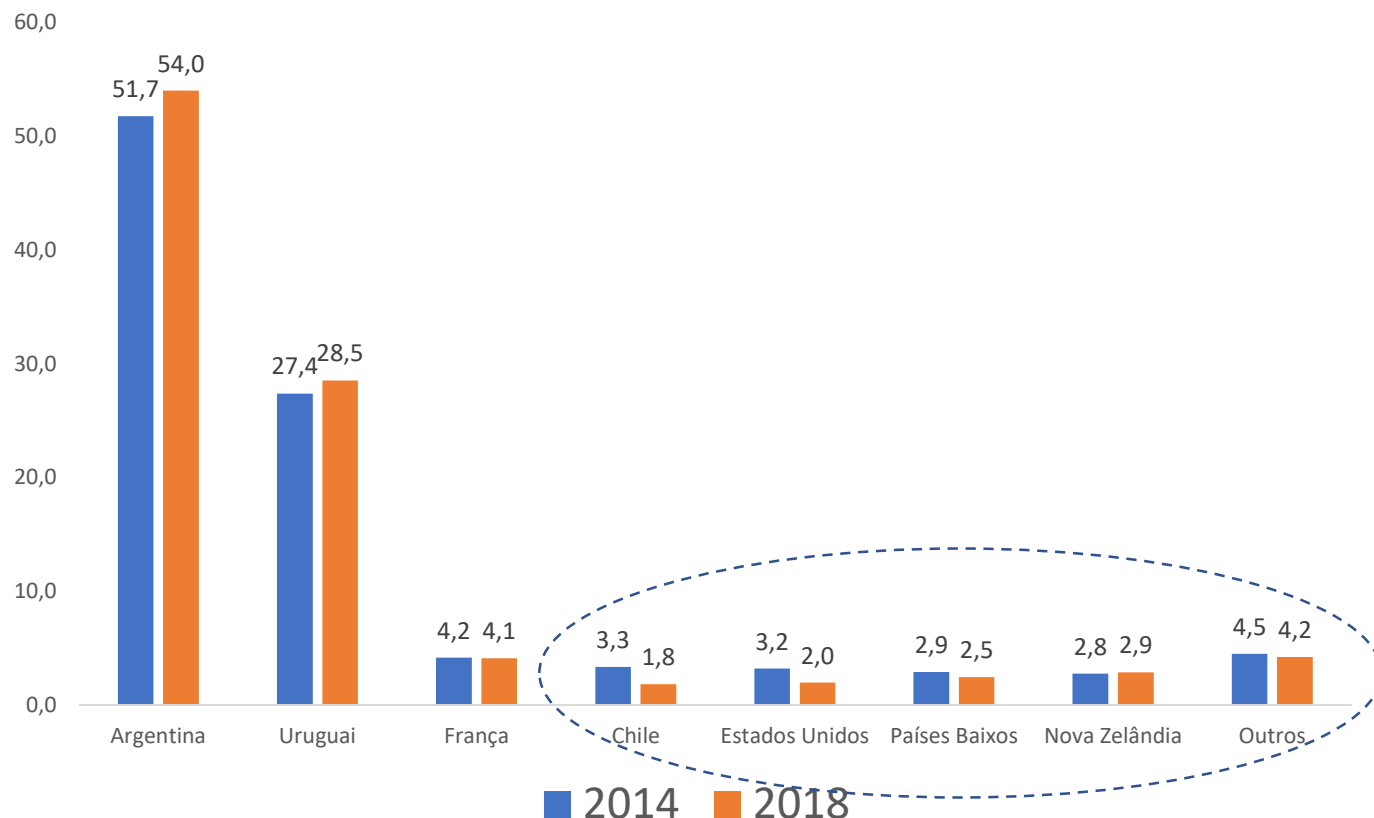
Comércio exterior – Lácteos – Vietnã-Mundo: Principais produtos exportados 2018 (%)



- As exportações vietnamitas para o mundo totalizaram US\$ 26 milhões em 2018.
- O SH 040210 (Leite em pó, grânulos, ou outras formas sólidas, concentradas, com teor de matérias gordas < 1,5 %) tem expressão nas exportações e importações vietnamitas.
- O SH 040221(Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados, tem expressão tanto nas importações quanto nas exportações do Vietnã.)

Comércio exterior - Lácteos – Brasil-Mundo

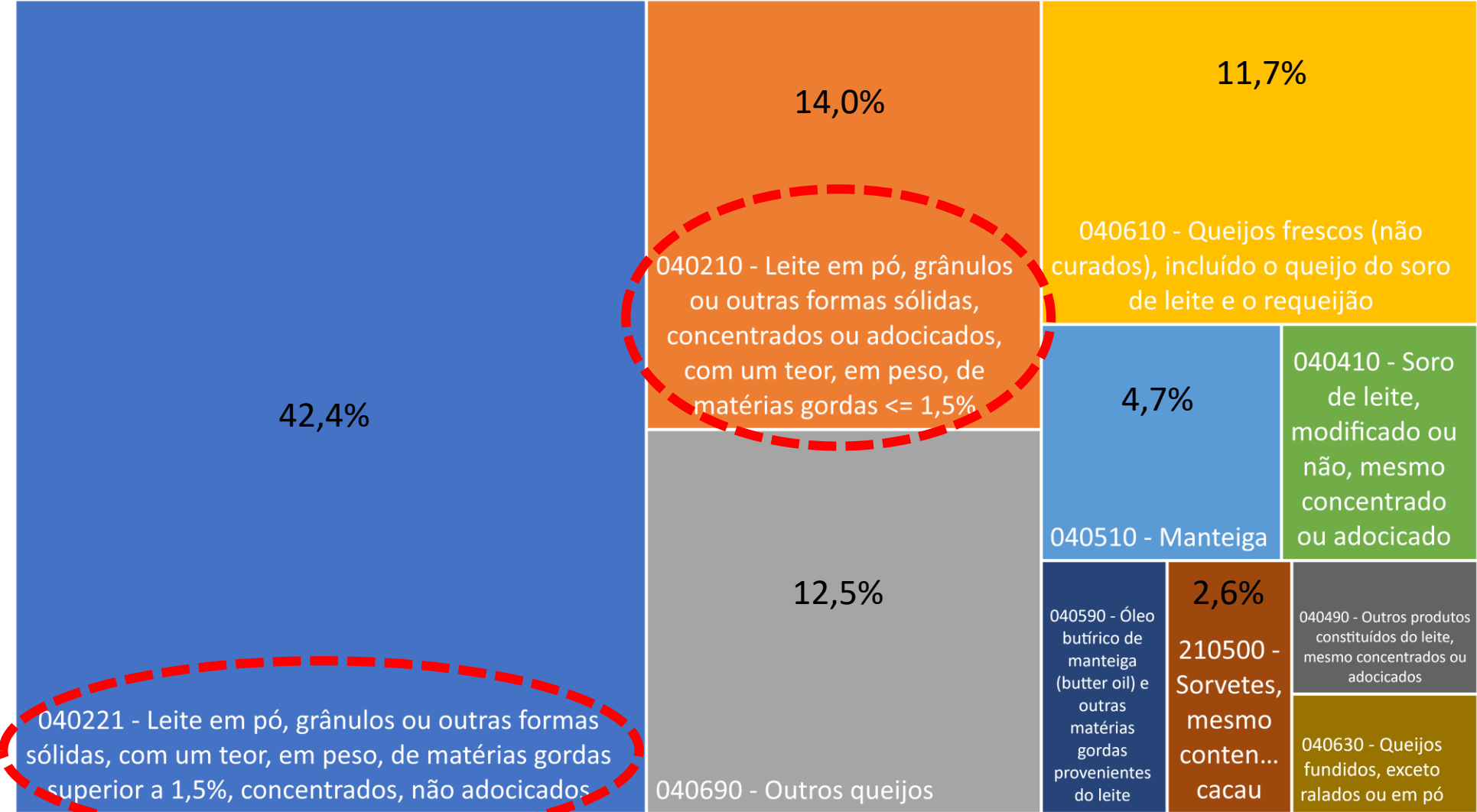
Importações do Brasil: principais fornecedores (em participação %)



Importações do Brasil 2018: US\$ 480 milhões

- As importações brasileiras com origem no mundo totalizaram 454 milhões de US\$ em 2014 cresceram para 480 milhões de US\$ em 2018.
- Entre 2014 e 2018 observa-se queda da participação da Argentina nas compras brasileiras, de 51,7% para 54,0%, e aumento da participação do Uruguai, de 27,4% para 28,5%.
- Entre as cinco principais origens das importações brasileiras verifica-se que o Chile e os Estados Unidos forma substituídos nas 4ª e 5ª posições por Nova Zelândia e Países Baixos respectivamente .
- As duas principais origens de importação ,juntas, representam cerca de 79 % do total importado.

Comércio exterior – Lácteos – Brasil-Mundo: Principais produtos importados 2018 (%)



- O SH 040221 (Leite em pó, grânulos, ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados) destacou-se como item mais importado pelo Brasil, representando 42,4% dos produtos lácteos comprados em 2017.

- O Brasil não importou produtos lácteos para o Vietnã em 2018

Comércio exterior- Láceos - Tarifas

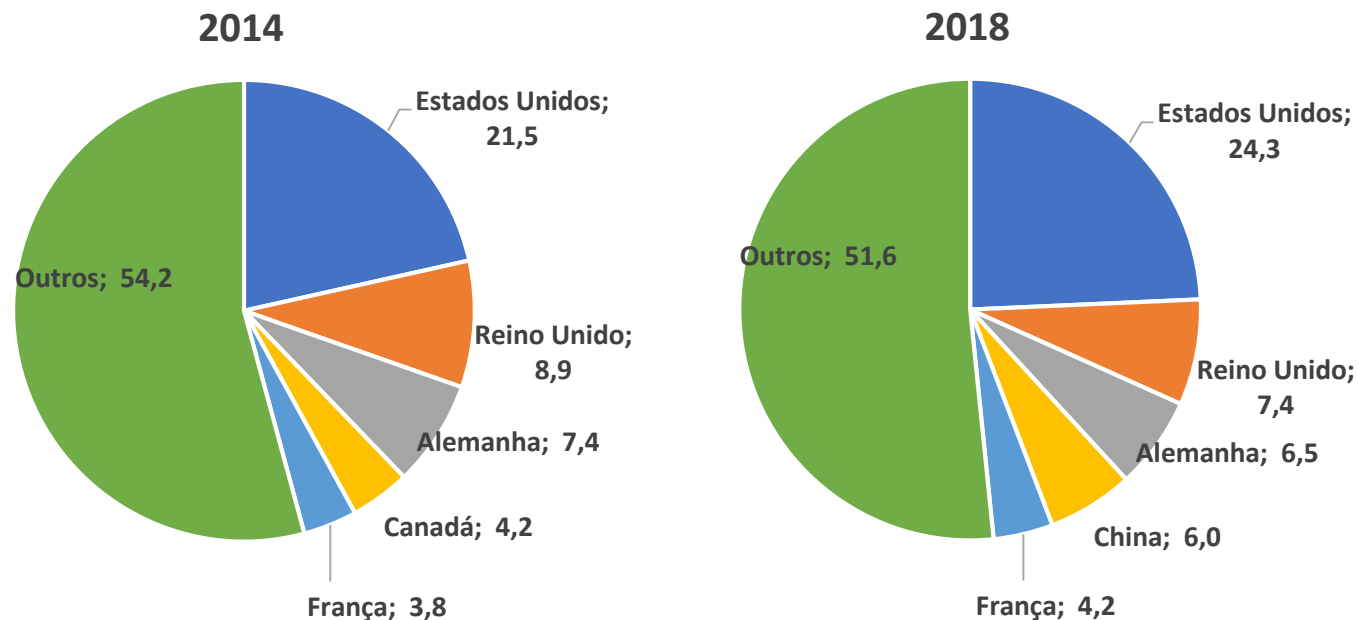
SH6	Terifas de importação (%)		Principal Concorrente
	Brasil	Principal Concorrente	
040110 - Leite e creme de leite não concentrados, não adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1%	15	15	Estados Unidos
040120 - Leite e creme de leite, não concentrados, não adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1% e <= 6%	15	0	Austrália
040140 - Leite e creme de leite, com teor em peso, de matérias gordas, superior a 6 %, mas não superior a 10 %	15	0	Cingapura
040150 - Leite e creme de leite, com teor em peso, de matérias gordas, superior a 10 %	15	0	Nova Zelândia
040210 - Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, concentrados ou adocicados, com um teor, em peso, de matérias gordas <= 1,5%	5	5	Estados Unidos
040221 - Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, concentrados, não adocicados	5	0	Nova Zelândia
040229 - Leite em pó, grânulos ou outras formas sólidas, com um teor, em peso, de matérias gordas superior a 1,5%, adocicados	5	1,6	Japão
040291 - Outros leites, cremes de leite, concentrados, não adocicados	5	5	Estados Unidos
040299 - Outros leites, cremes de leite, concentrados, adocicados	5	0	Malásia
040310 - Iogurte, mesmo aromatizado ou adicionado de açúcar ou de outros edulcorantes, de frutas ou de cacau	20	0	Tailândia
040390 - Leitelho, leite, creme de leite, coalhados, quefir e outros leites e cremes de leite, fermentados ou acidificados, mesmo concentrados, adocicados ou aromatizados	20	20	Alemanha
040410 - Soro de leite, modificado ou não, mesmo concentrado ou adocicado	0	0	Estados Unidos
040490 - Outros produtos constituídos do leite, mesmo concentrados ou adocicados	5	5	Estados Unidos
040510 - Manteiga	13	0	Nova Zelândia
040520 - Pastas de espalhar (barrar) de produtos provenientes do leite	15	15	França
040590 - Óleo butírico de manteiga (butter oil) e outras matérias gordas provenientes do leite	7,5	1,9	Nova Zelândia
040610 - Queijos frescos (não curados), incluído o queijo do soro de leite e o requeijão	10	10	Alemanha
040620 - Queijos ralados ou em pó, de qualquer tipo	10	0	Nova Zelândia
040630 - Queijos fundidos, exceto ralados ou em pó	10	10	França
040640 - Queijos de pasta mofada (azul)	10	10	Países Baixos
040690 - Outros queijos	10	10	França
210500 - Sorvetes, mesmo contendo cacau	20	0	Tailândia



Bebidas Alcoólicas

Comércio exterior – Bebidas Alcoólicas - Mundo

**Maiores importadores mundiais
(em participação %)**



Importações do Mundo 2018: US\$ 87 bilhões

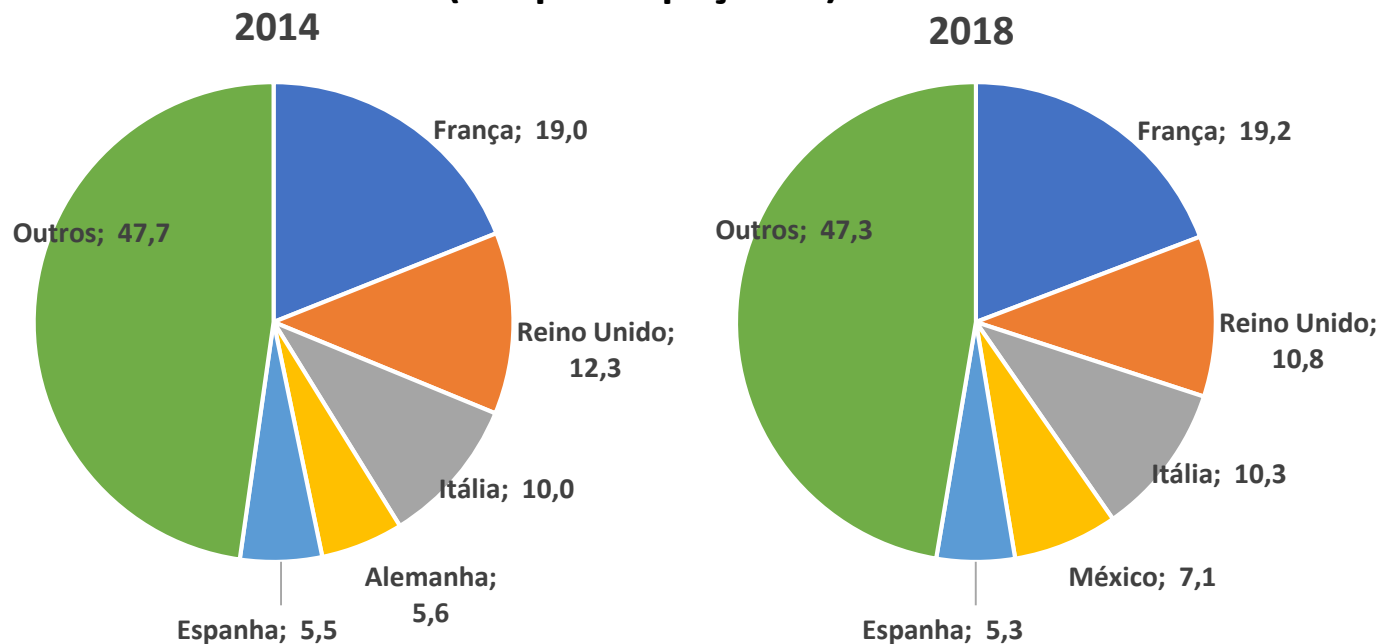
Importações da Vietnã 2018: US\$ 1,4 bilhões

Importações do Brasil 2018: US\$ 571 milhões

- Em 2018, os cinco maiores importadores mundiais representaram perto de 50% do total;
- O Vietnã ocupou o 17º lugar e o Brasil o 29º lugar entre os importadores mundiais;
- Em média anual, no período 2014-2018 as importações mundiais cresceram 1,9% . As importações do Vietnã tiveram aumento de 3,3% ao ano enquanto as importações brasileiras aumentaram 1,7% em média no mesmo período;
- No mesmo período, entre os maiores importadores, apenas o Reino Unido e a Alemanha registraram desempenho negativo em média anual (respectivamente, -2,6% e -1,6%). Enquanto a China registrou um aumento de 16,4% em suas importações.

Comércio exterior – Bebidas Alcoólicas - Mundo

**Maiores exportadores mundiais
(em participação %)**



Exportações do Mundo 2018: US\$ 88,2 bilhões

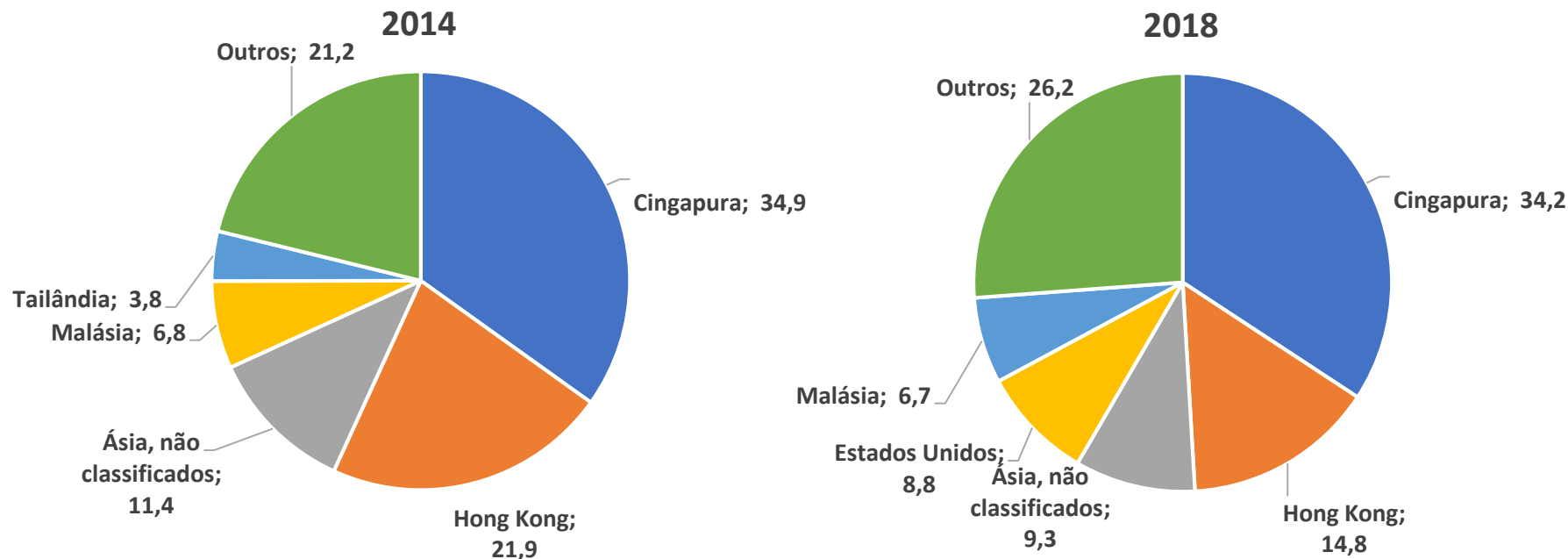
Exportações do Vietnã 2018: US\$ 107,8 milhões

Exportações do Brasil 2018: US\$ 138,4 milhões

- Em 2018, os cinco maiores exportadores mundiais representaram pouco mais de 50% do total;
- O Vietnã ocupou o 47º lugar e o Brasil o 46º lugar entre os exportadores mundiais;
- Em média anual, no período 2014-2018 as exportações mundiais cresceram 2% . As exportações do Vietnã tiveram aumento de 2,2% ao ano e as exportações brasileiras sofreram queda de 2,5% em média no mesmo período;
- No mesmo período, entre os maiores exportadores, apenas o Reino Unido registrou desempenho negativo em média anual com 1,1%. Enquanto o México se destacou com aumento de 13,6% ao ano.

Comércio exterior – Bebidas Alcoólicas – Vietnã-Mundo

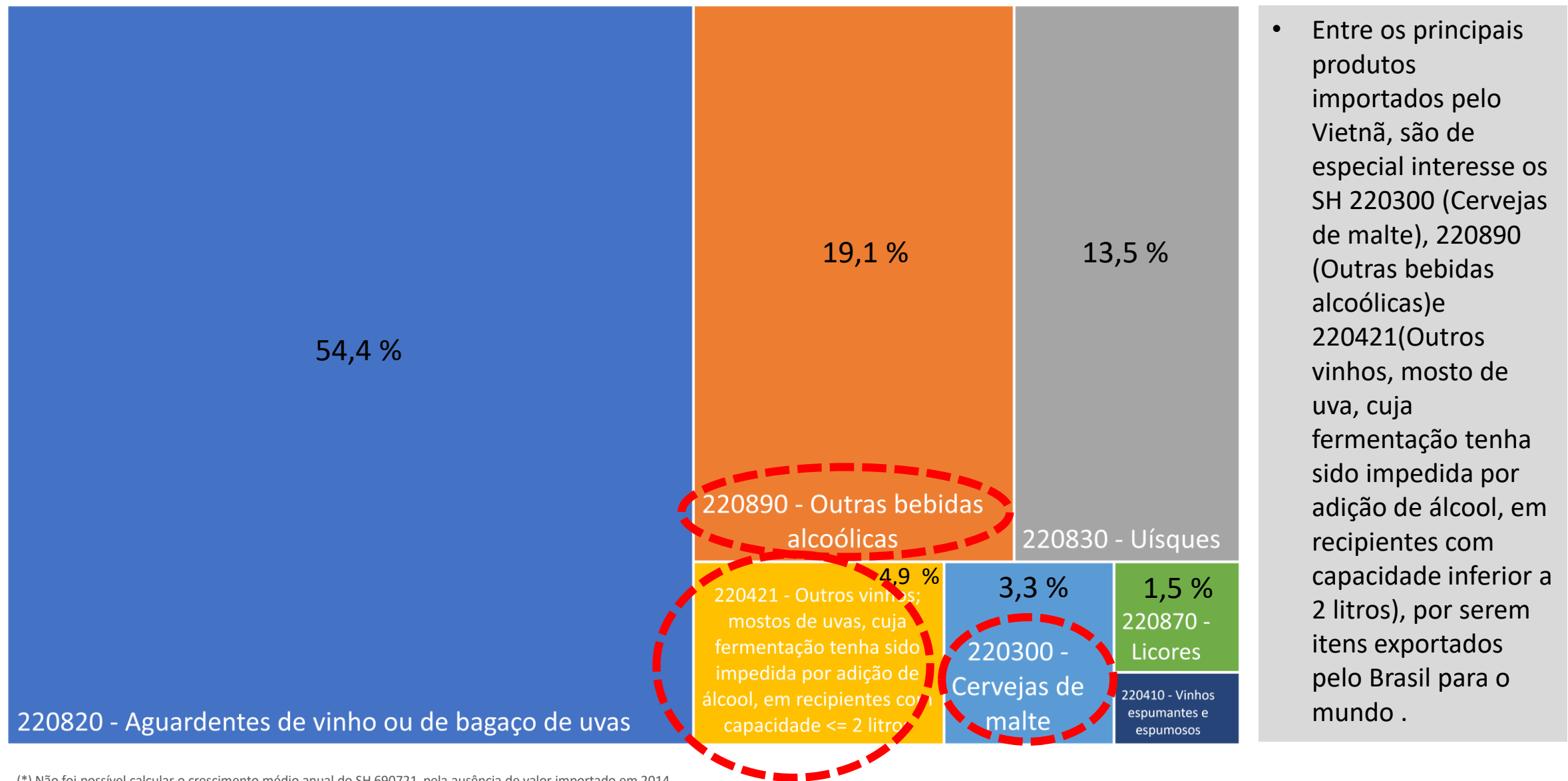
Importações do Vietnã: principais fornecedores (em participação %)



Importações do Vietnã 2018: US\$ 1,4 bilhão

- Cingapura e Hong Kong se mantêm como os maiores fornecedores de bebidas alcoólicas para o Vietnã, embora entre 2014 e 2018 a participação desses países nas compras vietnamitas tenham se reduzido de 56,8% para 49%
- Os Estados Unidos registraram um aumento de 35,4% ao ano entre 2014 e 2018 nas importações do Vietnã, com o aumento no comércio de vinhos espumantes (445%), Aguardentes de vinho (147%) e Uísques (110%).

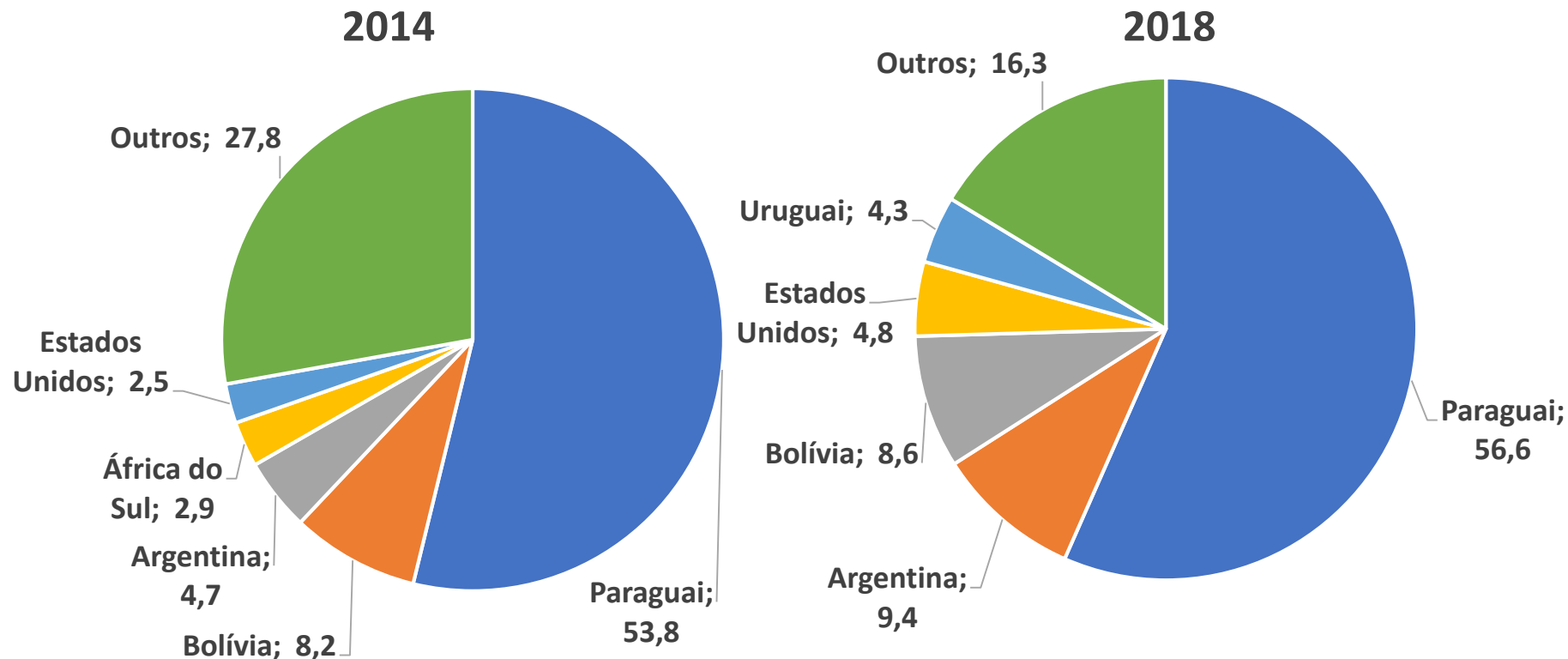
Comércio exterior – Bebidas Alcoólicas – Vietnã-Mundo: principais produtos importados 2018 (%)



(*) Não foi possível calcular o crescimento médio anual do SH 690721, pela ausência de valor importado em 2014.
Fonte : COMTRADE

Comércio exterior – Bebidas Alcoólicas – Brasil-Mundo

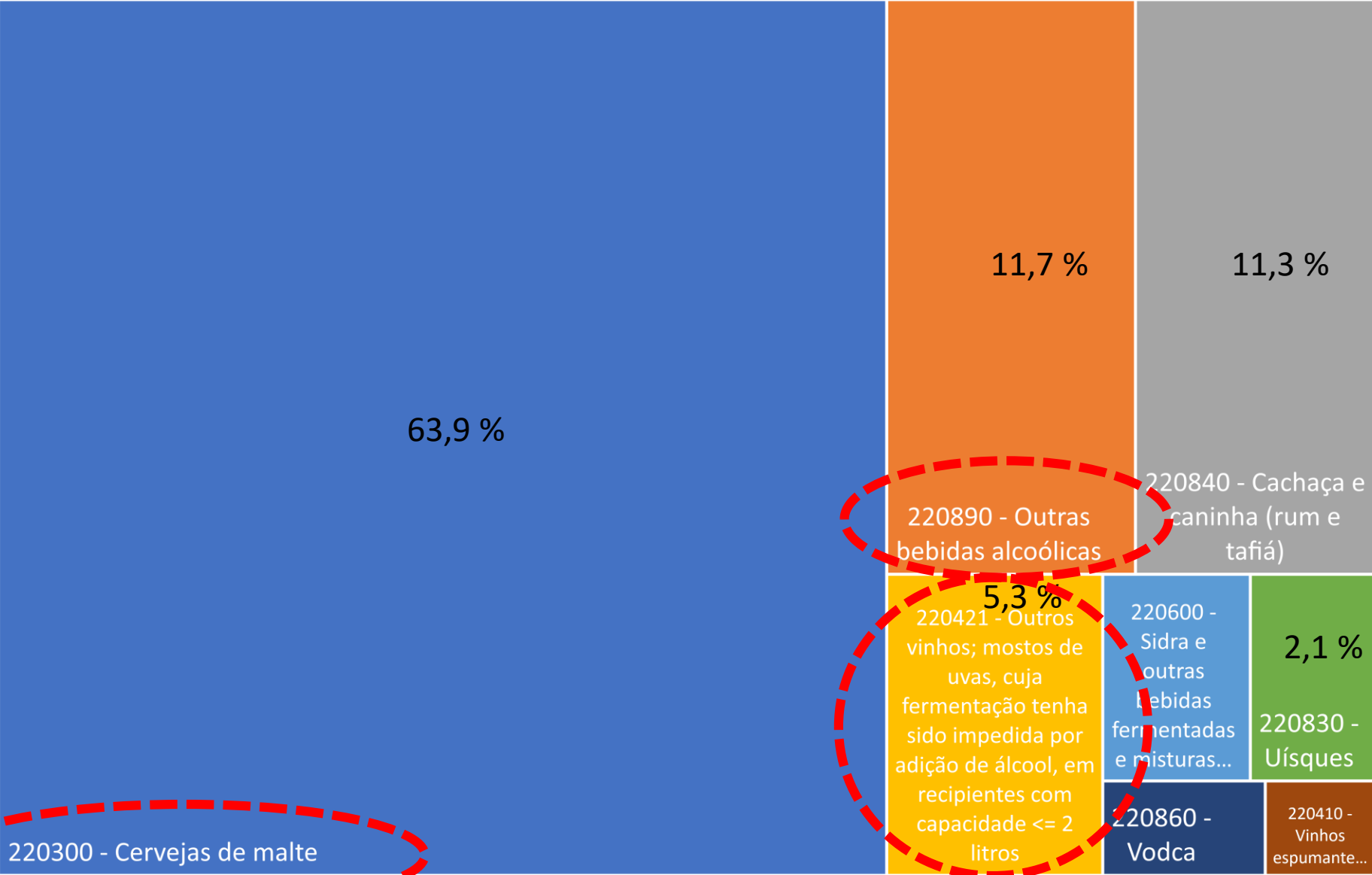
Exportações do Brasil: principais destinos
(em participação %)



Exportações do Brasil 2018: US\$ 138,4 milhões

- Os principais destinos das exportações brasileiras de bebidas alcoólicas, em 2018, foram os EUA, Paraguai, Argentina, Bolívia.
- O variação média anual das exportações brasileiras para esses países, entre 2014 e 2018 foi negativa para todos à exceção da Bolívia, cujo crescimento foi de 16,1 %.
- Não houve exportação de bebidas alcoólicas do Brasil para o Vietnã nos anos pesquisados (2014 e 2018).

Comércio exterior – Bebidas Alcoólicas – Brasil-Mundo: Principais produtos exportados 2018 (%)



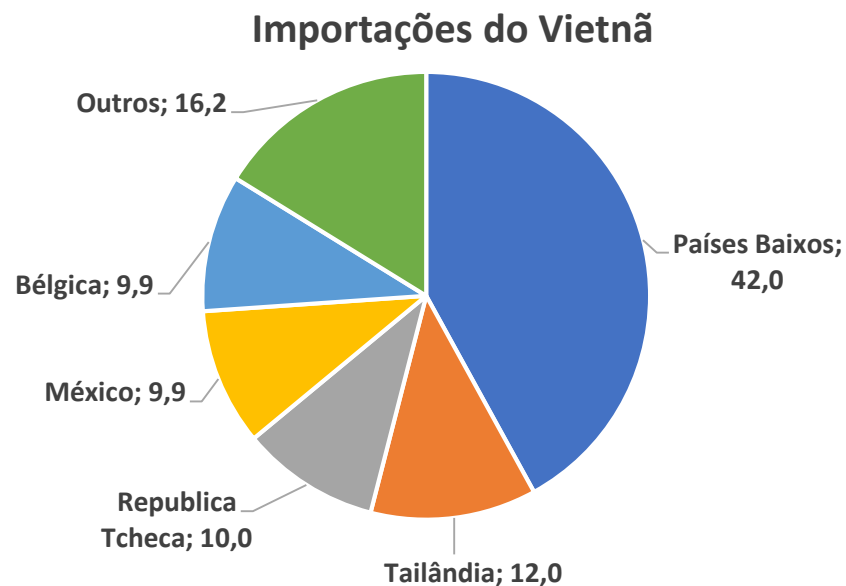
- As exportações brasileiras de bebidas alcoólicas para o Mundo totalizaram US\$ 138,4 milhões e decresceram 2,51% entre 2014 e 2018.
- Não houve produtos de bebidas alcoólicas exportados do Brasil para o Vietnã nos anos pesquisados (2014 e 2018).
- O SH 220300, que foi o produto mais exportado pelo Brasil em 2018 (Cervejas de Malteteve queda, em valor, de 0,16%, entre 2014 e 2018.

Comércio exterior – Bebidas Alcoólicas - Vietnã

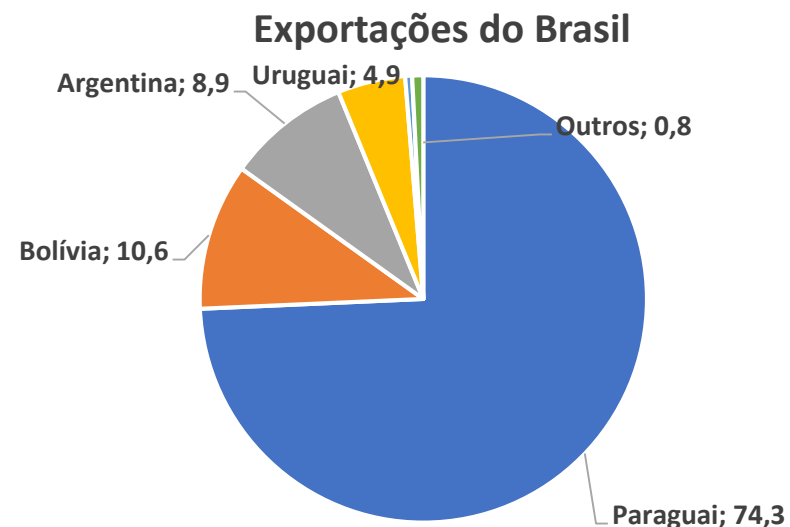
Principais Parceiros Comerciais do SH6 - 220300

Cervejas de Malte

(em participação, 2018,%)



Importações do Vietnã 2018: US\$ 12,6 milhões
Part. Brasil = 0,0%



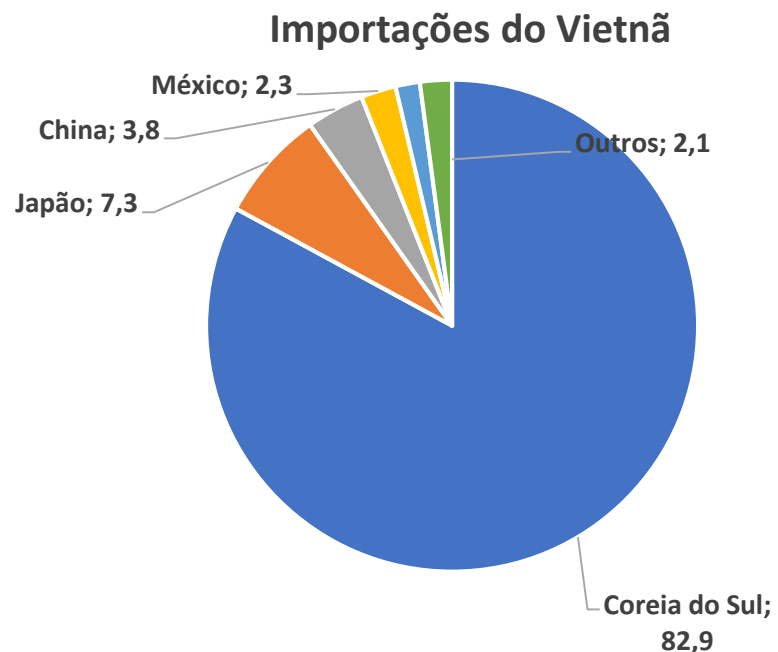
Exportações do Brasil 2018: US\$ 88,5 milhões
Part. Vietnã = 0,0%

- Os Países Baixos foram o principal fornecedor em 2018 do SH6 – 220300 (Cerveja de Malte) para o Vietnã, que é o item mais expressivo da pauta de exportação do Brasil para o mundo.
- O Brasil não exportou Bebidas Alcoólicas para o Vietnã em 2018
- O Brasil importou do Vietnã US\$ 44.410 de cerveja de malte do Vietnã em 2018

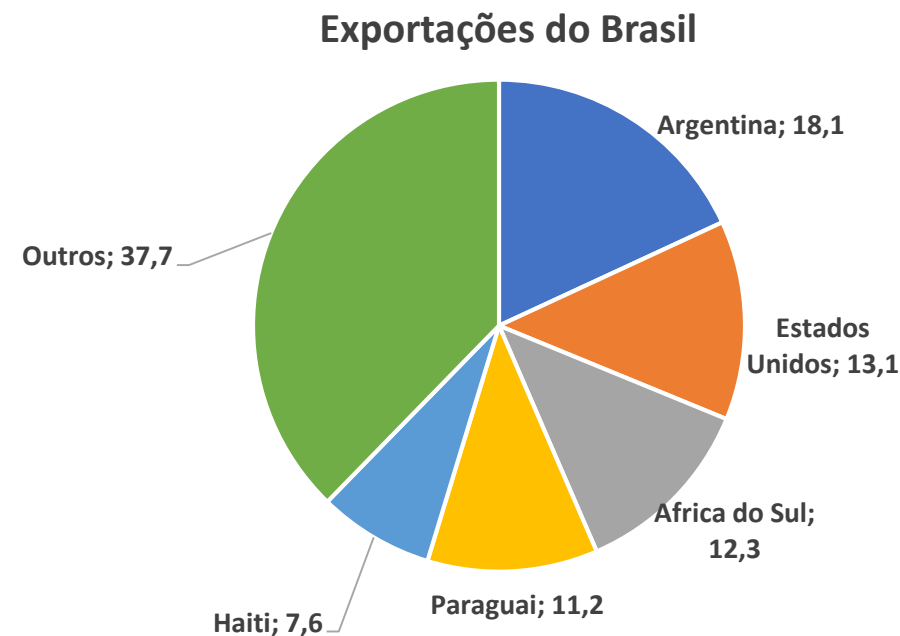
Comércio exterior – Bebidas Alcoólicas - Vietnã

Principais Parceiros Comerciais do SH6 – 220890

Outras bebidas alcoólicas
(em participação, 2018, %)



Importações do Vietnã 2018: US\$ 4,9 milhões
Part. Brasil = 0,0%



Exportações do Brasil 2018: US\$ 16,3 milhões
Part. Vietnã = 0,0%

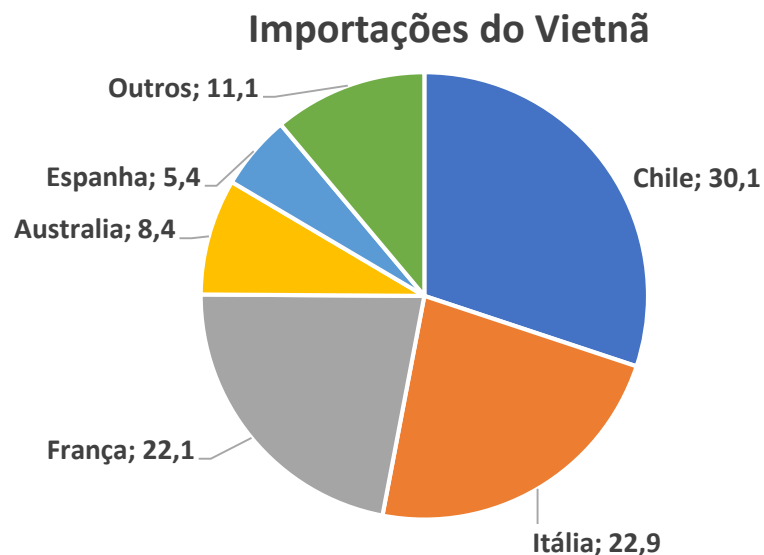
- A Coreia do Sul que apresentou a maior participação nas importações do Vietnã no SH 220890 teve um crescimento acentuado (cerca de 840%) nas exportações para o Vietnã se considerado o período 2014-2018.

Comércio exterior – Bebidas Alcoólicas - Vietnã

Principais Parceiros Comerciais do SH6 - 220421

Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por
adição de álcool, em recipientes com capacidade ≤ 2 litros

(em participação, 2018, %)



Importações do Vietnã 2018: US\$ 22,2 milhões
Part. Brasil = 0,0%

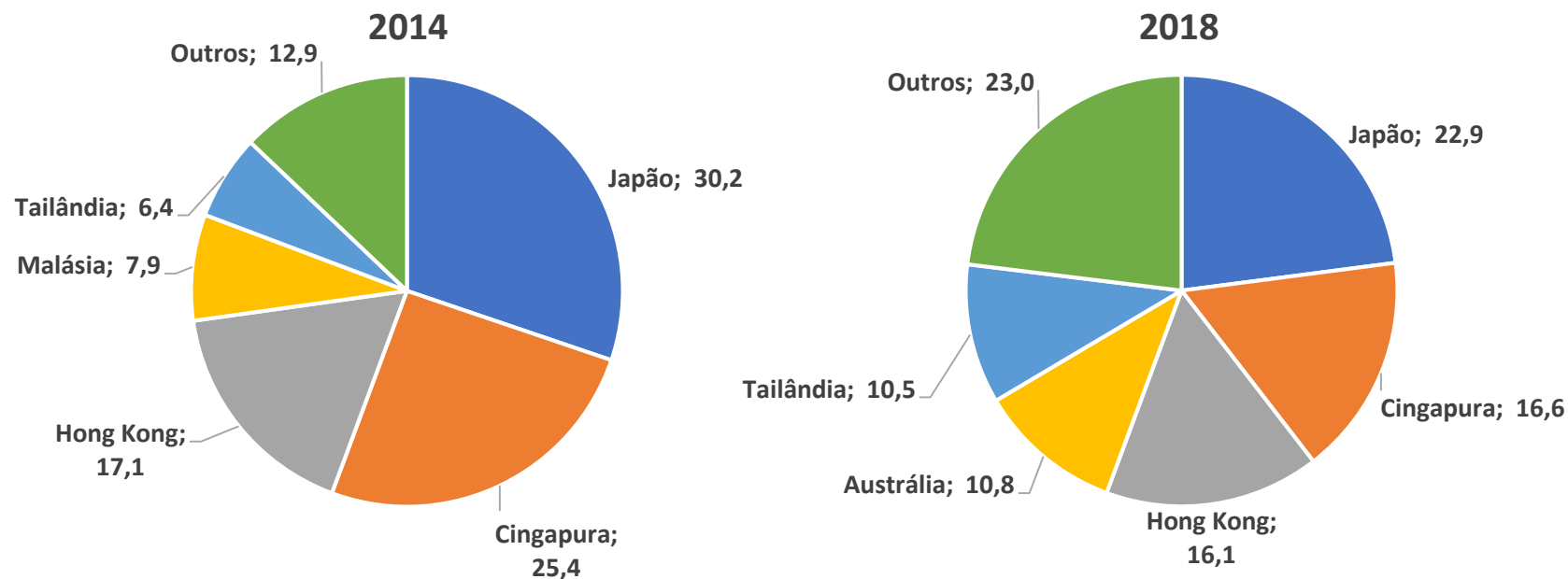


Exportações do Brasil 2018: US\$ 7,4 milhões
Part. Vietnã = 0,0%

- O Chile foi o maior fornecedor do SH 220421 para o Vietnã em 2018 com um crescimento de 8% no período 2014-2018.

Comércio exterior – Bebidas Alcoólicas - Vietnã

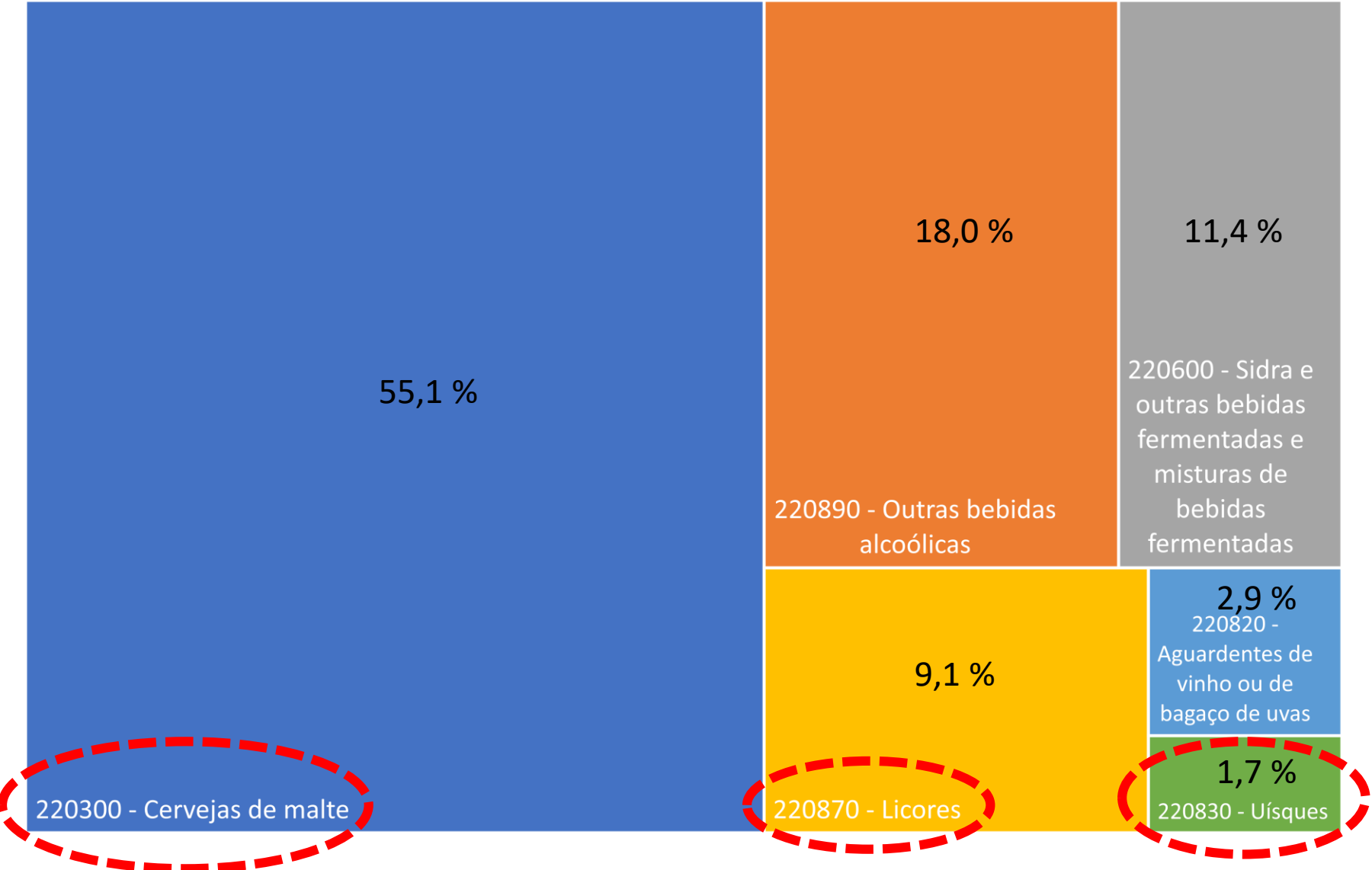
Exportações do Vietnã: principais destinos
(em participação %)



Exportações do Vietnã 2018: US\$ 107,8 milhões

- O Japão se manteve como o maior destino das exportações de bebidas Alcoólicas do Vietnã. Observa-se que os 3 principais destinos se mantiveram nos anos observados de 2014 e 2018.
- Cingapura apresentou decréscimo de participação quando comparado o ano de 2018 com o de 2014.
- A Austrália apresentou o maior crescimento médio anual entre os principais destinos das exportações vietnamitas , 37,0%

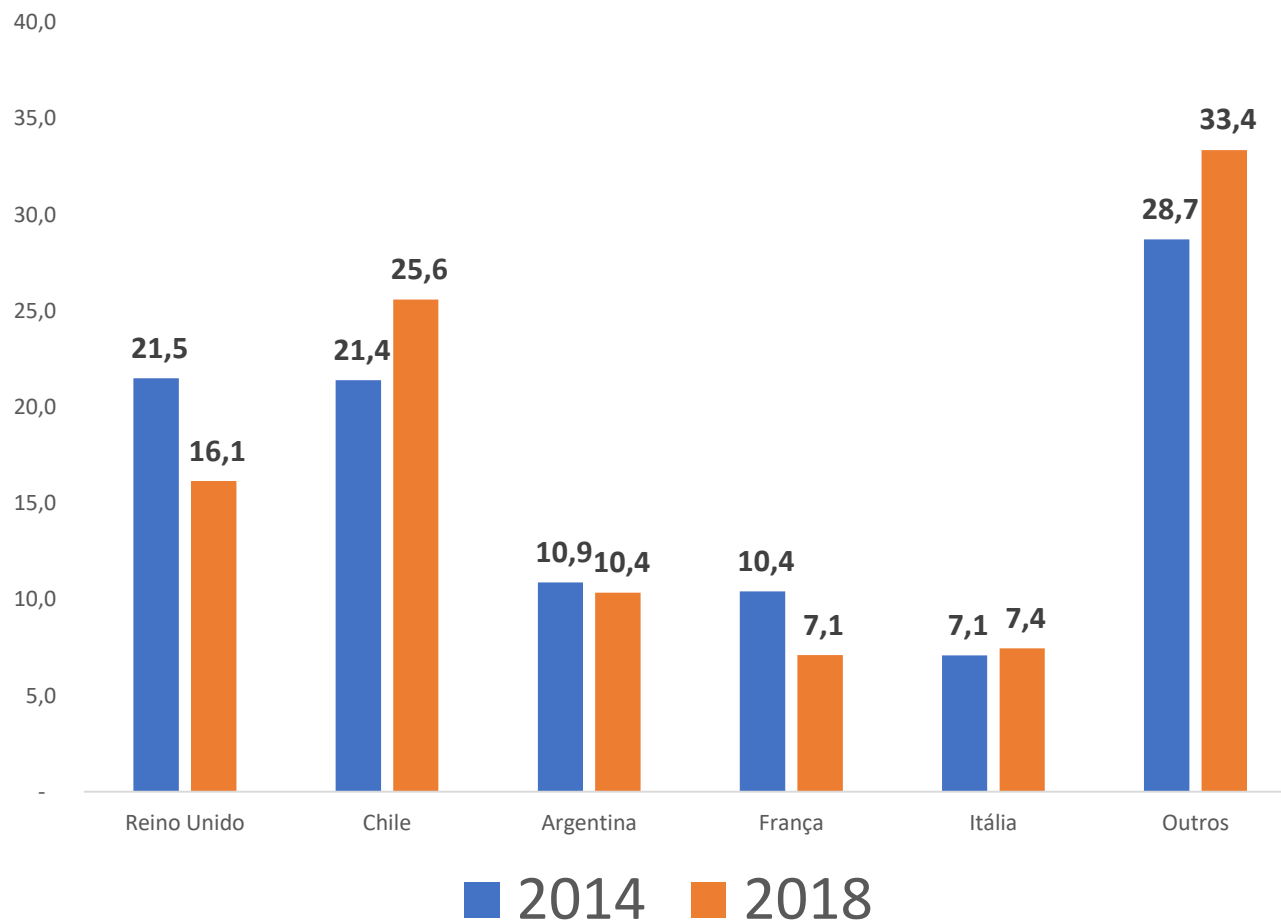
Comércio exterior – Bebidas Alcoólicas – Vietnã-Mundo: Principais produtos exportados 2018 (%)



- O SH 220300 (Cervejas de Malte)tem pouca expressão nas importações vietnamitas, mas destaca-se nas exortações desse país.
- O SH 220300 (Cervejas de malte), que é o ´principal produto exportado pelo Brasil , é também o principal item das exportações vietnamitas
- Observa-se forte crescimento médio anual do SH 220820 nas vendas vietnamitas entre 2014 e 2018 (57,9%), bem superior ao crescimento das exportações totais (2,2%)

Comércio exterior – Bebidas Alcoólicas – Brasil-Mundo

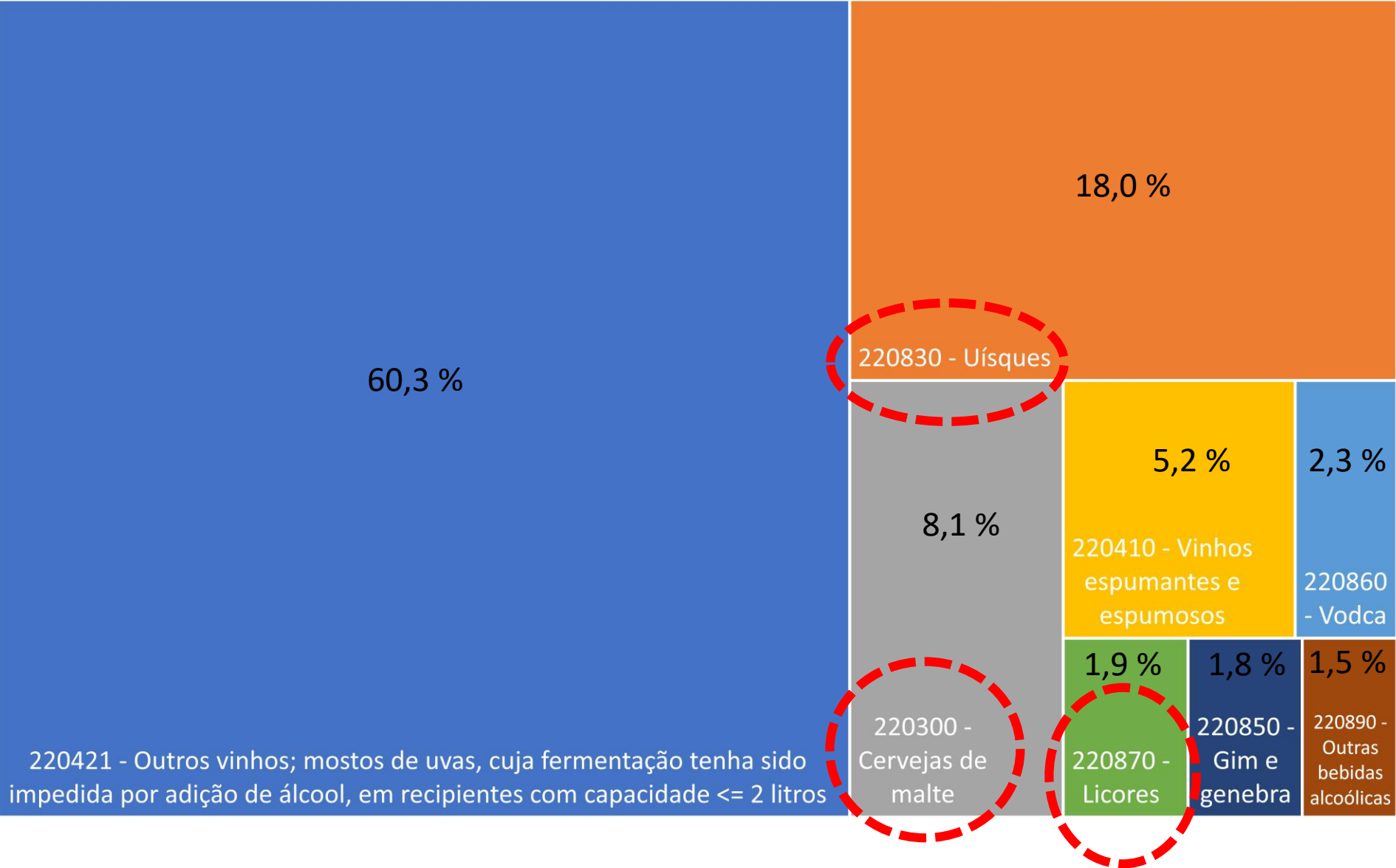
Importações do Brasil: principais fornecedores (em participação %)



Importações do Brasil 2018: US\$ 571 milhões

- As importações brasileiras com origem no mundo totalizaram 571,3 milhões em 2018, com crescimento de 0,05% no período 2014-2018.
- Entre 2014 e 2018 o Chile e o Reino Unido trocaram de posições como dois os maiores fornecedores de bebidas alcoólicas ao Brasil.
- Com exceção da Argentina (decrécimo de 5,3%), verifica-se aumento de participação nas importações brasileiras de todos os fornecedores.
- Considerando os anos de 2014 e 2018, a França deixou de pertencer ao grupo dos 5 maiores fornecedores de bebidas alcoólicas ao Brasil, e Portugal passou a pertencer a esse grupo.

Comércio exterior – Bebidas Alcoólicas – Brasil-Mundo: Principais produtos importados 2018 (%)



- O SH 220421 (Outros vinhos, mosto de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade menor que 2 litros) destacou-se como item mais importado pelo Brasil, representando 60,3% das bebidas alcoólicas compradas em 2018. Este produto também é o 5ª maior exportação do Brasil.

Comércio exterior- Bebidas Alcoólicas - Tarifas

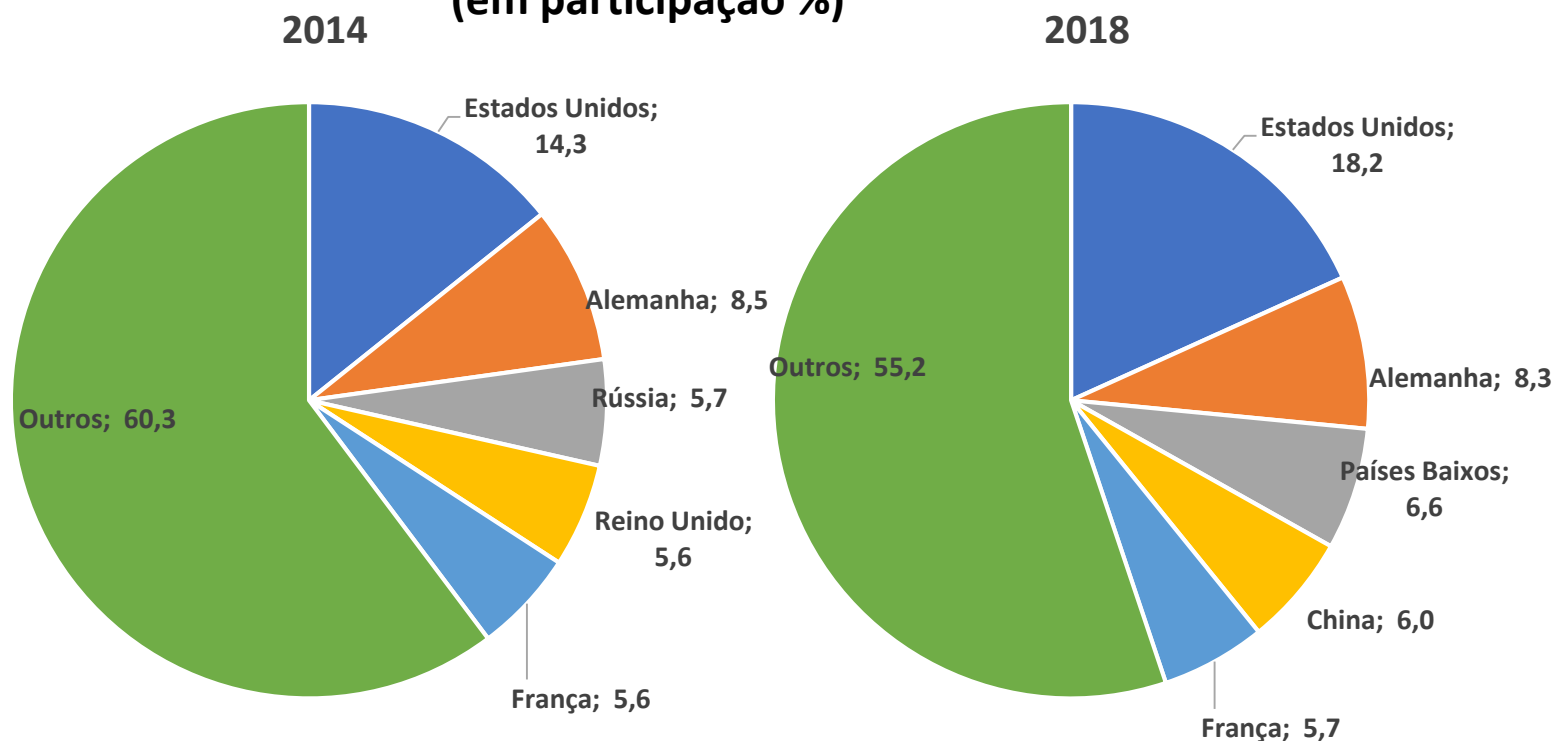
SH6	Tarifas de importação (%)		Principal Concorrente
	Brasil	Principal Concorrente	
220300 - Cervejas de malte	35	35	Países Baixos (Holanda)
220410 - Vinhos espumantes e espumosos	50	50	Estados Unidos
220421 - Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 litros	50	50	França
220429 - Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade > 2 litros	50	50	Chile
220430 - Outros mostos de uvas parcialmente fermentados	50	50	Itália
220510 - Vermutes e outros vinhos de uvas frescas, aromatizados, em recipientes com capacidade <= 2	50	50	Itália
220590 - Outros vermute e vinhos de uvas frescas, aromatizados	50	50	Estados Unidos
220600 - Sidra e outras bebidas fermentadas e misturas de bebidas fermentadas	55	43	Japão
220820 - Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	45	0	Cingapura
220830 - Uísques	45	0	Cingapura
220840 - Cachaça e caninha (rum e tafiá)	45	0	Cingapura
220850 - Gim e genebra	45	0	Cingapura
220860 - Vodca	45	0	Cingapura
220870 - Licores	45	0	Cingapura
220890 - Outras bebidas alcoólicas	45	45	Hong Kong
220422 - Outros vinhos; mostos de uvas cuja fermentação tenha sido impedida ou interrompida por adição de álcool, em recipientes de capacidade superior a 2 litros, mas não superior a 10 litros	50	50	Chile
220291 - Cerveja sem álcool	20	0	Malásia



Frutas Desidratadas

Comércio exterior – Frutas Desidratadas - Mundo

**Maiores importadores mundiais
(em participação %)**



Importações do Mundo 2018: US\$ 48,7 bilhões

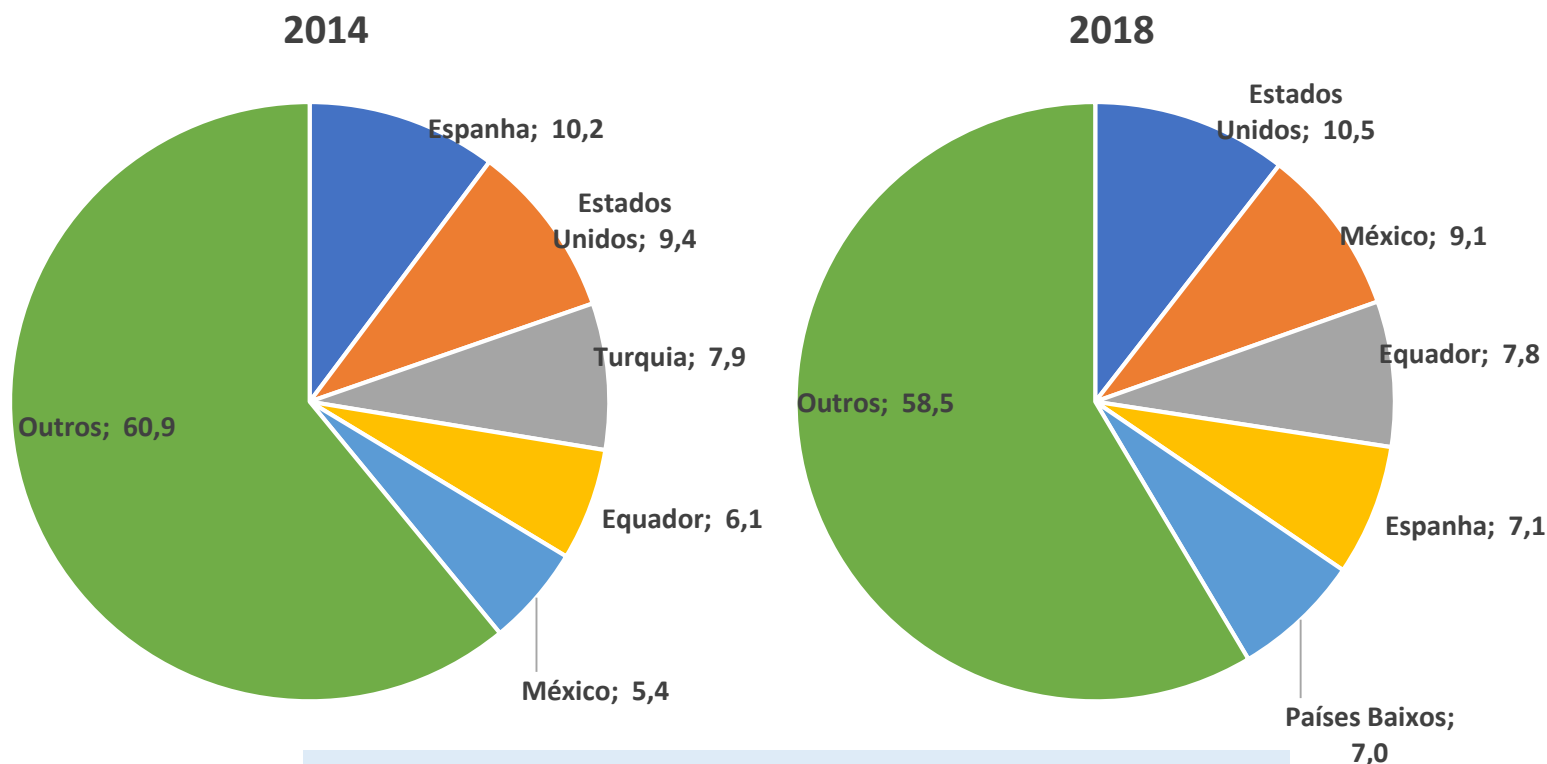
Importações da Vietnã 2018: US\$ 722,5 milhões

Importações do Brasil 2018: US\$ 156,4 milhões

- A China com crescimento médio anual de 14,7% ao ano entre 2014 e 2018, subiu do 10º para o 4º lugar no ranking de maiores importadores mundiais de frutas secas.
- O Vietnã está entre os 20 maiores importadores mundiais, caindo da 13º para a 17º posição entre 2014 e 2018, com queda de 10,3% ao ano.
- No mesmo período, entre os maiores importadores, Estados Unidos (6%), Países Baixos (5,2%), China (14,7%) e França (0,2%) tiveram variação positiva nas importações.

Comércio exterior – Frutas Desidratadas - Mundo

Maiores exportadores mundiais (em participação %)



Exportações do Mundo 2018: US\$ 42,1 bilhões

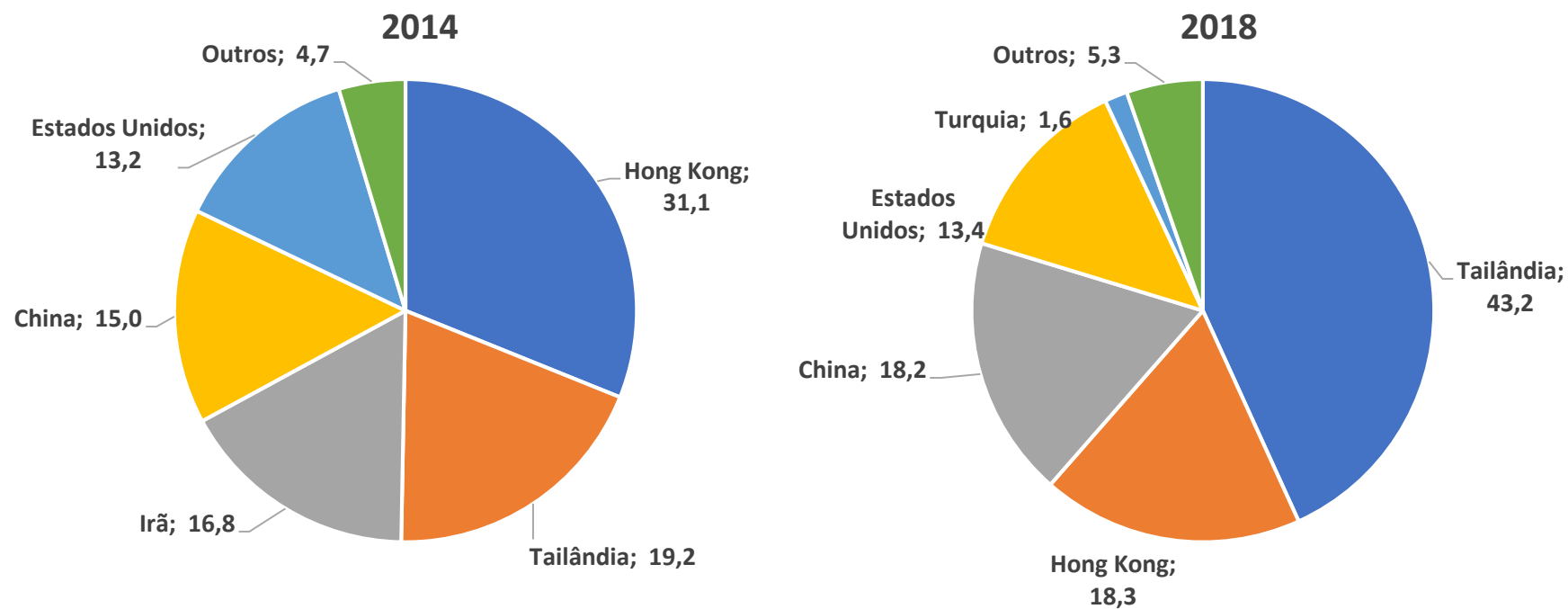
Exportações do Vietnã 2018: US\$ 160,4 milhões

Exportações do Brasil 2018: US\$ 335,7 milhões

- O maior exportador mundial de frutas secas em 2018 foi o Estados Unidos que ocupou o lugar da Espanha (maior exportadora de 2014, que teve uma queda de 9,7% ao ano entre 2014-2018)
- O Vietnã ocupou o 33º lugar e o Brasil o 24º lugar entre os maiores exportadores mundiais em 2018;
- Em média anual, no período 2014-2018 as exportações mundiais caíram 1% . As exportações do Vietnã cresceram 54,1% ao ano e as exportações brasileiras 0,5% em média no mesmo período;
- O México saiu de 5º (2014) para 2º (2018) maior exportador com aumento de 12% ao ano em suas exportações.
- O Vietnã é grande importador líquido de frutas desidratadas.

Comércio exterior – Frutas Desidratadas – Vietnã-Mundo

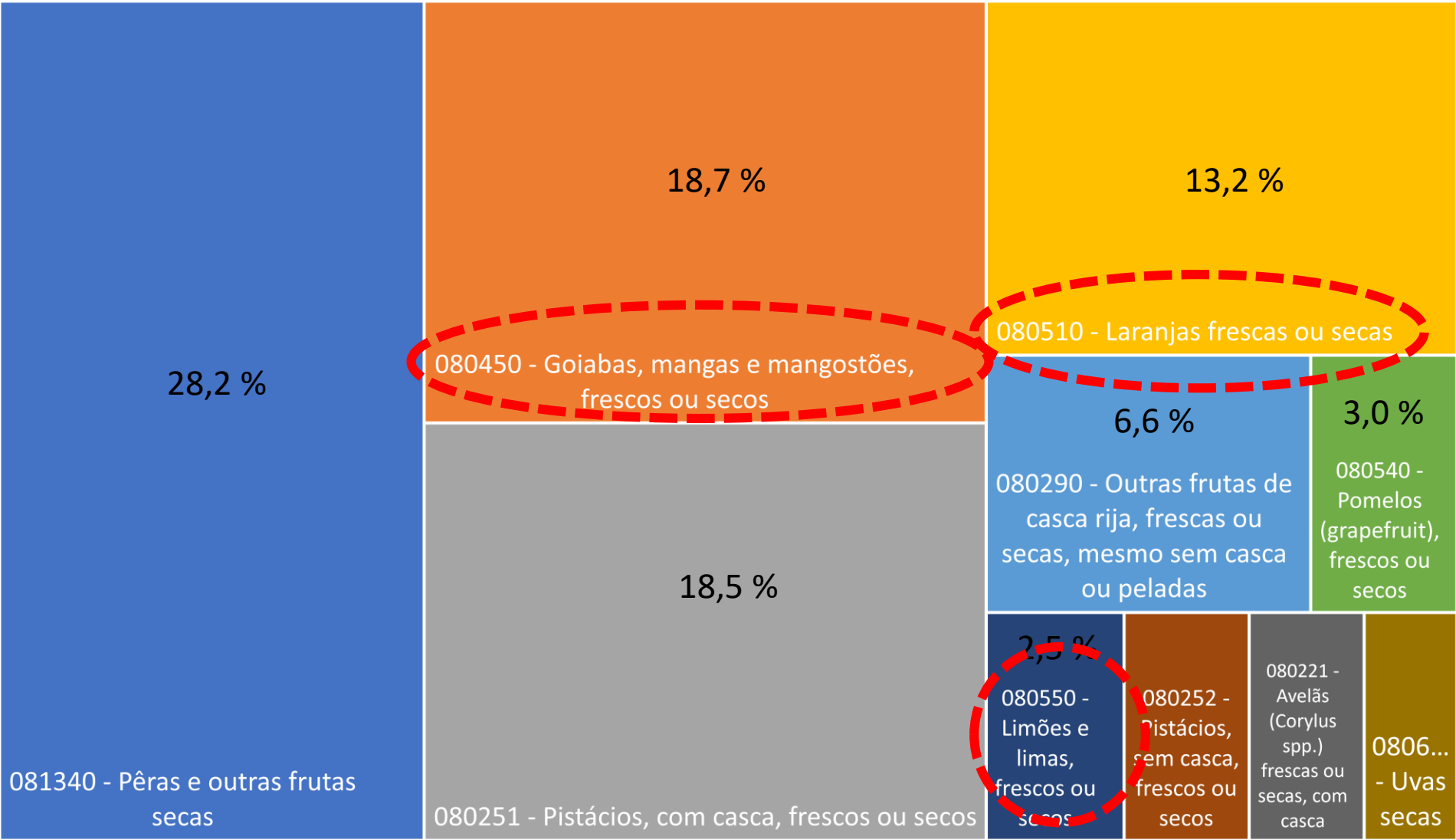
Importações do Vietnã: principais fornecedores (em participação %)



Importações do Vietnã 2018: US\$ 722,5 milhões

- A Tailândia que era o segundo maior fornecedor do Vietnã(2014), passou para primeiro fornecedor(2018) com crescimento de 9,9% (2014-2018)
- Os fornecedores de frutas secas do Vietnã são pouco diversificados, a Tailândia sozinha possui participação de 43% das importações totais. Enquanto os quatro maiores fornecedores possuem cerca de 90% de participação.
- O Vietnã teve uma queda de 10,3% ao ano em suas importações entre 2014 e 2018.

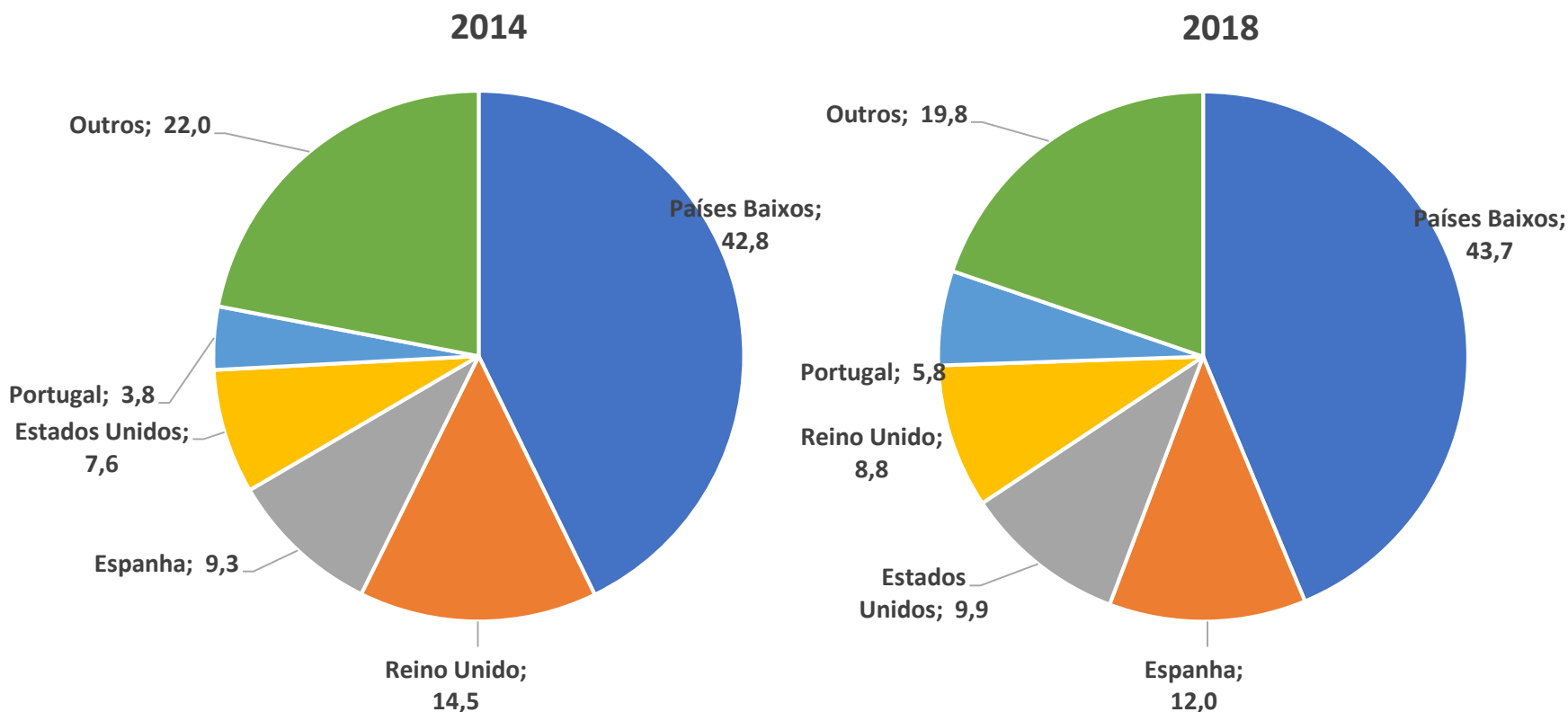
Comércio exterior – Frutas Desidratadas – Vietnã-Mundo: principais produtos importados 2018 (%)



- Entre os principais produtos importados do setor de Frutas Secas pelo Vietnã, são de especial interesse os SH 080450 (Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos, 080510 (Laranjas frescas ou secas) e 080550 (Limões e limas, frescos ou secos), por serem alguns dos principais itens exportados pelo Brasil para outros países.

Comércio exterior – Frutas Desidratadas – Brasil-Mundo

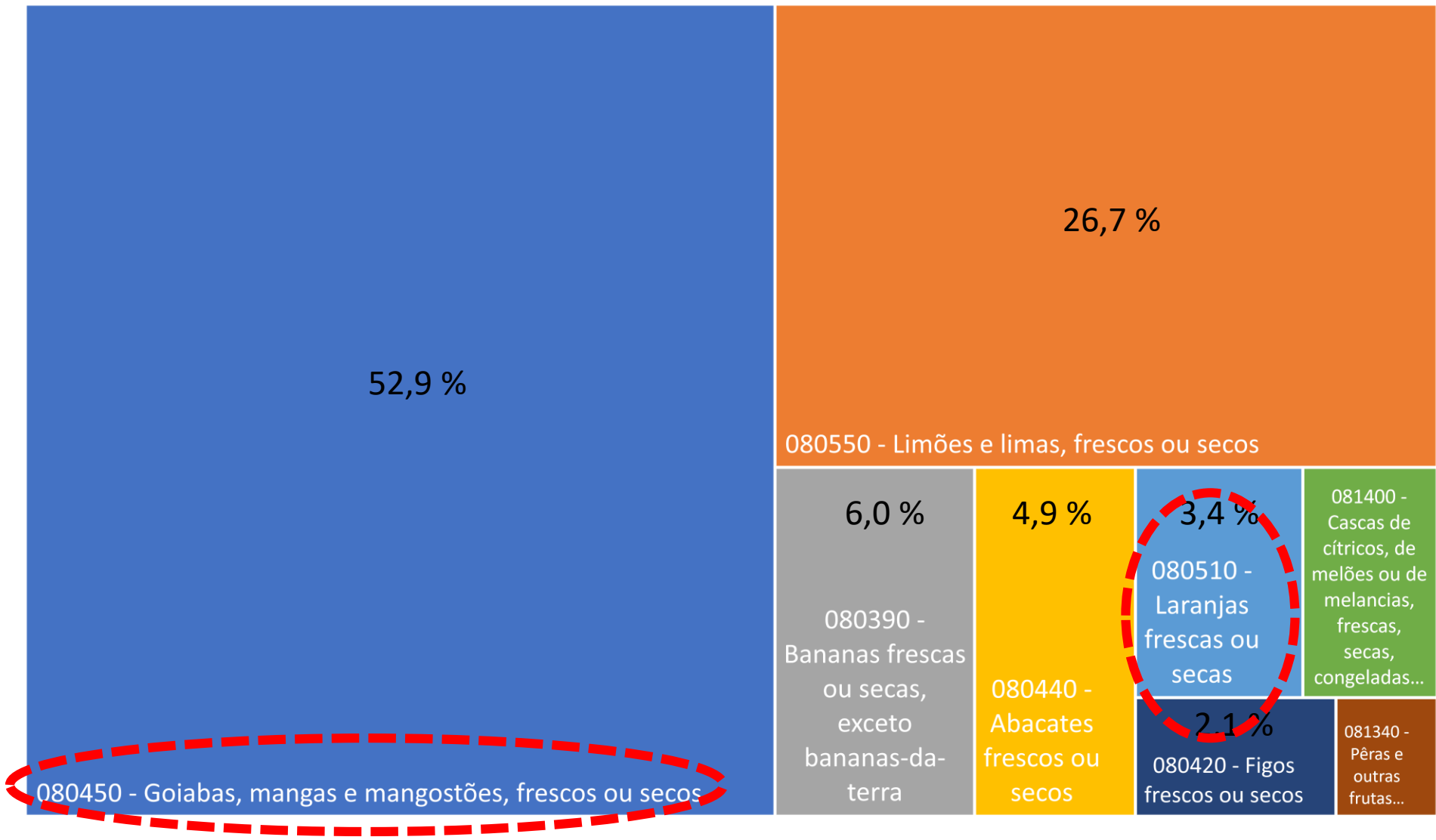
Exportações do Brasil: principais destinos (em participação %)



Exportações do Brasil 2018: US\$ 335,7 milhões

- Os Países Baixos são os principais destinos das exportações brasileiras de frutas secas com 43%, e junto da Espanha, os dois equivalem a mais da metade das exportações brasileiras com 57,3%.
- O Reino Unido saiu da 2ª para a 4ª posição entre os principais destinos das exportações brasileiras com uma queda de 11,3% entre os anos de 2014 e 2018.
- Ao mesmo tempo os Estados Unidos tiveram o maior crescimento com 7,5%
- O Vietnã ocupa a 82ª posição (US\$ 19) com participação de inferior a 1%.

Comércio exterior – Frutas Desidratadas – Brasil-Mundo: Principais produtos exportados 2018 (%)



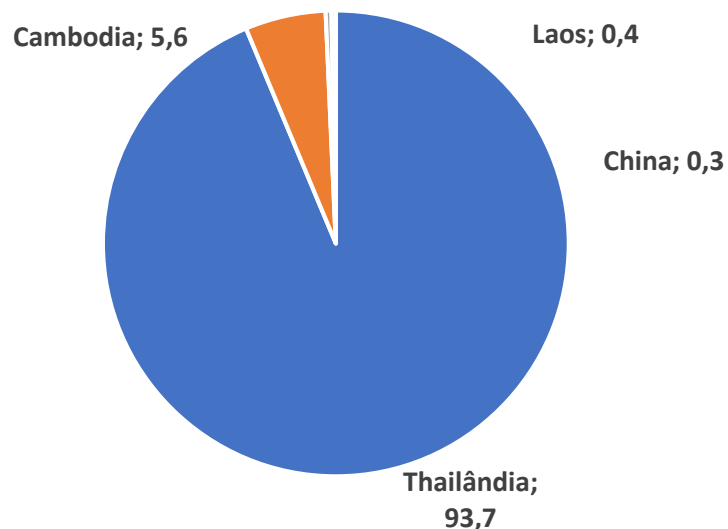
- As exportações brasileiras para o Mundo totalizaram US\$ 335,7 milhões e cresceram 0,5% entre 2014 e 2018.
- Os SH 080450 (Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos) e 080510 (Laranjas frescas ou secas) são importadas também pelo Vietnã de outros países.

O Brasil exportou apenas US\$ 19 do SH6 080390 - Bananas frescas ou secas, exceto bananas-da-terra em 2018 para o Vietnã.

Comércio exterior – Frutas Desidratadas - Vietnã

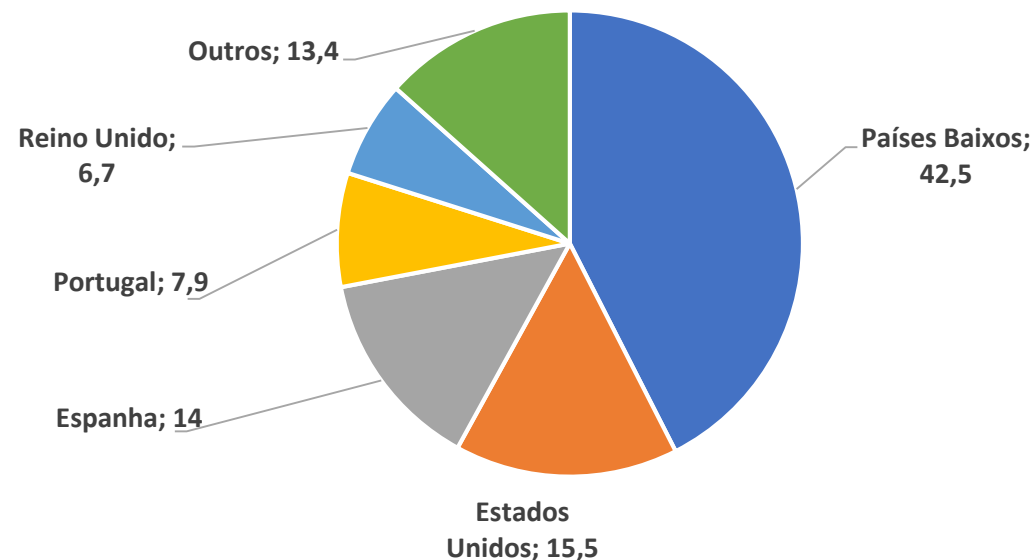
Principais Parceiros Comerciais do SH6 080450 – Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos (em participação, 2018, %)

Importações do Vietnã



Importações do Vietnã 2018: US\$ 188 milhões
Part. Brasil = 0,0%

Exportações do Brasil



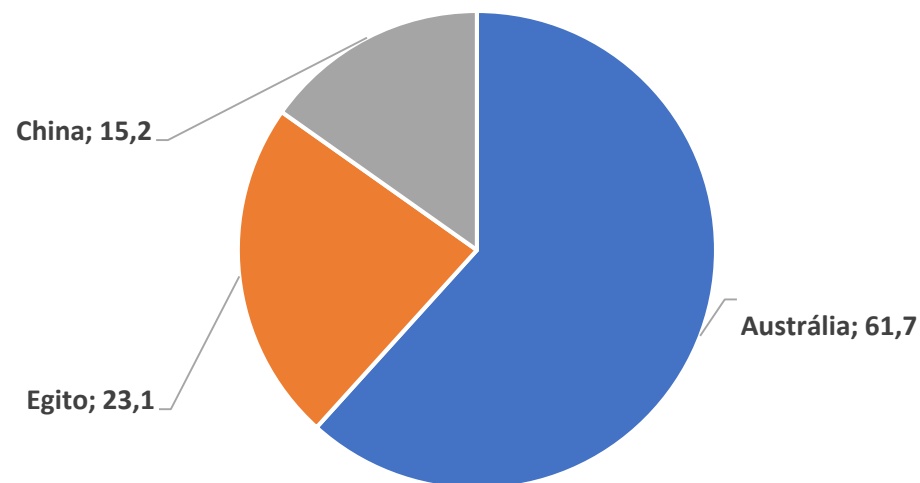
Exportações do Brasil 2018: US\$ 178 milhões
Part. Vietnã = 0,0%

- A Tailândia foi o principal fornecedor do SH6 080450 (Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos), produto ainda não exportado pelo Brasil para o Vietnã, para esse mercado em 2018 com um crescimento de 6% no período 2014-2018,

Comércio exterior – Frutas Desidratadas - Vietnã

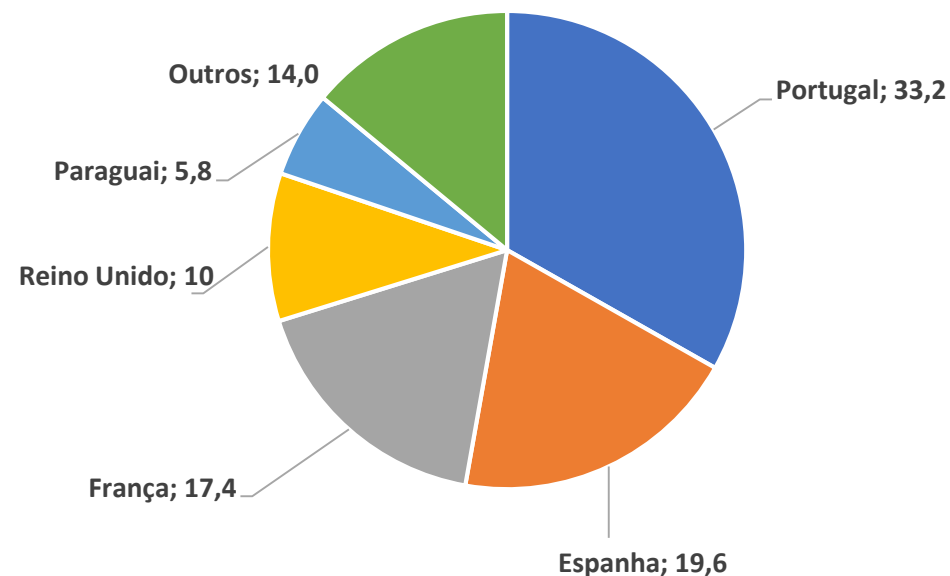
Principais Parceiros Comerciais do SH6 080510 – Laranjas frescas ou secas (em participação, 2018, %)

Importações do Vietnã



Importações do Vietnã 2018: US\$ 16,4 milhões
Part. Brasil = 0,0%

Exportações do Brasil

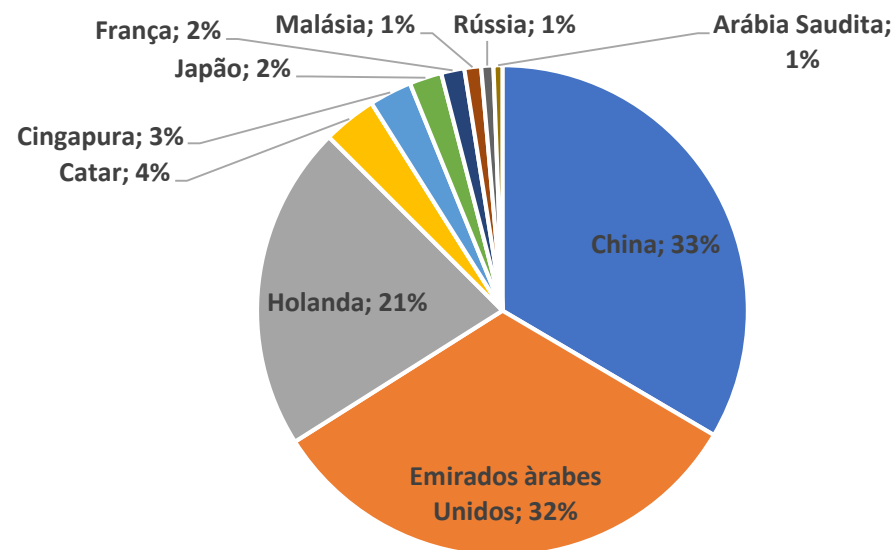


Exportações do Brasil 2018: US\$ 11,3 milhões
Part. Vietnã = 0,0%

- A Austrália foi o principal fornecedor para o Vietnã do SH6 **080510** (Laranjas frescas ou secas), produto ainda não exportado pelo Brasil para o Vietnã, para esse mercado em 2018, com um crescimento de 61% no período 2017-2018.

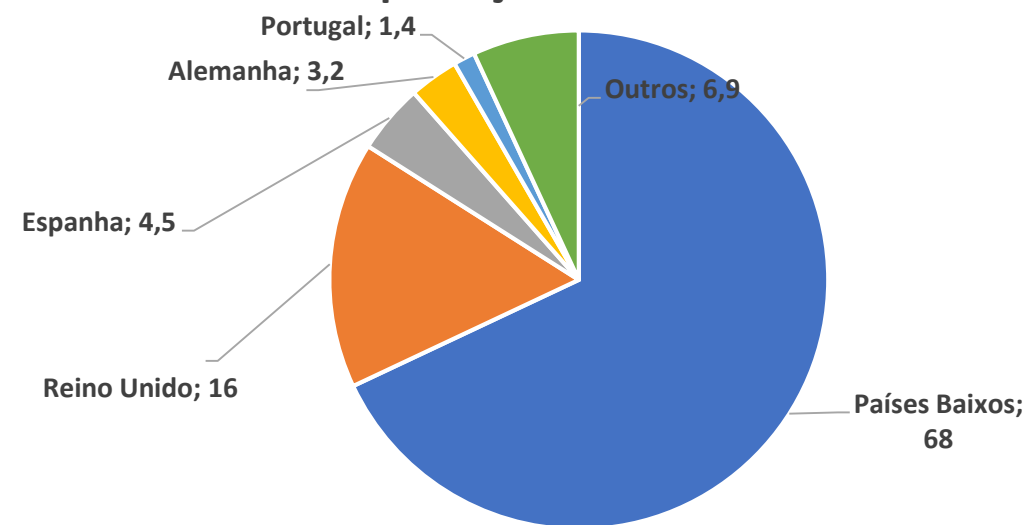
Comércio exterior – Frutas Desidratadas - Vietnã

Principais Parceiros Comerciais do SH6 080550 – Limões e limas, frescos ou secos (em participação, 2018, %)



Importações do Vietnã 2018: US\$ 46 milhões
Part. Brasil = 0,0%

Exportações do Brasil

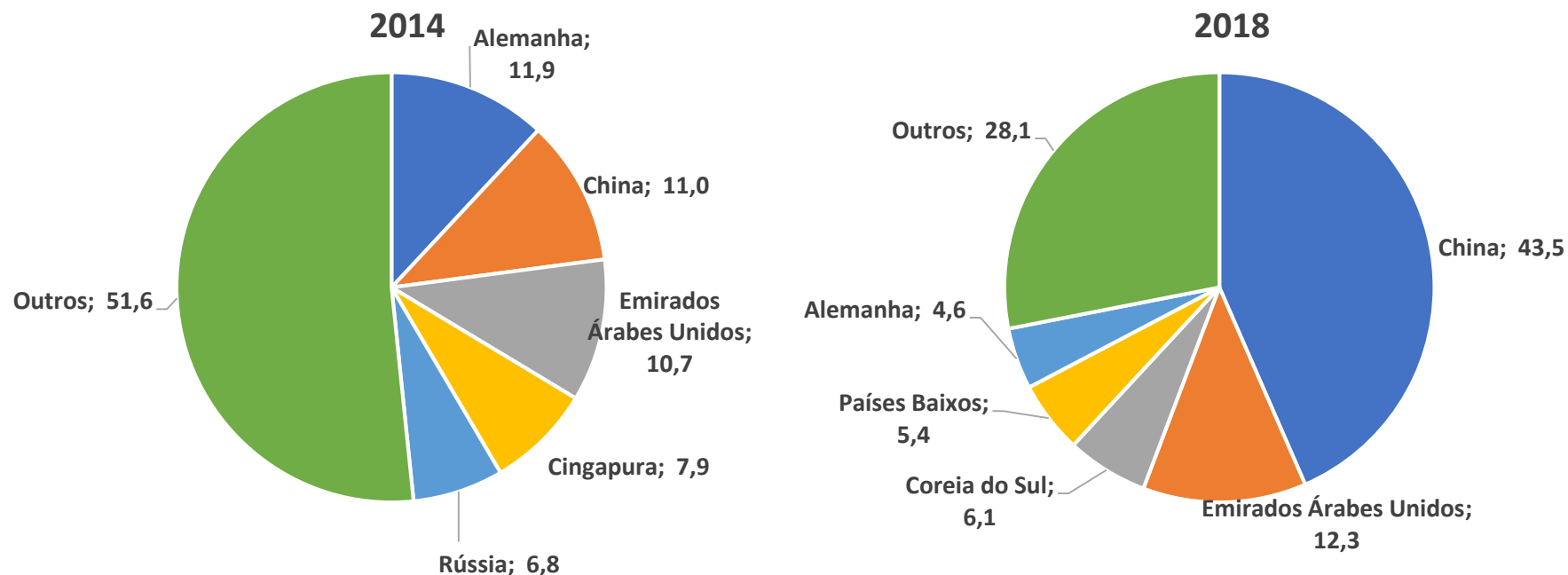


Exportações do Brasil 2018: US\$ 89,5 milhões
Part. Vietnã = 0,0%

- China, Emirados Árabes e Holanda forma os maiores fornecedores do **SH6 080550** (Limões e limas, frescos ou secos para o mercado do Vietnã em 2018 representado cerca de 86% do total .

Comércio exterior – Frutas Desidratadas - Vietnã

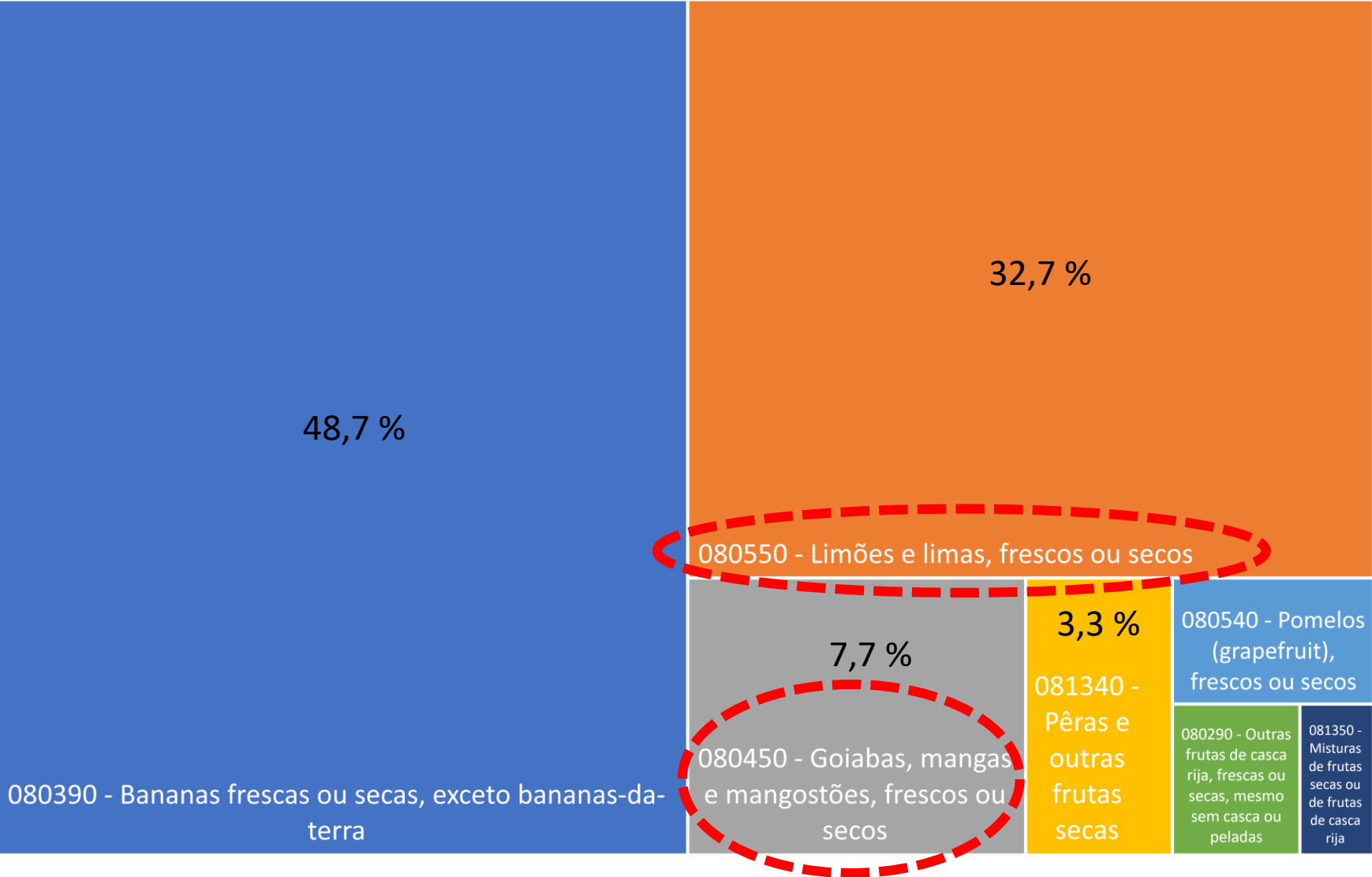
Exportações do Vietnã: principais destinos
(em participação %)



Exportações do Vietnã 2018: US\$ 160,4 milhões

- A China aumentou sua participação no mercado do Vietnã, se comparados os anos de 2014 (11%) e 2018 (43,5%) tornando-se o maior destino das exportações de frutas desidratadas do Vietnã.
- O Vietnã registrou um aumento de suas exportações de 54,1% ao ano entre 2014 e 2018.
- O Vietnã registrou exportações de frutas desidratadas para o Brasil apenas em 2017 com um valor de US\$ 16.902.

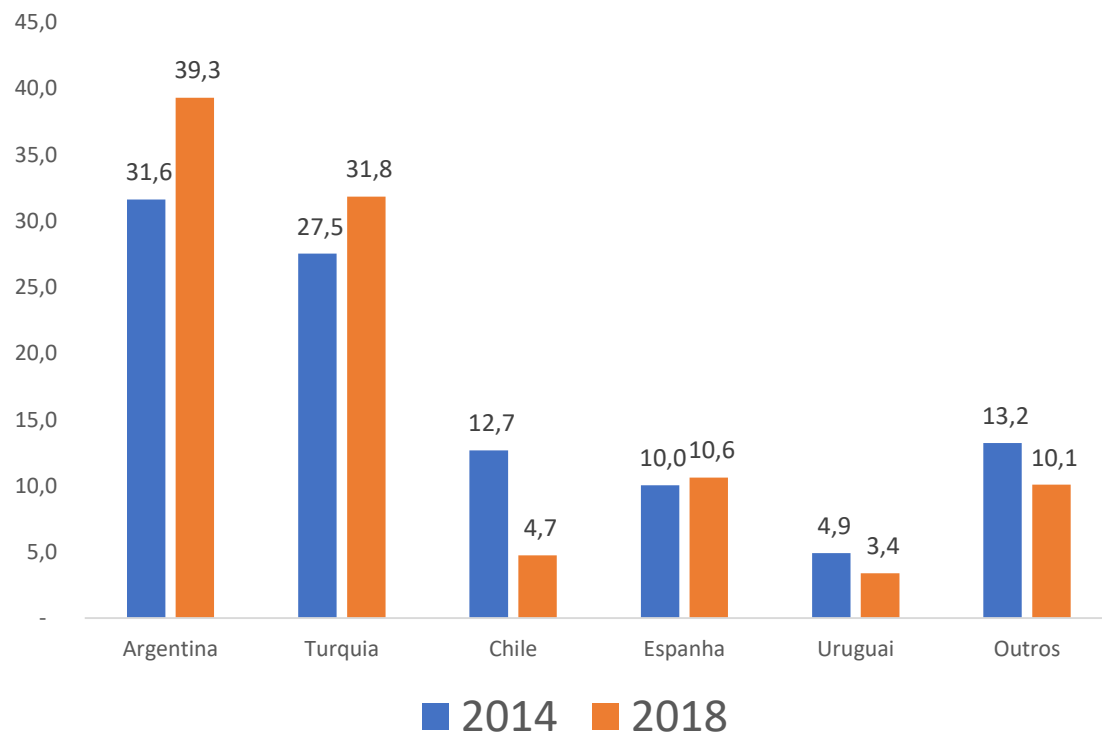
Comércio exterior – Frutas Desidratadas – Vietnã-Mundo: Principais produtos exportados 2018 (%)



- As exportações vietnamitas para o mundo totalizaram 160,4 US milhões em 2017.
- O SH 080390 (Bananas frescas ou secas, exceto bananas-da-terra), também vendido pelo Brasil(participação de 65 na pauta brasileira de 2018) , é o principal item das exportações vietnamitas.
- Observa-se forte crescimento médio anual 99,1%) do SH 080390 (Bananas frescas ou secas, exceto bananas-da-terra) nas exportações vietnamitas de 2018

Comércio exterior – Frutas Desidratadas – Brasil-Mundo

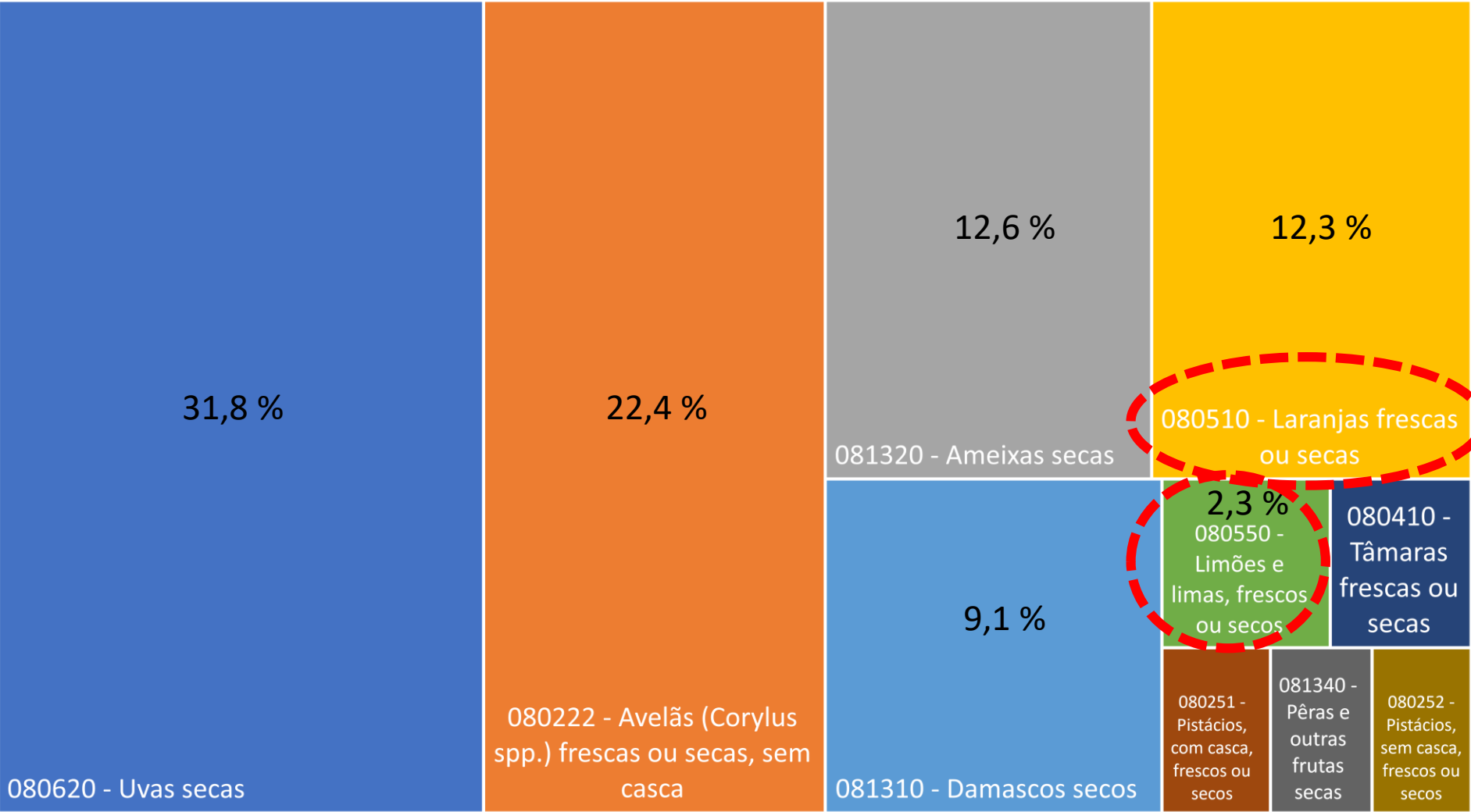
Importações do Brasil: principais fornecedores (em participação %)



Importações do Brasil 2018: US\$ 156,4 milhões

- As importações do Brasil de Frutas Desidratadas caíram 5% em média anual entre 2014 e 2018.
- As importações com origem da Argentina e Turquia somam 71,2% nas importações totais.
- A Espanha suplantou o Chile no ranking de principais fornecedores do Brasil se considerados os anos de 2014(Chile era o 3º maior fornecedor com 12,7 % e Espanha o quarto maior fornecedor com 10,0%)
- Ao se considerar que em 2018 (com 4,7%) o Chile diminuiu sua participação demonstrada em 2014, infere-se que as participações crescentes em 2018 de Argentina e Turquia devem ter abocanhado parte das importações brasileiras oriundas no Chile. No período citado.

Comércio exterior – Frutas Desidratadas – Brasil-Mundo: Principais produtos importados 2018 (%)



- O SH 080620 destacou-se como item mais importado pelo Brasil, representando 31,8% dos produtos frutas secas importados em 2018 .
- No total geral, as importações brasileiras de Frutas Desidratadas tiveram uma queda anual de cerca de 5,0% no período 2014-2018 .

Comércio exterior- Frutas Desidratadas - Tarifas

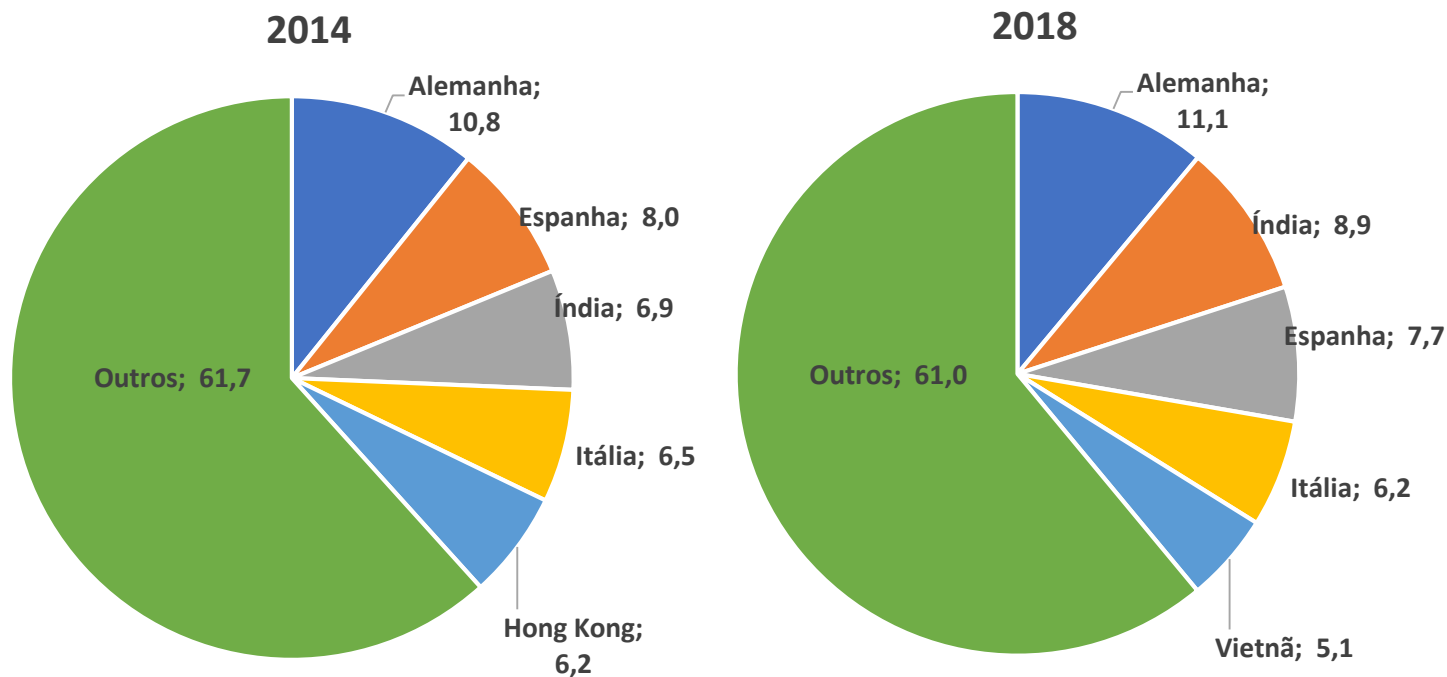
SH6	Tarifas de importação (%)		Principal Concorrente
	Brasil	Principal Concorrente	
080221 - Avelãs (Corylus spp.) frescas ou secas, com casca	20	20	Estados Unidos
080222 - Avelãs (Corylus spp.) frescas ou secas, sem casca	20	20	Estados Unidos
080251 - Pistácios, com casca, frescos ou secos	15	12	Hong Kong
080252 - Pistácios, sem casca, frescos ou secos	15	15	Estados Unidos
080290 - Outras frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	30	24	Hong Kong
080310 - Bananas-da-terra, frescas ou secas	25	0	Tailândia
080390 - Bananas frescas ou secas, exceto bananas-da-terra	25	0	Tailândia
080410 - Tâmaras frescas ou secas	30	30	Egito
080420 - Figos frescos ou secos	30	30	Turquia
080430 - Abacaxis frescos ou secos	30	0	Tailândia
080440 - Abacates frescos ou secos	15	15	Estados Unidos
080450 - Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	25	0	Tailândia
080510 - Laranjas frescas ou secas	20	0	China
080520 - Tangerinas, mandarinas, satsumas; clementinas, wilkings e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	-	-	-
080540 - Pomelos (grapefruit), frescos ou secos	40	0	China
080550 - Limões e limas, frescos ou secos	20	0	China
080620 - Uvas secas	13	13	Estados Unidos
081310 - Damascos secos	30	30	Turquia
081320 - Ameixas secas	30	30	Estados Unidos
081330 - Maças secas	30	0	Tailândia
081340 - Pêras e outras frutas secas	30	0	Tailândia
081350 - Misturas de frutas secas ou de frutas de casca rija	30	30	Estados Unidos
081400 - Cascas de cítricos, de melões ou de melancias, frescas, secas, congeladas ou conservadas temporariamente	10	10	Turquia
080300 - Bananas frescas ou secas	-	-	-
080590 - Outros cítricos frescos ou secos	40	-	-
080250 - Pistácios frescos ou secos, mesmo sem casca ou pelados	-	-	-



Castanhas, amêndoas e nozes

Comércio exterior - Castanhas, amêndoas e nozes - Mundo

**Maiores importadores mundiais
(em participação %)**



Importações do Mundo 2018: US\$ 10,4 bilhões

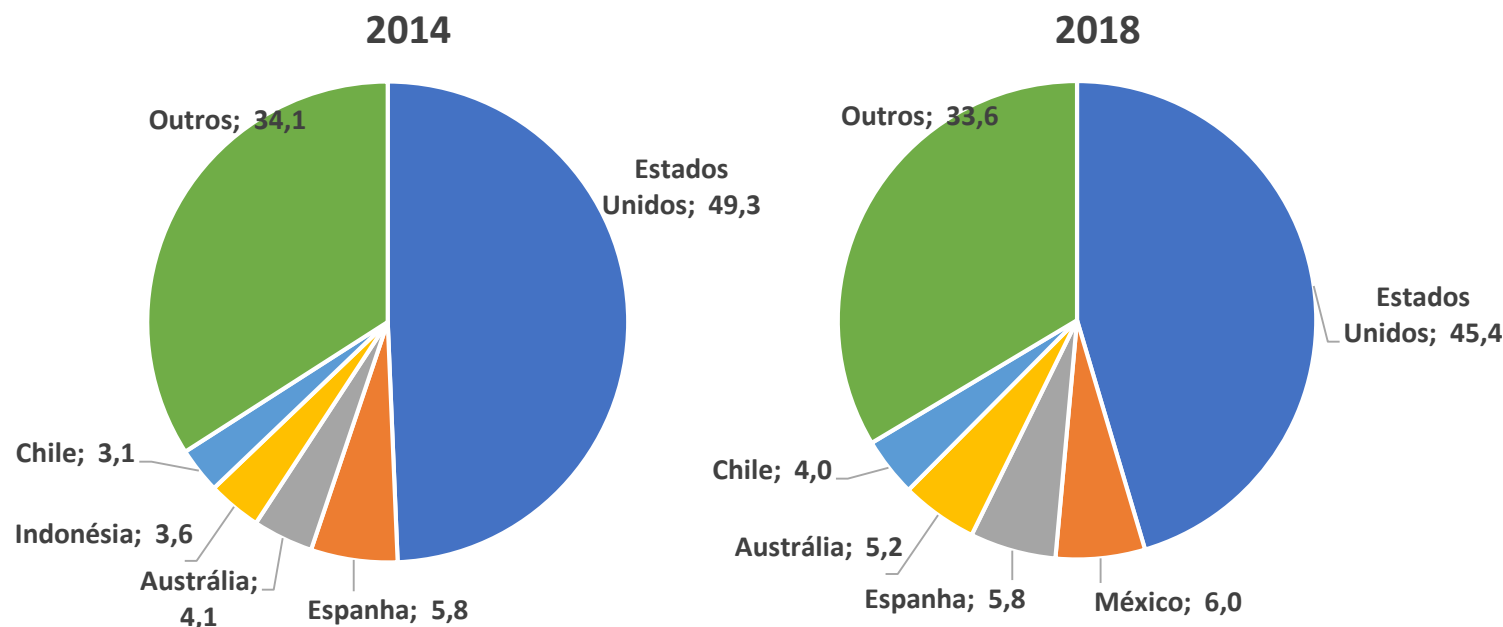
Importações da Vietnã 2018: US\$ 528,4 milhões

Importações do Brasil 2018: US\$ 88,7 milhões

- Com um crescimento médio anual de 6,1% entre 2014 e 2018, o Vietnã passou da oitava para a quinta posição entre os maiores importadores mundiais de castanhas, amêndoas e nozes com uma participação de 5,1% nas importações totais de 2018.
- O Vietnã ocupou o 5º lugar e o Brasil o 22º lugar entre os maiores importadores mundiais de castanhas, amêndoas e nozes em 2018;
- Os cinco maiores importadores mundiais tem possuem quase 40% de participação nas importações totais.
- Entre 2014 e 2018 , considerando-se os maiores importadores mundiais, a Alemanha cresceu 0,5%, a Índia cresceu 6,6%.

Comércio exterior - Castanhas, amêndoas e nozes - Mundo

**Maiores exportadores mundiais
(em participação %)**



Exportações do Mundo 2018: US\$ 12,5 bilhões

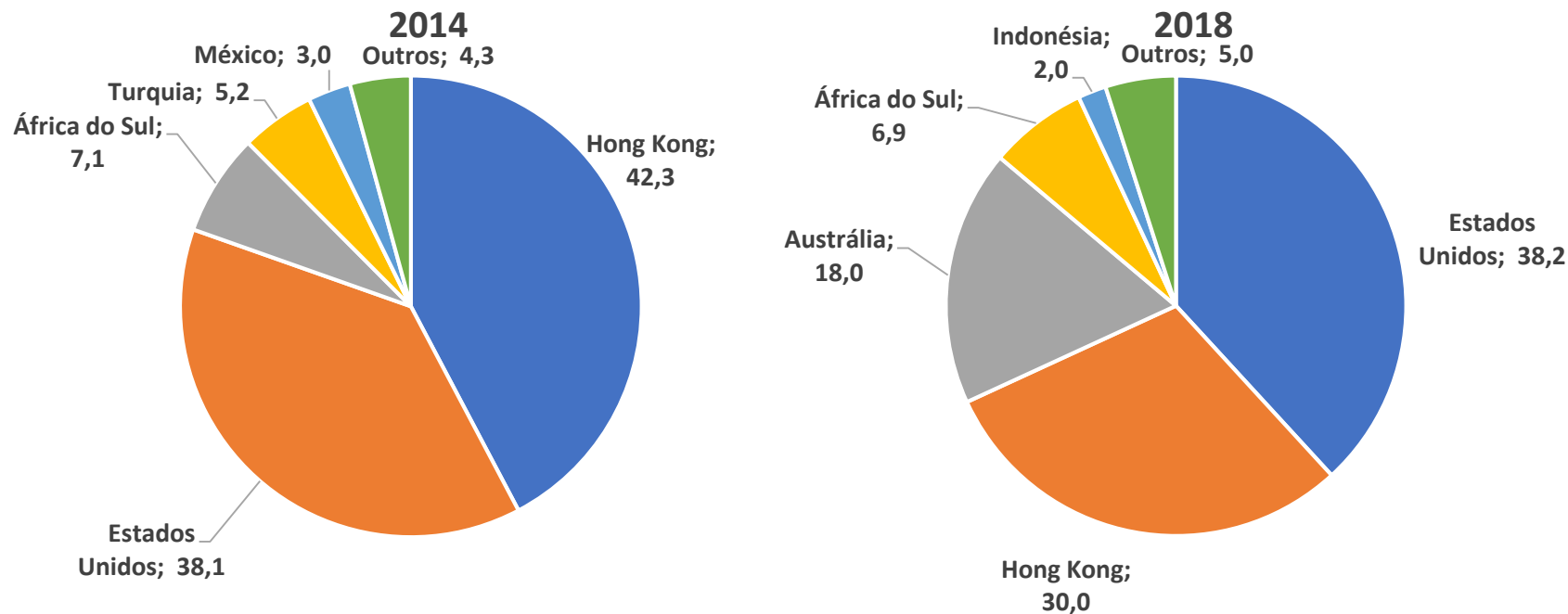
Exportações do Vietnã 2018: US\$ 90,8 milhões

Exportações do Brasil 2018: US\$ 14,8 milhões

- Os Estados Unidos se mantiveram nos anos de 2014 e 2018 como o maior exportador mundial de Castanhas, amêndoas e nozes .
- O Vietnã ocupa a 20ª posição entre os fornecedores mundiais de amêndoas, enquanto o Brasil ocupa a 35ª posição, apesar de ter um crescimento médio anual de 16,1% entre os anos de 2014 e 2018.
- Em média anual, no período 2014-2018 as exportações mundiais cresceram 1,1% enquanto que as exportações do Vietnã cresceram 5,8%7,7% .
- Entre os cinco principais exportadores mundiais de Castanhas, amêndoas e nozes entre 2014 em 2018 somente os Estados Unidos tiveram variação negativa no crescimento (-1,1%)

Comércio exterior - Castanhas, amêndoas e nozes – Vietnã-Mundo

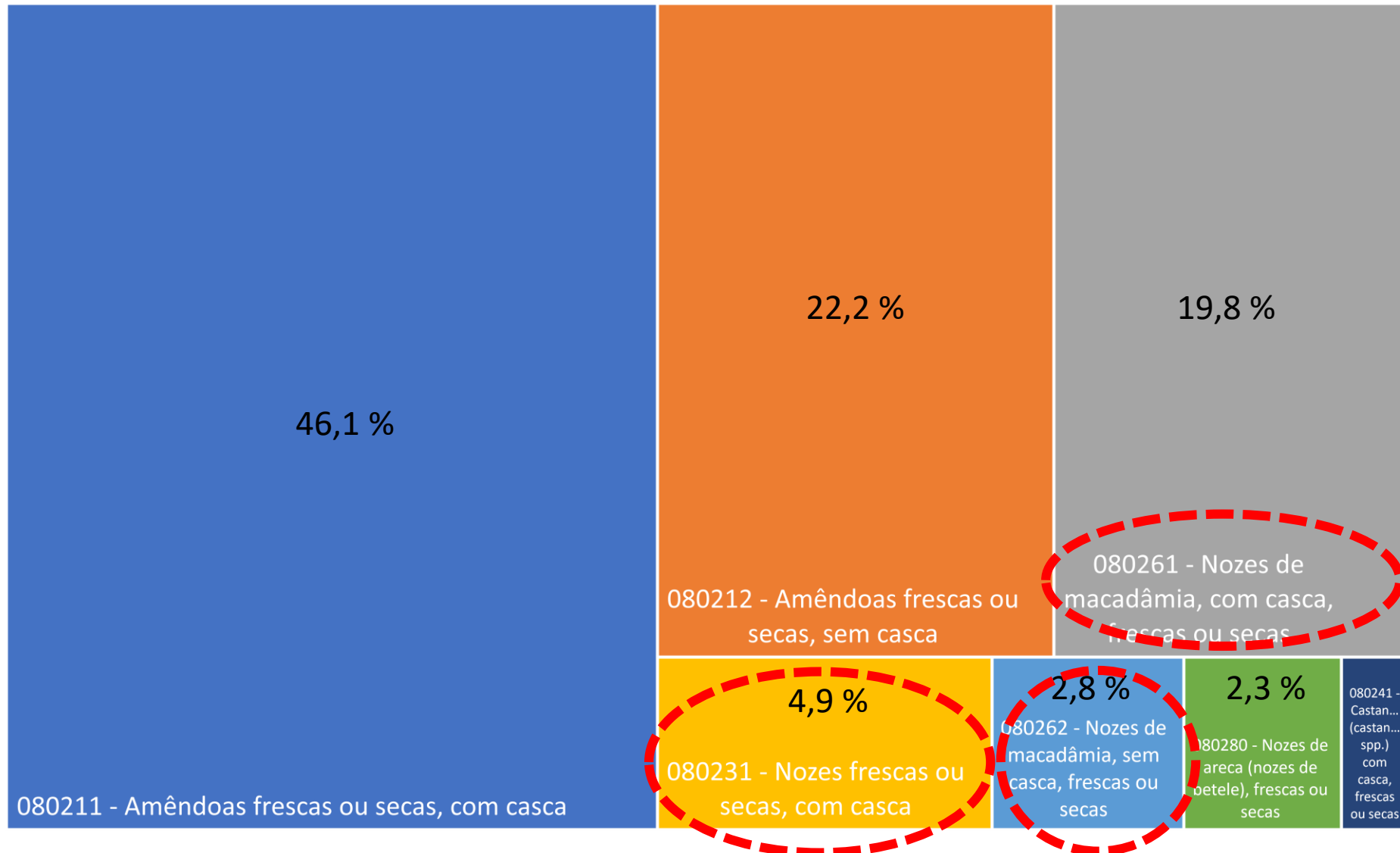
Importações do Vietnã: principais fornecedores (em participação %)



Importações do Vietnã 2018: US\$ 528,4 milhões

- Estados Unidos e Hong Kong são os maiores fornecedores de Castanhas, amêndoas e nozes do Vietnã com 68,2% de participação em conjunto. Se considerarmos a Austrália esse percentual sobe para 86,1% (2018).
- O Brasil é o décimo primeiro maior fornecedor de amêndoas do Vietnã com participação de 0,3%.
- As importações do Vietnã de Castanhas, amêndoas e nozes cresceram 6,1 % se considerados os anos de 2014 e 2018.

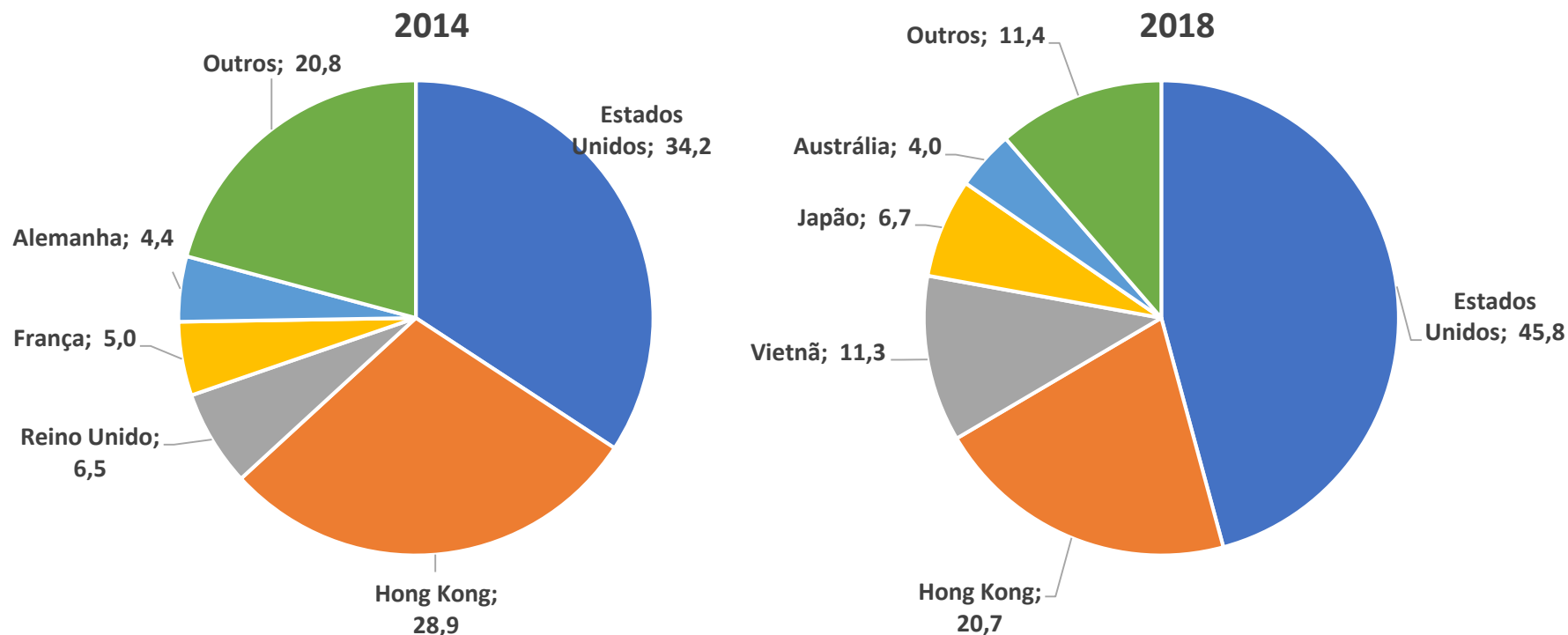
Comércio exterior – Castanhas, amêndoas e nozes – Vietnã-Mundo: principais produtos importados 2018 (%)



- Entre os principais produtos importados pelo Vietnã, são de especial interesse os SH 080261 (Nozes de macadâmia, com casca, frescas ou secas), 080262 (Nozes de macadâmia, sem casca, frescas ou secas), por serem os importantes itens exportados pelo Brasil para o mundo.

Comércio exterior - Castanhas, amêndoas e nozes – Brasil-Mundo

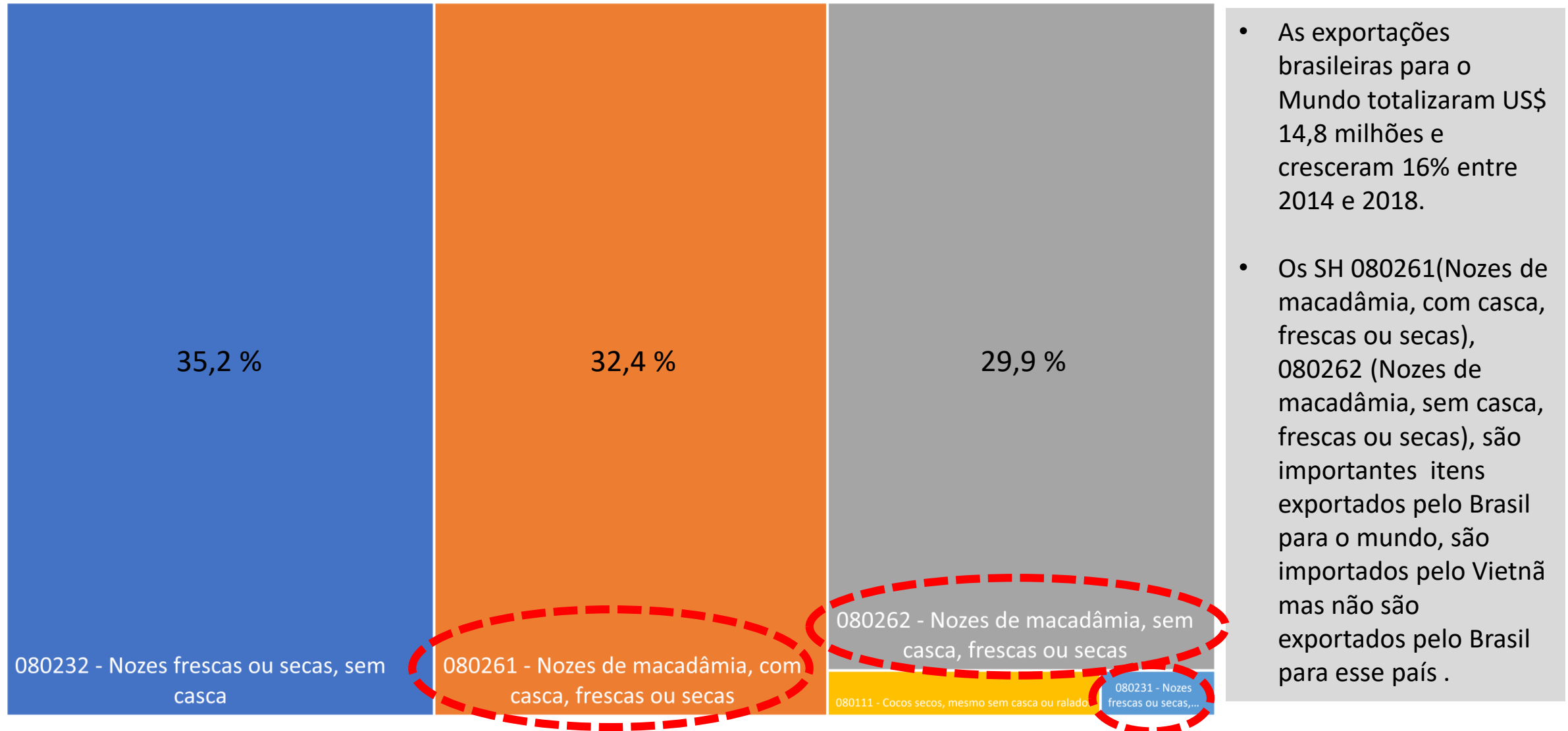
Exportações do Brasil: principais destinos (em participação %)



Exportações do Brasil 2018: US\$ 14,8 milhões

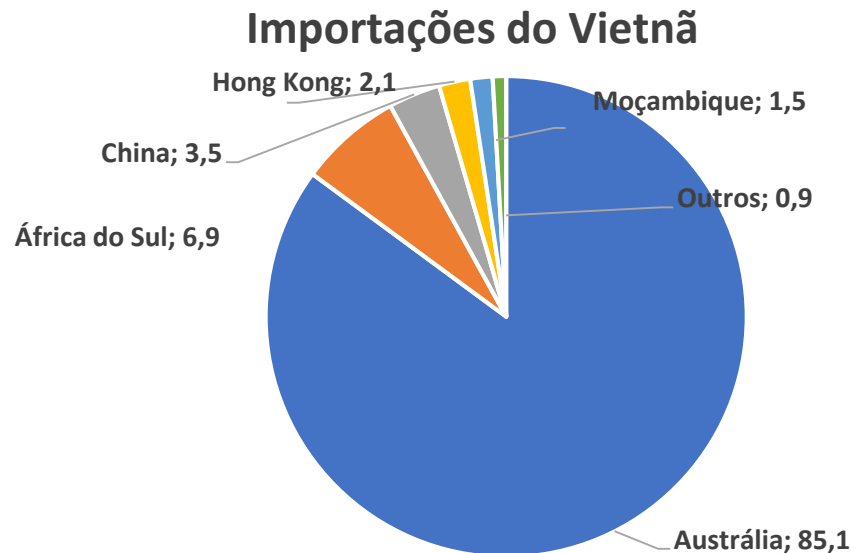
- As exportações de amêndoas com origem no Brasil cresceram 16,1% entre 2014 e 2018.
- Estados Unidos e Hong Kong são os destinos que concentraram 66,5% das exportações brasileiras de amêndoas..
- O Vietnã ocupa o terceiro lugar entre os principais destinos de amêndoas brasileiras com 11,3% de participação em 2018.
- Os 2 principais destinos de exportação do Brasil são os maiores fornecedores do Vietnã.

Comércio exterior - Castanhas, amêndoas e nozes – Brasil-Mundo: Principais produtos exportados 2018 (%)



Comércio exterior - Castanhas, amêndoas e nozes - Vietnã

Principais Parceiros Comerciais do SH6 080261 –
Nozes de macadâmia, com casca, frescas ou secas
(em participação, 2018, %)



Importações do Vietnã 2018: US\$ 15,8 milhões
Part. Brasil = 0,0%

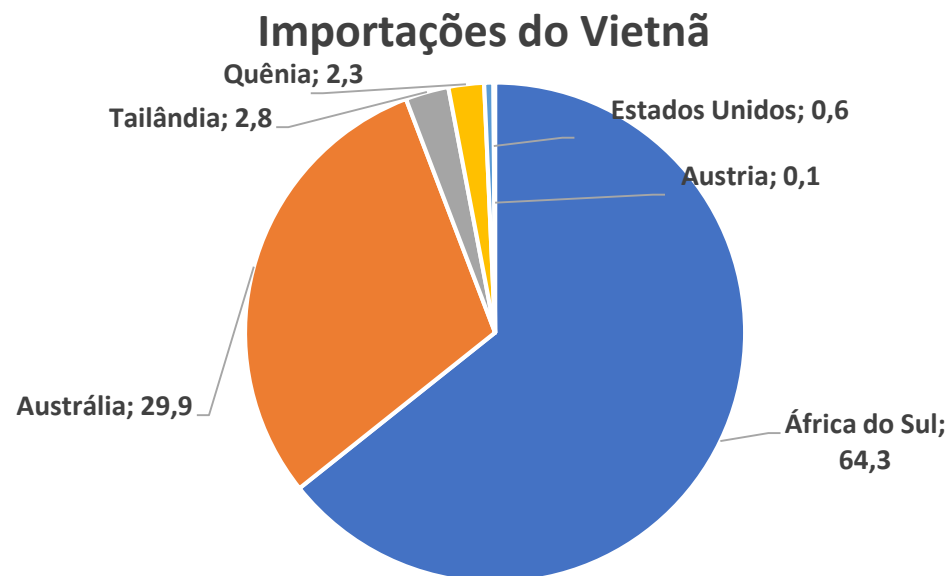


Exportações do Brasil 2018: US\$ 4,8 mil
Part. Vietnã = 35%

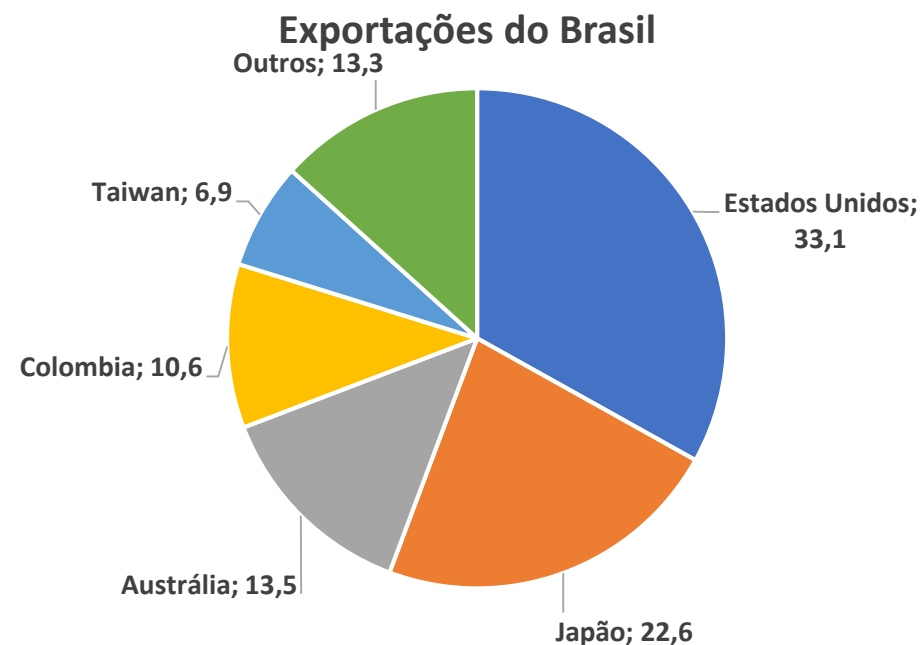
- A exportação brasileira para o Vietnã foi de US\$ 1,67 mil em 2018 (35% do total de US\$ 4,8 mil).

Comércio exterior - Castanhas, amêndoas e nozes - Vietnã

Principais Parceiros Comerciais do SH6 080262 – Nozes de macadâmia, sem casca, frescas ou secas (em participação, 2018, %)



Importações do Vietnã 2018: US\$ 1,26 milhões
Part. Brasil = 0,0%



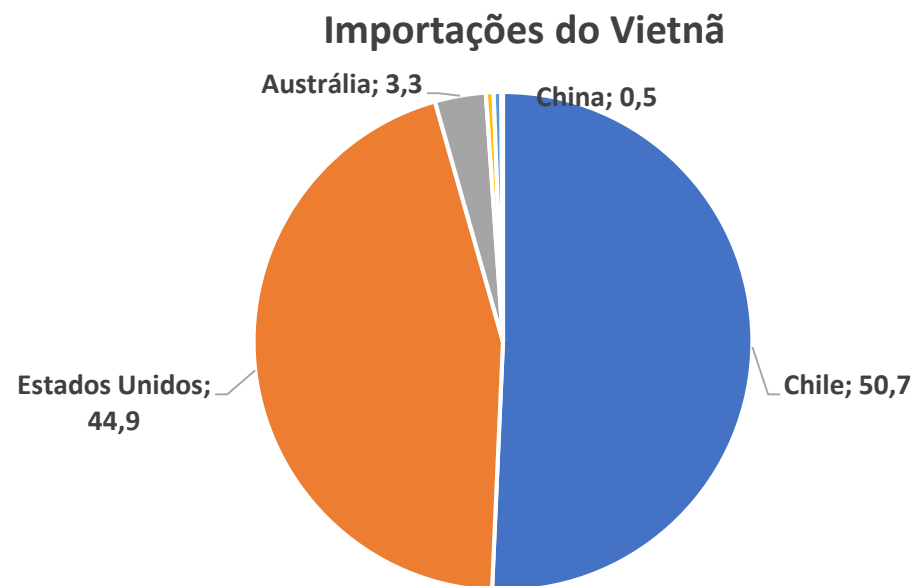
Exportações do Brasil 2018: US\$ 4,42 milhões
Part. Vietnã = 0,0%

Não houve exportação do Brasil para o Vietnã 2018 do SH **080262** – Nozes de macadâmia, sem casca, frescas ou secas. Como houve importação do Vietnã desse produto, é recomendável investigar como o Brasil poderia fornecer para o mercado vietnamita.

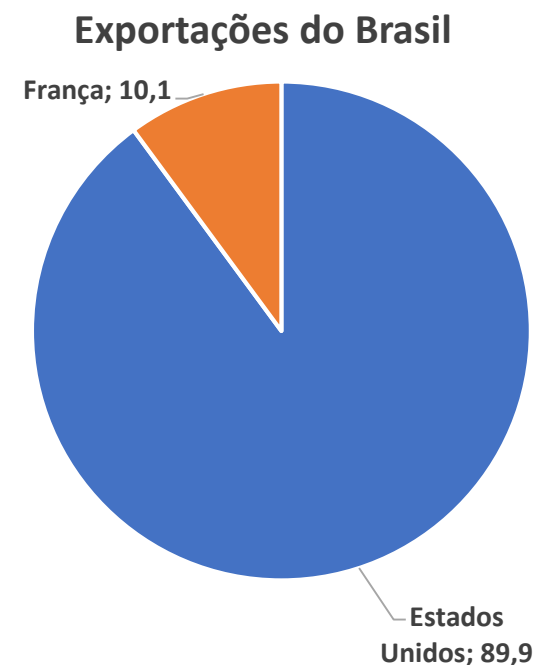
Comércio exterior - Castanhas, amêndoas e nozes - Vietnã

Principais Parceiros Comerciais do SH6 080231 –

Nozes frescas ou secas, com casca
(em participação, 2018, %)



Importações do Vietnã 2018: US\$ 10,2 milhões
Part. Brasil = 0,0%

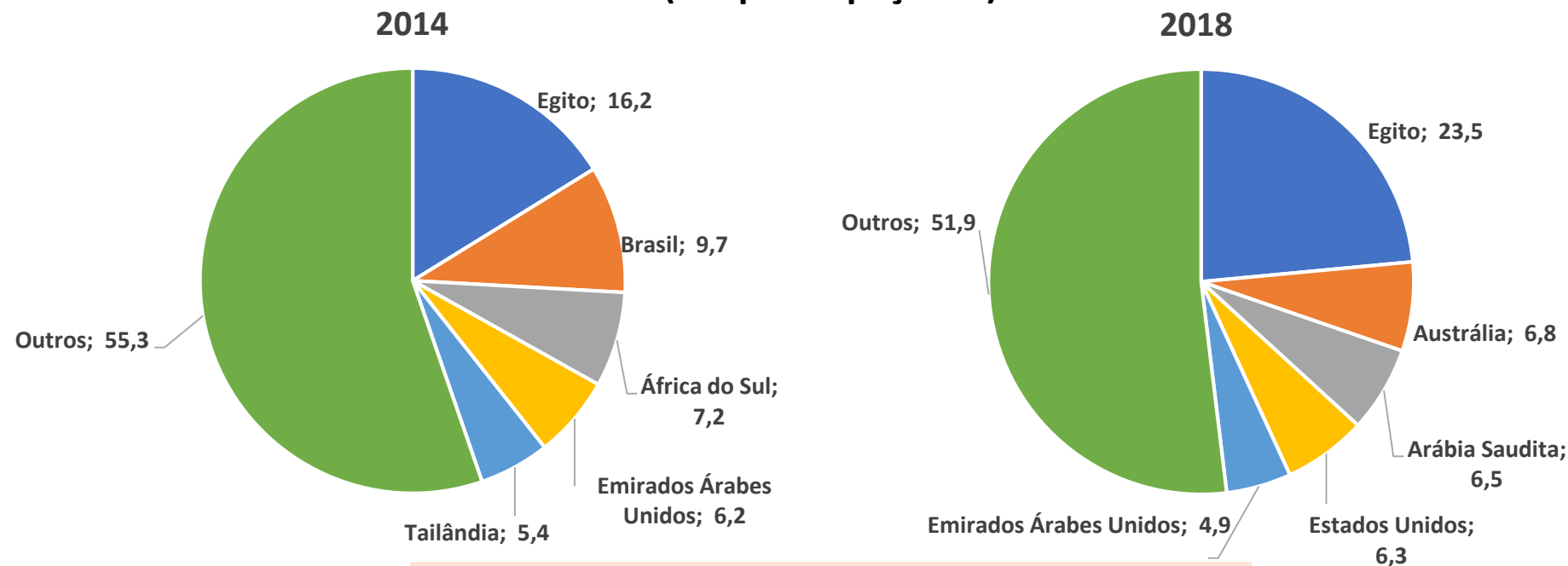


Exportações do Brasil 2018: US\$ 89 mil
Part. Vietnã = 0,0%

Não houve exportação do Brasil para o Vietnã 2018 do SH **080231** – Nozes frescas ou secas, com casca . Como houve importação do Vietnã desse produto , é recomendável investigar como o Brasil poderia fornecer para o mercado vietnamita.

Comércio exterior - Castanhas, amêndoas e nozes - Vietnã

Exportações do Vietnã: principais destinos
(em participação %)

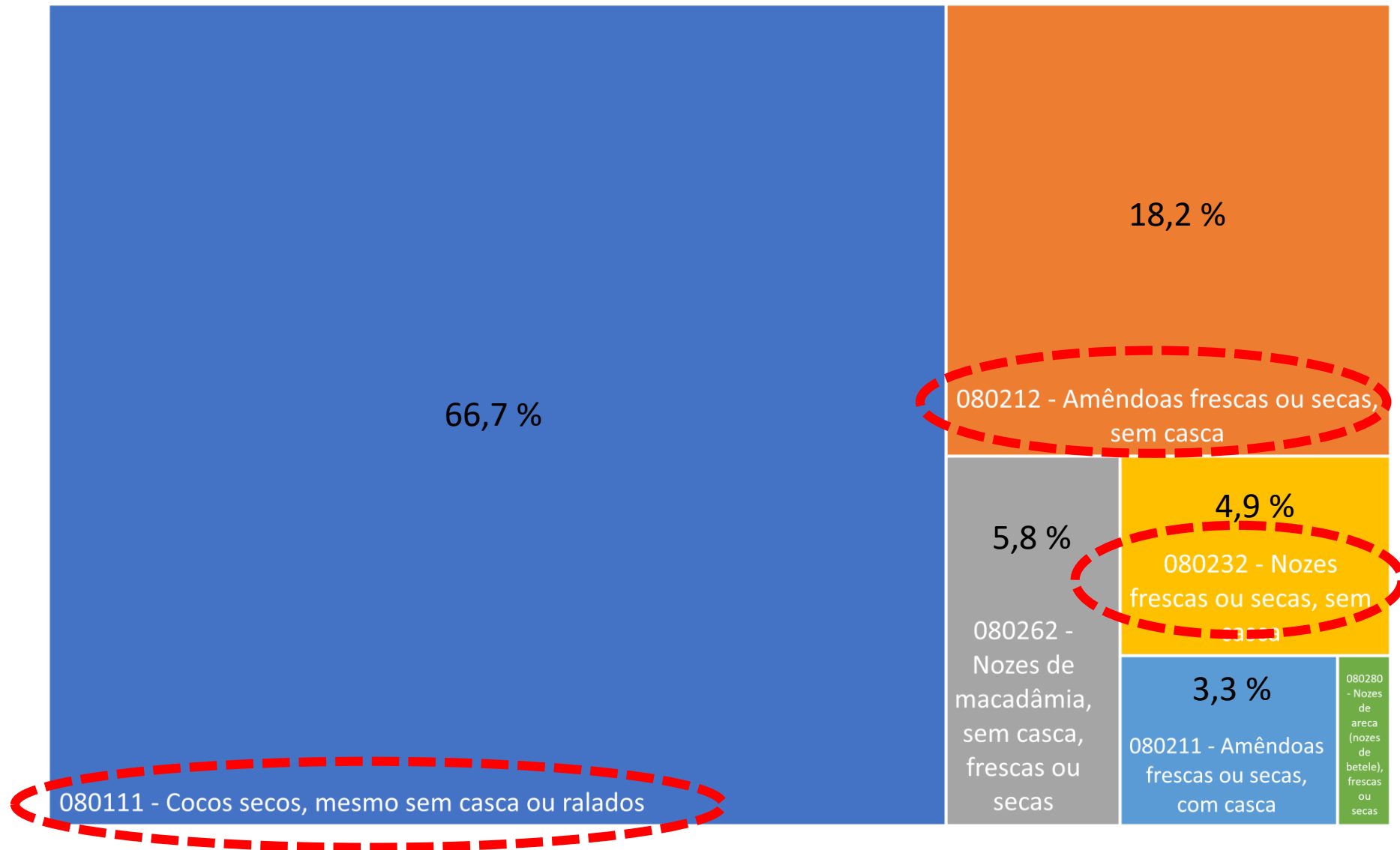


Exportações do Vietnã 2018: US\$ 90,8 milhões

- As exportações de Castanhas do Vietnã aumentaram 5,8% entre os anos de 2014 e 2018.
- O Brasil caiu da segunda para a décima quinta posição no ranking de importadores do Vietnã, com queda de 31,9% ao ano entre 2014 e 2018 com US\$ 1,5 milhão importado em 2018.

Comércio exterior – Castanhas, amêndoas e nozes – Vietnã-Mundo:

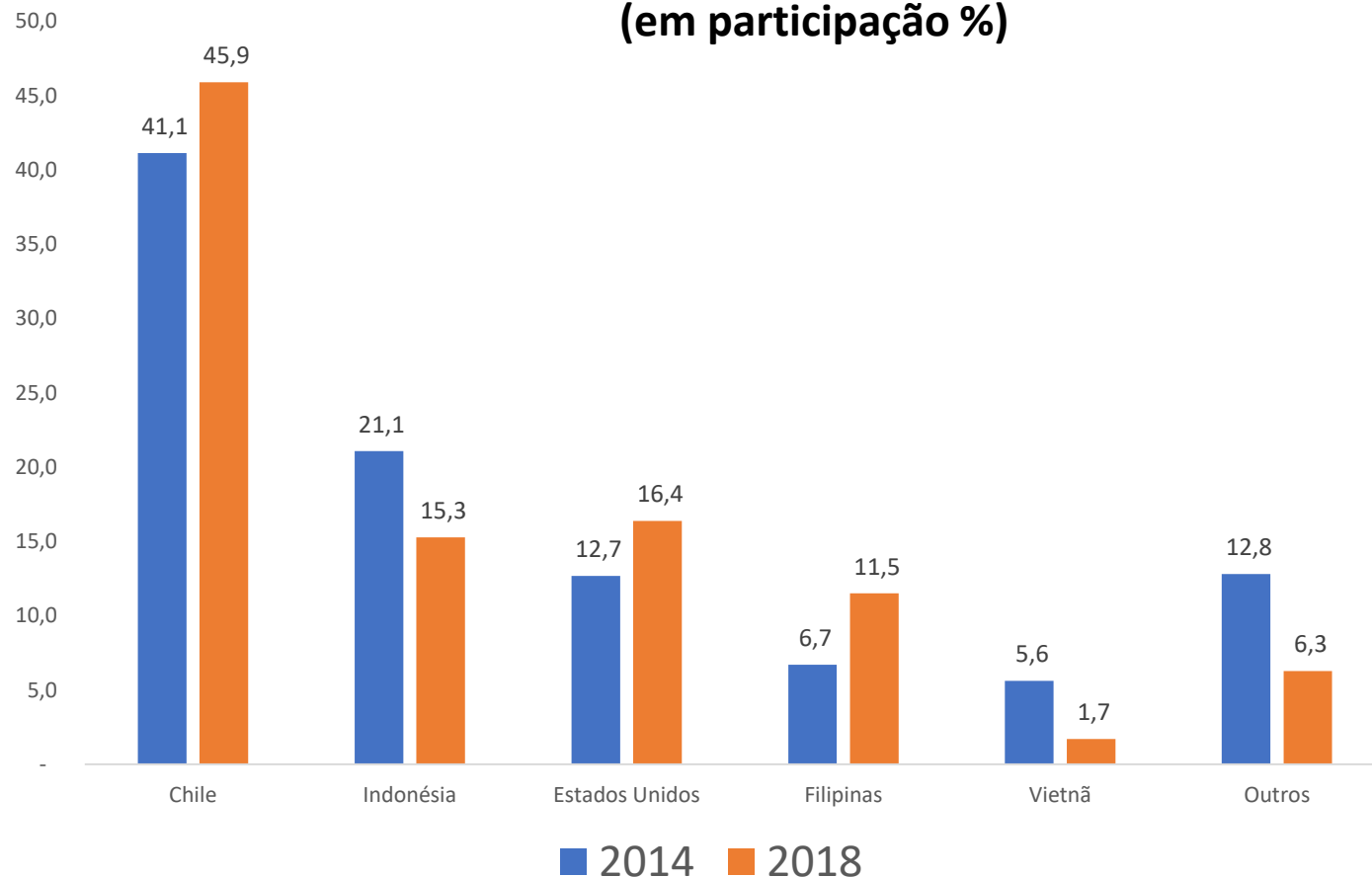
Principais produtos exportados 2018 (%)



- As exportações vietnamitas para o mundo totalizaram 90,8 milhões em 2018.
- Observa-se forte crescimento médio anual (315,30%) do SH 080212 - Amêndoas frescas ou secas, sem casca) nas exportações vietnamitas . Também apresentou forte crescimento anual nas exportações no Vietnã (128,99%) o SH 080232 - Nozes frescas ou secas, sem casca).

Comércio exterior - Castanhas, amêndoas e nozes – Brasil-Mundo

**Importações do Brasil: principais fornecedores
(em participação %)**



Importações do Brasil 2018: US\$ 88,7 milhões

- As importações brasileiras totais somaram 88,7 milhões em 2018, com queda de 8,2% ao ano no período 2014-2018.
- Entre 2014 e 2018 observa-se aumento da participação do Chile (de 41,1 para 45,9%) bem como dos Estados Unidos (12,7 para 16,4%) nas compras brasileiras.
- Com exceção das Filipinas , verifica-se diminuição do crescimento dos 4 maiores fornecedores brasileiros.
- Considerando-se o período 2014-2018 os Estados Unidos suplantaram a Indonésia com segundo maior fornecedor do Brasil.
- O Vietnã passou de 5º para sétimo lugar entre os maiores fornecedores do Brasil entre 2014 e 2018.

Comércio exterior – Castanhas, amêndoas e nozes – Brasil-Mundo: Principais produtos importados 2018 (%)



- Os 3 principais produtos deste grupo somados (SH 080212 - Amêndoas frescas ou secas, sem casca, SH 080232 - Nozes frescas ou secas, sem casca e SH 080111 - Cocos secos, mesmo sem casca ou ralados representam cerca de 92% das importações brasileiras de 2018,
- O SH 080111 - Cocos secos, mesmo sem casca ou ralados, é o item de maior valor exportado pelo Vietnã em 2018 . O Brasil importou cerca de US\$ 1,5 milhão do Vietnã em 2018 (de um total de US\$ 26,2 milhões)

Comércio exterior- Castanhas, amêndoas e nozes - Tarifas

SH6	Tarifas de importação (%)		Principal Concorrente
	Brasil	Principal Concorrente	
080111 - Cocos secos, mesmo sem casca ou ralados	30	30	Estados Unidos
080211 - Amêndoas frescas ou secas, com casca	15	15	Estados Unidos
080212 - Amêndoas frescas ou secas, sem casca	10	10	Estados Unidos
080231 - Nozes frescas ou secas, com casca	10	10	Estados Unidos
080232 - Nozes frescas ou secas, sem casca	30	30	Estados Unidos
080240 - Castanhas (Castanea spp.) frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	não informado	-	-
080241 - Castanhas (castaneas spp.) com casca, frescas ou secas	30	0	China
080242 - Castanhas (castaneas spp.), sem casca, frescas ou secas	30	30	Moçambique
080260 - Nozes de macadâmia, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	não informado	-	-
080261 - Nozes de macadâmia, com casca, frescas ou secas	30	24	Hong Kong
080262 - Nozes de macadâmia, sem casca, frescas ou secas	30	24	Hong Kong
080270 - Nozes de cola (cola spp.), frescas ou secas	30	-	-
080280 - Nozes de areca (nozes de betele), frescas ou secas	30	0	Indonésia



Acesso ao mercado

Comércio exterior - questões regulatórias de acesso ao mercado vietnamita

Rede de acordos comerciais

- O Vietnã integra vasta rede acordos comerciais, o que confere acesso facilitado de produtos de diversos países ao mercado vietnamita.
- Como membro da Associação das Nações do Sudeste Asiático (ASEAN), o Vietnã é parte da Área de Livre Comércio da Associação e dos acordos por ela celebrados com Austrália, China, Coreia do Sul, Índia, Japão e Nova Zelândia.
- Além disso, o país é parte do Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífica (CPTPP), e possui acordos bilaterais com Chile, Coreia do Sul, Japão e União Econômica Eurasiática.
- Em junho de 2019, o Vietnã celebrou acordo comercial com a União Europeia. Atualmente, o acordo apenas aguarda a execução de formalidades para entrar em vigor.
- O Vietnã negocia acordos importantes com a EFTA e com a Parceria Econômica Regional Abrangente (RCEP), este último via ASEAN.

Comércio exterior - questões regulatórias de acesso ao mercado vietnamita

Regulamentos domésticos

- A comercialização de alimentos e bebidas no mercado vietnamita demanda a apresentação de variados documentos que garantam padrões de segurança alimentar e respeito às normas internas, de modo que o planejamento para sua obtenção deve ser devidamente considerado pelo exportador brasileiro.
- A adesivagem é permitida na rotulagem de produtos alimentícios.
- De maneira geral, o Vietnã tem a prática de seguir o *Codex Alimentarius* nas definições internas de padronagem e LMRs de compostos em alimentos.
- A instalação de empresas estrangeiras no país não apresenta complexidade. Nos últimos anos, tem ganhado força no Vietnã o modelo do *contract manufacturing*, considerando-se a posição estratégica do país na Ásia. Além disso, há experiência no campo de reexportação de produtos do setor de alimentos e bebidas.
- Informações detalhadas sobre questões regulatórias de acesso ao mercado vietnamita podem ser consultadas no **Estudo de Acesso a Mercado – Vietnã (2020)** da Apex-Brasil.

Resumo do ambiente de comércio exterior Brasil-Vietnã

- O Brasil ainda tem um comércio bastante incipiente com o Vietnã; o que deixa uma grande margem para crescimento;
- A missão sobre alimentos e bebidas realizada no Vietnã em novembro de 2019 mostrou que há grande interesse pelos produtos brasileiros nas várias empresas visitadas. O desconhecimento sobre esses produtos é enorme;
- Várias empresas vietnamitas indicaram o desejo de se encontrar com empresas brasileiras preferencialmente em feiras na região da Ásia (Cingapura foi mencionada diversas vezes);
- Outras formas muito sugeridas de aproximação entre empresas brasileiras e vietnamitas foi a realização de demonstração de produtos em redes de supermercados em HO Chi Minh e Hanói , bem como a realização de encontros na embaixada e consulado brasileiros , todos com degustação de produtos ;
- Pode-se verificar que há complementaridade entre produtos exportados pelo Brasil e aqueles importados pelo Vietnã; todavia, o Vietnã não os compra dos Brasil. Assim , neste ponto do comércio exterior, já existe oferta exportadora do Brasil e demanda importadora do Vietnã.

Atualização (Maio 2020) do estudo devido a ocorrência da pandemia do Covid-19

- À luz do agravamento do surto mundial de Covid-19, o Vietnã deve ser poupado que variações negativas no crescimento da economia em 2020 na maioria dos setores;
- O único setor a ser atingido negativamente em 2020 é o de consumo de eletrônicos (de acordo com o Euromonitor ;
- Uma interrupção das cadeias de suprimentos na região também resultará em um crescimento mais lento da manufatura, devido à incapacidade de garantir insumos e exportar para a China, um parceiro comercial essencial;
- Uma queda no volume de chegada de turistas dos três principais mercados do país, China, Coreia do Sul e Japão, pesará sobre turismo e, por extensão, a indústria de serviços;
- Um grande declínio nas receitas do turismo como resultado da proibição do Vietnã em todos os voos de e para a China também como uma redução no turismo devido a um surto crescente na Coreia do Sul e no Japão, também pesaria muito sobre o Vietnã indústria do turismo.;
- Embora o turismo represente apenas 9,2% do PIB total, um choque nessa área, no entanto, ainda impactará as perspectivas gerais de crescimento para 2020.
- No entanto, espera-se que o crescimento se recupere no segundo semestre de 2020, assumindo uma diminuição do surto de vírus, que deve apoiar uma normalização do turismo e das cadeias de suprimentos na região;

Atualização (Maio 2020) do estudo devido a ocorrência da pandemia do Covid-19

- É provável que o grande setor manufatureiro do Vietnã (16% do PIB) fique sob forte pressão da cadeia de suprimentos como resultado do surto de Covid-19 na China, uma fonte importante de matérias-primas e também uma importante exportação mercado para o Vietnã (A China é a maior fonte de importações do Vietnã, respondendo por cerca de 28% do total das importações e é a sua segundo maior mercado de exportação, depois dos Estados Unidos (20%), representando cerca de 17% do total das exportações);
- É provável que a falta de insumos e o choque de demanda dos fechamentos de fronteira entre o Vietnã e a China e o bloqueio de várias cidades na China pesará fortemente sobre o crescimento da manufatura na primeira metade de 2020;
- O crescimento dos serviços (42% do PIB) também ficará estressado devido à menor demanda interna e externa. Interrupções no funcionamento temporário das empresas, que afetariam os salários e a paranóia geral da infecção cruzada comunitária pelo coronavírus decerá levar a uma atividade de varejo mais fraca (que representa cerca de 11% do PIB);
- É provável que a fraca demanda doméstica também se espalhe para o restante do setor de serviços. Por exemplo, os serviços financeiros podem enfrentar uma demanda mais fraca por empréstimos e um possível aumento nas inadimplências;

Atualização (Maio 2020) do estudo devido a ocorrência da pandemia do Covid-19

- As medidas de apoio do governo ajudarão a aliviar o choque negativo do crescimento. Segundo a Reuters, Ministério do Planejamento e Investimento do Vietnã disse que serão necessários estímulos fiscais e monetários para ajudar a maré da economia sobre a crise,;
- Espera-se que o crescimento se recupere no segundo semestre de 2020, assumindo a redução do vírus até lá'. É provável que isso seja sustentado por uma compensação de pedidos de fábrica em atraso durante a primeira metade do ano com normalização das cadeias de suprimentos que reprimiram a demanda após um abrandamento da incerteza global em torno do surto do vírus;
- É provável que o comércio também se beneficie da ratificação do Vietnã do Acordo de Livre Comércio UE-Vietnã;
- Os riscos para as previsões são equilibrados. Uma contenção antecipada do vírus versus a suposição de outra mais trade em 2020 colocaria riscos positivos para nossa previsão, e vice-versa. No lado negativo, no entanto, o crescimento possível de ser recuperado na segunda metade do ano pode ser mais fraco do que o previsto atualmente, pois mesmo que a atividade de fabricação possa ser aumentada para zerar o estoque acumulado, gargalos de infraestrutura nos portos ainda podem limitar a extensão da recuperação. Um surto maior da pandemia no Vietnã também poderia levar a um aumento nas incidências de quarentenas de massa, o que pesaria na atividade de consumo privado.

V. Missão prospectiva de inteligência de mercado



Vietnã : Missão prospectiva de Alimentos e Bebidas 2019

- **Foco:** oportunidades em Alimentos e Bebidas=> Lácteos, Bebidas Alcoólicas(vinho e cachaça), Frutas desidratadas e Snacks saudáveis.
- **Período:** 18 a 22 de Novembro de 2019.
- **Agregação de valor:** Identificação de influenciadores (Importadores, Associações, Consultorias; Matchmakers, Intermediários; Escritórios de Advocacia.
- **Orientação:** SECOMs embaixada/consulado brasileiros como pontos focais (Ho Chi Minh e Hanói) pré e pós missão;
- **Organização e segurança** nas cidades => Excelente segurança. Tempos de deslocamento devem ser cuidadosamente avaliados, em função do trânsito caótico; aluguel de carro por dia deve ser considerada;
- **Imagem do Brasil** junto aos vietnamitas: desconhecimento.

Missão prospectiva: Ho Chi Minh (panorama do território da união)

Capital

Hanói

Área geográfica

310.070 m2

Idiomas do Estado

Vienamês

IDH -2018

0,696 (115º)

Moeda

Dong (VND)

Câmbio : 1 US = 23 224 dong (2019)

População (2019)

96,5 milhões

Urbana _36,6 % do total

Principais setores

Agricultura , Indústria serviços

- PIB de US\$ 340,3 bilhões (per capita de US\$ 10.134) e **crescimento médio anual de 6,4 a 7,0 %** entre 2019 e 2014.
- O governo deverá a liberalização econômica em 2020-24 e priorizar impulsionar exportações e reestruturação de empresas estatais (SOEs)
- O crescimento real do PIB permanecerá forte em 2020-24. O Vietnã deverá continuar sendo um dos países asiáticos economias de crescimento mais rápido, apoiadas em um setor manufatureiro altamente competitivo.
- Os setores de manufatura e processamento focados na exportação são os principais impulsionadores dos economia.
- O crescimento da demanda doméstica também será apoiada por forte crescimento dos salários, aumento do emprego no turismo e na fabricação voltada para exportação, o que ajudará a manter o crescimento do consumo em 2020-24.



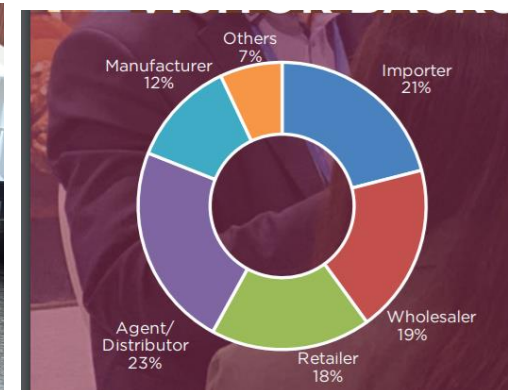
Missão prospectiva: Ho Chi Minh

15/nov

FOOD EXPO VIETNAM- 2019 – Ho Chi Minh City

- 412 exibidores
- 526 stands
- 24 países
- 13.00 m2 de espaço na feira
- Quantidade de participantes – 16.153
- Participantes por origem
 - Ásia – 58%
 - Europa – 29%
 - Américas – 10%
 - Outros – 3%
- Perfil dos participantes
(gráfico ao lado)

OPORTUNIDADES- encontros com diversas empresas, distribuidores, fabricantes, importadores, varejistas e atacadistas. Oportunidades nos produtos mostrados nos próximos slides



Missão prospectiva: Ho Chi Minh

15/nov

EMPRESA/CONTATO

HUYNH GIA (Mr. Vasco)– MAI LE PHUONG NAM (Int'l Sales Executive)

Exportadores, operam há oito anos no mercado, possuem 4 fábricas, exportam para vários países (Áustria, USA, México), nunca tiveram relacionamento comercial com empresas brasileiras, importam de vários países (Nova Zelândia, EUA e Austrália), atuam também como consultores . Pediram para verificar a possibilidade de enviar amostras, acham que a distância entre Brasil e Vietnã deve ser considerada como barreira). Consideram que 1 container seria o mínimo para um primeiro fornecimento. Vendem produtos com certificado de origem. Atuam sem intermediários, direto no mercado.

OPORTUNIDADE

Castanha de caju, macadâmia , vários tipos de nuts (em especial Brazilian nuts)



Salted Roasted Cashew Nuts Vietnam

Missão prospectiva: Ho Chi Minh

15/nov

EMPRESA/CONTATO

Saigon TPC Cafés – CYNTHIA (TRAN TI TRANG NHU)

São *matchmakers* e *small traders* que operam para mais de 15 países . Apresentaram receita no último ano de US 100 milhões. Importam também produtos de agricultura da Colômbia. Compram também maquinaria, inclusive de 2ª mão(3 a 5 anos de uso). Trabalham também com cafés de alta qualidade . Importam também grão de cafés não processados(*green beans*). Visitarão a Colômbia em futuro próximo a convite do governo colombiano. Podem aproximar a BSCA da congênera no Vietnã.

OPORTUNIDADE

Produtos de cafés especiais (BSCA). Empresas brasileiras que desejam participar de feiras. Maquinaria usada.



Missão prospectiva: Ho Chi Minh

15/nov

EMPRESA/CONTATO

KASH (CAFÉ) – SANG LE (SALES MANAGER) e LOC NGUYEN – (GENERAL DIRECTOR)

São importadores, processadores e distribuidores para grandes supermercados. Nunca tiveram contato com produtos brasileiros. Têm fábricas para processamento e embalagem. Importam matéria prima . Atuam na área de “ health products”. Gostariam de iniciara contatos para conhecer produtos brasileiros e estabelecer confiança com fornecedores do Brasil, o que consideram importante.

OPORTUNIDADE

Interesse em mangas, baru e cajá(os quais apresentamos via internet). Macadâmia e “ Brazilian nuts”. Possível interesse em café.



Teff grains - Etiópia

Missão prospectiva: Ho Chi Minh

15/nov

EMPRESA/CONTATO

DALOC (Vinhos) – BÙI XUÂN LINH (Director)

Importadores de bebidas . Informou que não podem divulgar bebidas alcoólicas na tv(por exemplo). Operam com clientes de alta renda. Usam importar com e sem marca.(“ private label”). Consumo de vinhos representa cerca de 20 a 30 % da receita. Vendem para B2B e B2C . Operam também com linha mais barata para supermercados. Sugeriram fazermos degustação de vinhos brasileiros na Embaixada e participação de empresas brasileiras em feiras no Vietnã.

OPORTUNIDADE

Vinhos espumantes e brancos.



Missão prospectiva: Ho Chi Minh

16/nov

EMPRESA/CONTATO

REUNIÃO NO CONSULADO DO BRASIL EM HO CHI MINH CITY

Marcus Ferreira – Decameron (projeto de móveis)

Thiago Padilha – BRF Account Manager

Gilson Carlos Trindade da Silva – Koilmat

Maurício Alves – Cônsul Honorário do Brasil em Saigon e proprietário de escritório de design(Gemma) anexo ao Consulado

Reunião com empresas brasileiras e com o Cônsul honorário do Brasil e Ho Chi Minh. Informado que não há necessidade de parceiro local para estabelecer uma empresa no Vietnã. No caso da empresa de arquitetura deve-se pagar uma licença que nos dias atuais deve estar na casa de R\$ 300.000 (depende do setor). O trabalho semanal se estende normalmente de 2ª à sábado (meio dia) . Costuma fazer sesta. Começam entre 8:30/9:30 horas e vão até 18:30/19:00 horas .

OPORTUNIDADE

Suporte do consulado para qualquer área de atuação que os brasileiros possam necessitar.



Missão prospectiva: Ho Chi Minh

16/nov

EMPRESA/CONTATO

REUNIÃO COM A EMPRESA MACCA – TRAN MINH PHUONG – VICE GENERAL DIRECTOR

Comercial de produtos de café, chá e leite. Produzem 20 milhões de toneladas de produtos por ano. Começou a funcionar em 2016. Utilizam também produtos com durião e coco. Principais produtos : Café de coco. Café de leite 3 em 1, Café com Leite Gelado, Durian Café, Chá de leite, Chá de leite Matcha. Opera em vários mercados tais como: Laos, Indonésia, China, Coreia, Alemanha, França, Polónia, República Tcheca, Eslováquia . Atualmente, a Macca Nutrition Company tem canal de distribuição para os principais supermercados nacionais do Vietnã. Tem principalmente como público alvo crianças e grávidas

OPORTUNIDADE

Macadâmia



Missão prospectiva: Ho Chi Minh

18/nov

EMPRESA/CONTATO

VINAFRUIT – DANG THI THU THUY – TRADE SPECIALIST e DANG PHUC NGUYEN – GENERAL SECRETARY

São uma Associação de frutas e vegetais . Têm cerca de 100 membros. São custeadas com recursos privados. Comercializam principalmente frutas durião, graviola, mangas, pitai e lichia e vegetais com cenoura, pimentão, tomate, alho, berinjela, alface e pimentão. Fazem estudos e os apresentam ao governo como recomendação do setor. Exportam cerca de 4 Bi e importam 1,4 Bi US\$. São a única associação deste tipo no Vietnã. Podem dar consultoria em logística e embalagem. Fazem reexportação para China(80 % do total) e Coreia. Já importaram frutas do Brasil. Concentram informação sobre barreiras, preços e setor jurídico.

OPORTUNIDADE

Frutas e vegetais . Intermediação entre empresas brasileiras e vietnamitas.



Missão prospectiva: Ho Chi Minh

18/nov

EMPRESA/CONTATO

CO.OP MART- Pham Thi Thanh Tuyen(Director) –

São importadores. Compram via distribuidores . Atuam com 700 a 1.00 lojas com pequenos, médios e grandes supermercados. Vendas na ordem de 35 Bi de VND por ano. Trabalham com comida natural fresca , frango, doces e chocolates. Recomendaram divulgar produtos via tv, fazer contatos com os distribuidores, verificar competição com países da ASEAN . Podem recomendar distribuidores no Vietnã e fornecer suporte para regulamentação sanitária , promoção de produtos e capacidade de fornecimento. Participam de feiras nos EUA para serem apresentados a novos produtos. Sugeriram a realizam de um “ Brazilian Day” (ou week) na embaixada.

OPORTUNIDADE

Frutas premium brasileiras e produtos para supermercados



Missão prospectiva: Ho Chi Minh

18/nov

EMPRESA/CONTATO

BIG C – (CENTRAL GROUP) Ms. TRAN HONG TIEN
(FOOD IMPORT SOURCING BUYER) ; **Ms. THAO NGUYEN THI** –(DIRECTOR – INTERNATIONAL IMPORT) e **Ms. THANH, TRAN NGUYEN-** (INTERNATIONAL PROTEIN SOURCING MANAGER)

São um grupo tailandês composto de várias unidades, inclusive o Big C. São varejistas de produtos internacionais. Possuem 37 supermercados no país. Importam diretamente um volume aproximado de 2.00 containers por ano. Importam do Brasil através do frigorífico Seara. Têm contato com representante brasileiro em Cingapura. Importam grande volume dos EUA e Coreia. Usam muito os produtos locais. Solicitaram amostras de produtos brasileiros. Recomendaram realização de degustação na Embaixada do Brasil. Podem ajudar com promoção e rotulagem.

OPORTUNIDADE

Em vários setores (frutas, cachaça, chocolates, balas)



Big C supports small and medium-sized enterprises

At #BigCVietNam, we are searching for and willing to support all small and medium-sized enterprises as well as local specialty brands, with the aim of bringing the best regional products to consumers.



Missão prospectiva: Ho Chi Minh

19/nov

EMPRESA/CONTATO

VECOM –(ASSOC. E-COMMERCE) –NGUYEN DZUNG – (VICE PRESIDENT) e NGUYEN HUONG QUYNH –HEAD OF R&D DEPARTMENT)

São uma associação de empresas. São ligados através de e-commerce com Ali Baba e Amazon, Câmara de Comércio e cerca de 500 empresas. Podem enviara modelo de contato com associação para análise dos interessados no Brasil. Sugeriram assinar MOU. Enviarão proposta para a Embaixada. Como associação, ofereceram para atuação na maioria dos setores de comércio no Vietnã. Já compraram “ Brazilian nuts”. Cerca de 30% dos clientes são estrangeiros.

OPORTUNIDADE

Intermediação de empresas brasileiras com empresas vietnamitas: consultorias para seleção de empresas vietnamitas mais adequadas para estabelecer relacionamento com empresas brasileiras, regulação e treinamento .



Missão prospectiva: Ho Chi Minh

19/nov

EMPRESA/CONTATO

NAMAN – SUPERMARKET – NGUYEN CHINH AN(Director)
e **LAM TONG BAO** (HUMAN RESOURCES MANAGER).

Contato com: chinhanvn@namanmarket.com.vn

O Nam An Market é a cadeia de varejo de alimentos saudáveis e de alta qualidade, pertencente à Nam An International Investment Ltd., Co., que atua no comércio de bens de consumo, investimentos e negócios imobiliários. Produtos : Frutas, Bebidas, Especiarias e Produtos Sazonais, Sorvetes, Manteiga e Queijo, Fast Food, Produtos não alimentares. Possuem vários distribuidores no país. Foco em comida de alta qualidade e clientes de alta renda (inclusive “expats”). Ficam sabendo dos produtos através dos distribuidores., mas podem comprar direto dos produtores.

OPORTUNIDADE

Vinho espumante, tapioca e frutas premium.



Missão prospectiva: Hanói

20/nov

EMPRESA/CONTATO

REUNIÃO NA EMBAIXADA DO VIETNÃ - HANÓI

Foram apresentados pela Apex-Brasil os principais projetos da área de inteligência. O Embaixador fez um relato da cooperação entre a Embaixada e a Apex-Brasil, principalmente no apoio às missões. O corpo de funcionários da embaixada desempenhou papel essencial de suporte na discussão, elaboração da agenda e na realização das reuniões no Vietnã.

OPORTUNIDADE

Desenvolvimento de novas ações em conjunto.

Possibilidade de realizar ações de divulgação de produtos brasileiros no Vietnã via Embaixada.



Missão prospectiva: Hanói

21/nov

EMPRESA/CONTATO

CITIMART SUPERMARKET-HN: Endereço: Tầng 3 - TTTM Indochina
- 239 Xuan Thuy Street, Dich Vong Ward, Cau Giay District, Ha Noi

Supermercado próximo da Embaixada, dentro de centro comercial.
Trabalham com produtos importados (coco, frutas secas, por exemplo).

OPORTUNIDADE

Divulgação de produtos brasileiros



Missão prospectiva: Hanói

21/nov

EMPRESA/CONTATO

DEPARTAMENTO GERAL DAS ALFÂNDEGAS DO VIETNÃ – SRA. NGUYEN THI VIET NGÁ (Vice-Diretora do Departamento de Cooperação Internacional)

E-mail: nganv@customs.gov.vn; **Website:** www.customs.gov.vn

Endereço: Lot. E3 – Duong Dinh Nghe - Yen Hoa – Cau Giay – Hanói

Representante do Departamento informou que, nos últimos anos, o governo vietnamita envidou esforços para facilitar o comércio internacional por meio da redução do tempo de desembaraço das aduanas e digitalização de procedimentos aduaneiros. Essas medidas teriam reduzido tempo e custo de importação: considerando-se o tempo médio gasto com procedimentos de importação a cargo de órgãos públicos, apenas 28% desse tempo seria consumido pelas aduanas. O Departamento possui website com vasto material em inglês e diversos canais de comunicação com o público.



PUBLIC SERVICES



VNACCS user
registration for
private sector



Questions and
Answers



Tariff Search



Exchange Rates



Legal Documents



Customs Trade
Statistics



Violation Report



Missão prospectiva: Hanói

21/nov

EMPRESA/CONTATO

VINCOMMERCE – VINCOMMERCE GENERAL TRADING SERVICE JOINT STOCK COMPANY- PHAM KIM QUYÊN (IMPORT MANAGER), VU PHUONG THUY (CEO ASSISTANT) e NGUYEN NGOC THANG –(IMPORT AND EXPORT DIRECTOR)

Possuem mais de 1.000 lojas no país. **Atuam também em real state.** VinMart + é um **modelo de lojas de conveniência para a comunidade**, a maior escala e cobertura no Vietnã. Ainda não importam do Brasil. Possuem 134 supermercados. Atuam fortemente no e-commerce. Podem comprar dos distribuidores ou direto dos produtos no Brasil. Vendem para B2B e B2C. Sugeriram encontros com produtores brasileiros em feiras no Vietnã.

OPORTUNIDADE

Produtos agrícolas brasileiros : soja e leite.



Missão prospectiva: Ho Chi Minh

21/nov

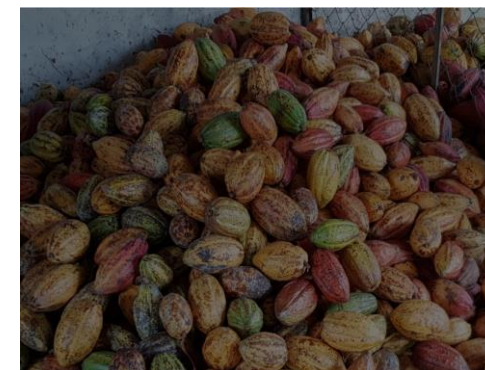
EMPRESA/CONTATO

MARTIAL (CONFEITARIA) –MR. JOHANN MARION
(MANAGING DIRECTOR AND CEO).

Empresa de gerência e administração de oportunidades no Vietnã (Fusões e aquisições , Infraestrutura e commodities agrícolas). Intermediação. Funciona há 1 ano. Interesse em lácteos. Intermediam compras para hotéis. Consultoria para rotulagem no Vietnã. Operam com mercado da Malásia, Europa e Japão.

OPORTUNIDADE

Lácteos (queijos) e leite condensado. Carne bovina e de porco. Cachaça. Doces e chocolates. Cafés especiais. Possível oportunidade para pão de queijo.



Missão prospectiva: Ho Chi Minh

21/nov

EMPRESA/CONTATO

ASSOCIAÇÃO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS DO VIETNÃ – Dr. Nguyen Van Viet (Chairman)

Associação de bebidas alcoólicas com 120 membros. A função da associação é participar das discussões de políticas governamentais, proteção dos direitos das companhias de bebidas alcoólicas do Vietnã, auxiliar o governo na determinação do papel das empresas no mercado e fazer a promoção de empresas no mercado(“ trade promotion”). Na A. do Sul, importam do Chile e Argentina. Convidados do governo do Chile para reuniões no país (Chile). Poderíamos assinar MOU de cooperação, intermediado pela Embaixada. Podem fornecer, depois do MOU, lista de empresas –alvo para o Brasil. Como “ trade promotion” podem organizar reuniões de empresas brasileiras com empresas do Vietnã.

OPORTUNIDADE

Vinho e cachaça.



Missão prospectiva: Ho Chi Minh

21/nov

EMPRESA/CONTATO

LOTTE (Grande rede de supermercados com origem na COREIA) –
MA JUNG UK (HANOI OFFICE DIRECTOR)

Operam no Vietnã, Coreia e Indonésia. Iniciaram em 1996. Têm interesse em importar e lançar produtos brasileiros no mercado. Preocupados com impacto no meio ambiente. Mais voltados para comércio de balas, doces, biscoitos e sorvetes. Aceitariam convite para vir ao Brasil e receber empresas brasileiras no Vietnã. Gostariam de receber listas de produtos que poderiam ser exportados do Brasil para o Vietnã. Produzem e também comercializam produtos. São geralmente apresentados a novos produtos nas feiras ou em degustação, que poderia ser feita na Embaixada do Brasil em Hanói.

OPORTUNIDADE

Cafés especiais , doces, balas, linha de produtos saudáveis . Carnes. Leite condensado. Snacks. Superfrutas. Lácteos. Produtos da linha “saudável”. Chocolate. Amêndoas.



Missão prospectiva: Ho Chi Minh

21/nov

EMPRESA/CONTATO

TRADING TLFSC (VINHO) – THIEN LINH FSC-(VICE DIRECTOR)

Especializado em importações. Trabalham com cerca de 1.000 supermercados, restaurantes e hotéis. Operam mais com alimentos (balas e doces). Importam balas e doces com diferentes sabores. Importam diretamente dos produtores. Vai enviar para embaixada do Brasil uma lista de feiras que participaram em 2019. Recomendaram promover encontros iniciais com empresas brasileiras nas feiras . São geralmente apresentados a novos produtos nas feiras ou em degustação, que poderia ser feita na Embaixada do Brasil em Hanói. Operam com China, Japão, Coreia e Hong-Kong.

OPORTUNIDADE

Vinho espumante, balas e doces (sugeriram começar com estes) . Sucos. Produtos da linha “saudável”. Chocolate. Amêndoas. Possível interesse em pão de queijo.



Missão prospectiva: Ho Chi Minh

21/nov

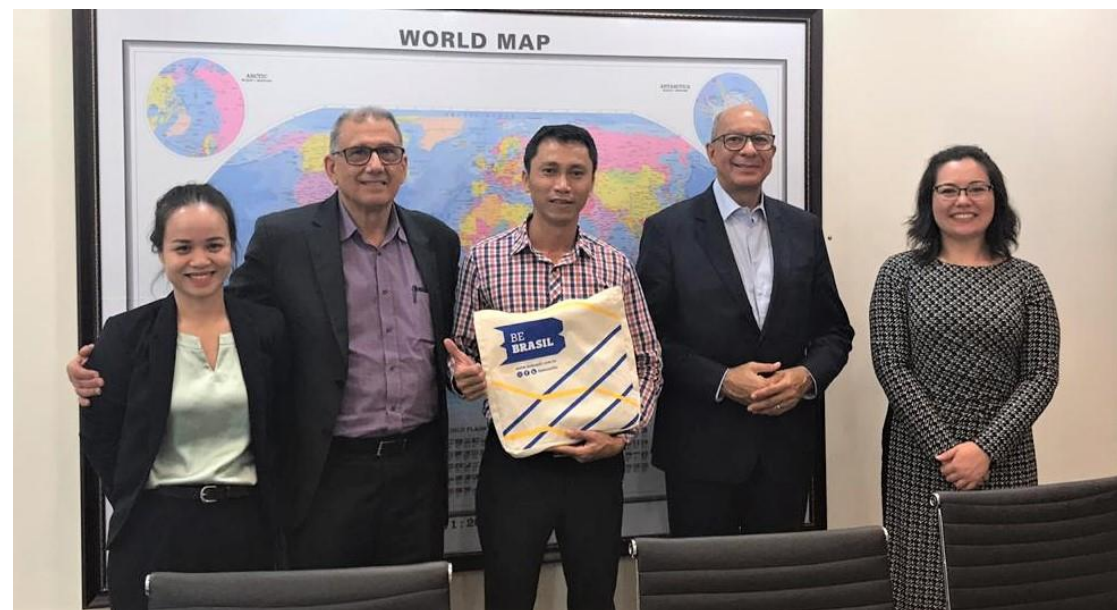
EMPRESA/CONTATO

INTERLAND – HOANG HAI YEN –(PRESIDENT)

É um grupo que iniciou na área de telecomunicações e hoje está iniciando atividades em vários setores, inclusive importação. Operam com importação direta dos produtores. Recomendam reunir com empresas brasileiras nas feiras para serem apresentados aos produtos brasileiros. Recomendam a feira que eles mais visitam que é em Cingapura. Poderiam receber e-mail e fazer vídeo conference para apresentação inicial de produtos à distância. Ofereceram consultoria para a parte legal e logística no Vietnã. Sensíveis a preço (mencionaram várias vezes). Compram maiores volumes de produtos da China por causa do preço.

OPORTUNIDADE

Produtos com propriedades medicinais. Ficaram interessados em guaraná.



VI. Conclusões e recomendações

- O Brasil ainda tem um comércio bastante incipiente com o Vietnã; o que deixa uma grande margem para crescimento;
- A missão sobre alimentos e bebidas realizada em no Vietnã em novembro de 2019 mostrou que há grande interesse das várias empresas visitadas pelos produtos brasileiros, pois o desconhecimento sobre esses produtos é enorme;
- Várias empresas vietnamitas indicaram o desejo de se encontrar com empresas brasileiras preferencialmente em feiras na região da Ásia (Cingapura foi mencionada diversas vezes);
- Outras formas muito sugeridas de aproximação entre empresas brasileiras e vietnamitas foi a realização de demonstração de produtos em redes de supermercados em HO Chi Minh e Hanói , bem como a realização de encontros na embaixada e consulado brasileiros , todos com degustação de produtos ;
- Pode-se verificar que há complementaridade entre produtos exportados pelo Brasil e aqueles importados pelo Vietnã; todavia, o Vietnã não os compra dos Brasil. Assim , neste ponto do comércio exterior, já existe oferta exportadora do Brasil e demanda importadora do Vietnã.



MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES EXTERIORES



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Setor de Autarquias Norte - Centro Empresarial CNC
Quadra 05, Lote C, Torre B, 12º ao 18º andar
CEP 70.040-250 - Brasília - DF
Tel.: 55 (61) 2027-0202
apexbrasil@apexbrasil.com.br
www.apexbrasil.com.br